

# VIETNÃ

## Relatório Agronegócio

Adidância Agrícola em Hanói

Departamento de Temas Técnicos,  
Sanitários e Fitossanitários - DTSF

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI

2022

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**Secretaria de Comércio e Relações Internacionais**

# RELATÓRIO AGRONEGÓCIO VIETNÃ

*Missão do MAPA:  
Promover o desenvolvimento  
sustentável das cadeias produtivas  
agropecuárias, em benefício da  
sociedade brasileira.*

Brasília  
MAPA  
2022

© 2022 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

**1ª edição. Ano 2022**

Elaboração, distribuição, informações:

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 344

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2731

e-mail: [dtsf.scri@agro.gov.br](mailto:dtsf.scri@agro.gov.br)

---

Catálogo ISBN

---

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
a) Apresentação e objetivos	6
b) Informações gerais do país	7
<b>2. AGRONEGÓCIO VIETNAMITA</b>	<b>10</b>
a) Características gerais	10
b) Estrutura de controles oficiais	21
1. Autoridade: ADMINISTRAÇÃO DAS FLORESTAS DO VIETNÃ (VNFOREST - VIETNAM ADMINISTRATION OF FOREST)	25
2. Autoridade: DIREÇÃO DE PESCAS (DFISH - DIRECTORATE OF FISHERIES)	27
3. Autoridade: DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS (DWR - DIRECTORATE OF WATER RESOURCES)	29
4. Autoridade: AUTORIDADE DE GESTÃO DE DESASTRES DO VIETNÃ (VDMA - VIETNAM DISASTER MANAGEMENT AUTHORITY)	31
5. Autoridade: DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (ICD - INTERNATIONAL COOPERATION DEPARTMENT)	32
6. Autoridade: DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL (DCP - DEPARTMENT OF CROP PRODUCTION)	33
8. Autoridade: DEPARTAMENTO DE PECUÁRIA (DLP - DEPARTMENT OF LIVESTOCK HUSBANDRY)	37
9. Autoridade: DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL (DAH - DEPARTMENT OF ANIMAL HEALTH)	39
10. Autoridade: DEPARTAMENTO DE AGRO PROCESSAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (AGROTRADE - AGRO PROCESSING AND MARKET DEVELOPMENT DEPARTMENT)	41
11. Autoridade: DEPARTAMENTO NACIONAL DE GARANTIA DA QUALIDADE AGRO-FLORESTAL-PESQUEIRA (NAFIQAD - NATIONAL AGRO-FORESTRY-FISHERIES QUALITY ASSURANCE DEPARTMENT)	43
12. Autoridade: DEPARTAMENTO DE COOPERATIVAS E DESENVOLVIMENTO RURAL (DCRD - DEPARTMENT OF COOPERATIVES AND RURAL DEVELOPMENT)	46
13. Autoridade: DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA CONSTRUÇÃO (DCM - DEPARTMENT OF CONSTRUCTION MANAGEMENT)	48
c) Base normativa	49
1. MEDIDAS SPS	51
2. ALFÂNDEGA	51
3. QUALIDADE DE PRODUTOS E BENS	52
4. DEFESA VEGETAL	52
5. SEGURANÇA ALIMENTAR	53
6. LIMITES MÁXIMOS DE RESÍDUOS	55
7. QUARENTENA	55
8. ROTULAGEM	56
9. REQUERIMENTOS TÉCNICOS	56
10. PECUÁRIA	57
11. PRODUÇÃO AGRÍCOLA	57
12. AQUACULTURA	59
13. SAÚDE ANIMAL	60
14. AGRICULTURA ORGÂNICA	62
15. ALIMENTOS MINERAIS	63

16. REGULAMENTOS E NORMAS NACIONAIS _____	63
17. AGRO-PRODUTOS - ALIMENTOS _____	67
18. PROTEÇÃO VEGETAL _____	72
19. PECUÁRIA - SAÚDE ANIMAL _____	84
20. TERRA - FERTILIZANTES _____	91
21. AQUACULTURE _____	92
22. CULTIVO _____	95
23. EMBALAGENS _____	101
<b>3. ACORDOS DE COOPERAÇÃO E COMÉRCIO NO VIETNÃ _____</b>	<b>102</b>
1. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DA ASEAN - (AFTA, CEPT-ATIGA) _____	105
2. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DA ASEAN-CHINA (ACFTA) _____	105
3. ASEAN - ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO COM A COREIA DO SUL (AKFTA) _____	107
4. PARCERIA ECONÔMICA COMPLETA DA ASEAN-JAPÃO (AJCEP) _____	107
5. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ASEAN-ÍNDIA (AIFTA) _____	108
6. ASEAN-AUSTRÁLIA - ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO COM A NOVA ZELÂNDIA (AANZFTA) _____	109
7. VIETNÃ - PARCERIA ECONÔMICA NO JAPÃO (VJEPA) _____	110
8. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DO VIETNÃ-CHILE (VCFTA) _____	110
9. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DO VIETNÃ-CORÉIA DO SUL (VKFTA) _____	111
10. CONTRATO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE VIETNÃ E UNIÃO ECONÔMICA EURASIÁTICA (VN-EAEU) _____	111
11. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO TRANS-PACÍFICO (CPTPP/TPP11) _____	112
12. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE ASEAN E HONG KONG (AHKFTA) _____	113
13. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE VIETNÃ E UNIÃO EUROPEIA (EVFTA) _____	113
14. ACORDO DE PARCERIA REGIONAL ECONÔMICA ABRANGENTE (RCEP) _____	114
15. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE O REINO UNIDO E O VIETNÃ (UKVFTA) _____	115
RELAÇÕES COM O BRASIL _____	115
<b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS _____</b>	<b>117</b>

# 1. Introdução

## a) Apresentação e objetivos

O presente relatório foi produzido pelo Departamento de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - DTSF/SCRI/MAPA, em conjunto com a Adidância Agrícola em Hanói, capital do Vietnã.

Através do levantamento de informações referentes ao agronegócio daquele país, o documento visa promover e melhorar o conhecimento de sua realidade, desde a estruturação de seus serviços de controle, passando pelos embasamentos legais adotados, acordos comerciais em vigor, até as informações de prospecções e negociações de relevância para o país frente às relações comerciais do agronegócio entre Brasil e Vietnã.

Desta forma, por meio da atualização constante do relatório pela adidância em atividade no posto, objetiva-se ainda com o documento, a manutenção de um banco de dados permanente em relação ao país asiático, permitindo rapidez e facilidade em consultas de informações necessárias às diversas tratativas e negociações.

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES		
versão	data	responsável
v.1	Maio/2022	Tiago Charão de Oliveira

## b) Informações gerais do país

O Vietnã, oficialmente República Socialista do Vietnã, é um Estado soberano localizado no leste da península da Indochina, no Sudeste Asiático. Faz fronteira com a República Popular da China a norte, com Laos e com o Camboja a oeste, com o golfo da Tailândia a sudoeste, e a leste e sul com o mar da China Meridional, onde há mais de 4.000 ilhas (e recifes) próximas e distantes da costa, muitas destas reivindicadas pelo Vietnã, sendo que ainda estão em disputa com outros países, como Taiwan, a República Popular da China, a Malásia e as Filipinas. Com uma população de mais de 90 milhões de habitantes, é o 14º país mais populoso do mundo, tendo Hanói como sua capital desde sua reunificação, em 1976.

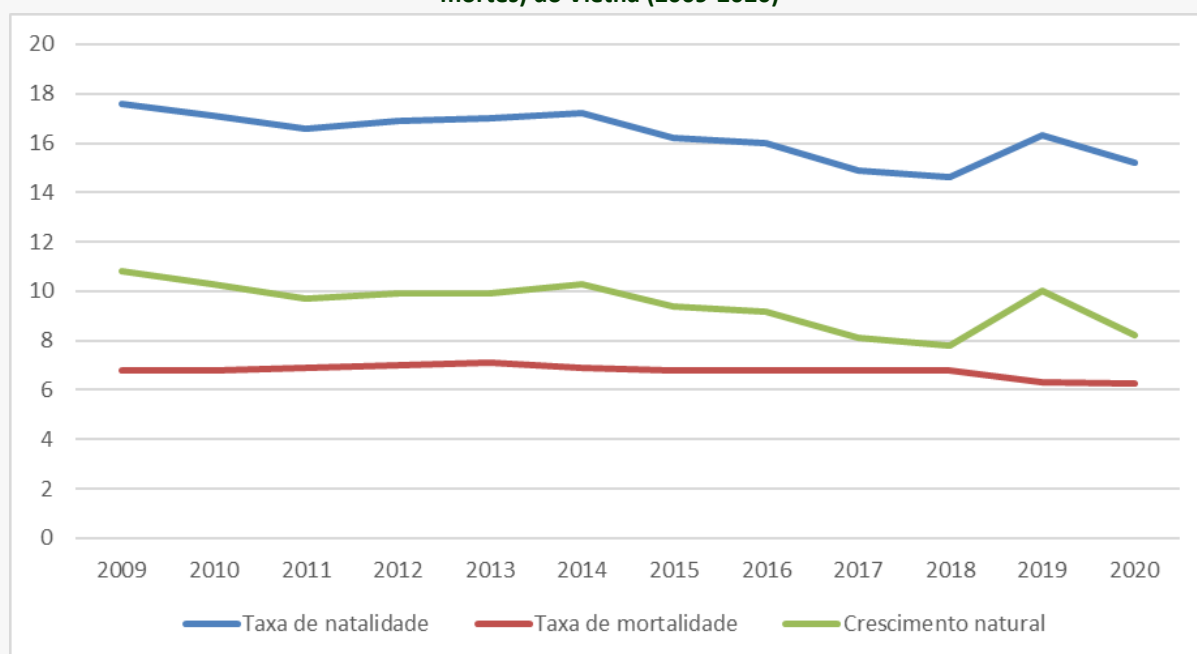


<b>Capital</b>	Hanói 21°2'N 105°51'L
<b>Cidade mais populosa</b>	Cidade de Ho Chi Minh
<b>Língua oficial</b>	Vietnamita
<b>Governo</b>	República socialista unitária unipartidária
- Presidente	Nguyễn Phú Trọng
- Primeiro-ministro	Nguyễn Xuân Phúc
- Secretário-geral do PCV	Nguyễn Phú Trọng
<b>Independência</b>	da França
- Declarada	2 de setembro de 1945
- Reconhecida	21 de Julho de 1954
<b>Área</b>	
- Total	331 689 km² (65.º)
- Água (%)	1,3
<b>Fronteira</b>	China, Laos e Camboja
<b>População</b>	
- Estimativa para 2019 <sup>[2]</sup>	96 208 984 hab. (15.º)
- Censo 2010	96 208 984 hab.
- Densidade	290 hab./km² (46.º)

O Vietnã está passando por rápidas mudanças demográficas e sociais. Sua população atingiu mais de 96,2 milhões em abril de 2019 (de acordo com o censo de 2019), tornando-o o 15º país mais populoso do mundo e o terceiro no sudeste da Ásia. A previsão do Escritório Geral de Estatística vietnamita é que a população atinja 104 milhões em 2030, 109 milhões em 2040 e 112 milhões em 2050, com a taxa de aumento de 0,68%, 0,44% e 0,31%, respectivamente. Com a rápida taxa de urbanização, a população está mudando lentamente. Espera-se que o Vietnã tenha a maioria de sua população vivendo em área urbana até 2050. Segundo o Fundo de População das Nações Unidas, até 2040 o bônus demográfico terminará e a proporção da população acima de 65 anos ultrapassará 15%.

De 2009 a 2019, a taxa média de aumento natural da população foi de 9,58%, com uma taxa de natalidade bruta decrescente observada em todo o país. A taxa total de fertilidade (TTF) desse período estabilizou em torno de 2,06 filhos por mulher, abaixo da taxa de reposição. No entanto, a TTF da área rural é maior que da área urbana.

**Figura 1 - Taxa de natalidade (número de nascimentos por 1000 habitantes em um ano), taxa de mortalidade (unidades de morte por 1000 pessoas ao ano) e crescimento natural (diferença entre nascimentos e mortes) do Vietnã (2009-2020)**





Desde 1986, a economia nacional está em transição de uma economia planificada para uma de mercado. Esta mudança fez com que, em 2012, as empresas estatais respondessem por apenas 40% do produto interno bruto. O setor econômico vietnamita é um dos que mais crescem no mundo, de acordo com o Citigroup, estando em 11º lugar nas economias de mais rápido crescimento. Com a reforma econômica implementada no país, este tornou-se um membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2007. No entanto, o país ainda enfrenta muitos problemas, como a inflação, a falta de equilíbrio econômico, as deficientes condições de saúde, a pobreza e a desigualdade social. Oficialmente, o Vietnã estabeleceu relações diplomáticas com 178 nações, e relações econômicas, comerciais e de investimento com mais de 224 países e territórios dependentes. É membro das Nações Unidas, da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), da Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC) e da Organização Internacional da Francofonia (OIF).

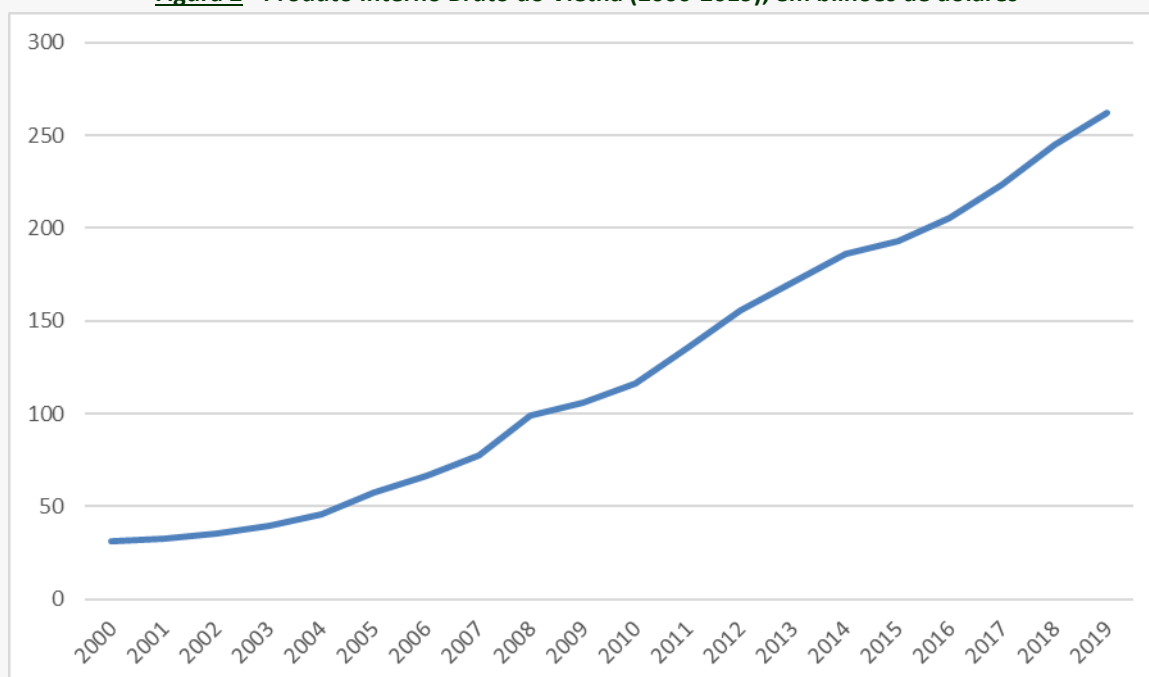
Entre os países do Sudeste Asiático, foi o Vietnã quem seguramente atingiu a independência política com maiores dificuldades e com altos custos sociais e ambientais. A região a norte do paralelo 17 obteve a independência da França em 1954 e organizou-se como República Democrática. O novo regime exerceu imediatamente um controle direto sobre a economia, nacionalizando as empresas industriais estrangeiras e implantando outras, especialmente nos setores de base; nos campos, depois das expropriações dos latifúndios e das grandes propriedades, formaram-se primeiro cooperativas e, depois, empresas agrícolas estatais. A tecnologia da informação e indústrias de alta tecnologia fazem parte do setor de mais rápido crescimento econômico nacional. Embora o Vietnã seja um recém-chegado na indústria mundial do petróleo, é atualmente o terceiro maior produtor de petróleo no sudeste da Ásia, com uma produção total de 318 mil barris por dia (50.600 m<sup>3</sup>/dia) em 2011. Em 2010, o Vietnã foi classificado como o 8º maior produtor de petróleo na região da Ásia e do Pacífico.

## 2. Agronegócio vietnamita

### a) Características gerais

Devastado pela guerra e reunificado em 1976, o Vietnã viveu sob uma economia planificada até que com as reformas econômicas e políticas de Doi Moi, em 1986, começou a migrar para uma "economia de mercado socialista" e experimentou um notável crescimento econômico, principalmente desde a virada do milênio (Figura 2). Desde então, o Vietnã vem se transformando de uma das nações mais pobres do mundo para um país de baixa renda média. Entre 2000 e 2019, o PIB per capita aumentou cerca de 7 vezes, chegando a quase US\$ 2.800 em 2019. O país tem crescido como um dos principais exportadores agrícolas mundiais e um atraente destino de investimento estrangeiro. Conseqüentemente, a taxa de crescimento do PIB tem se mantido em torno de 6 a 7% ao ano, atingindo um pico de 7,1% em 2018, um dos mais rápidos da Ásia, rivalizando com a China.

**Figura 2 - Produto Interno Bruto do Vietnã (2000-2019), em bilhões de dólares**



Mesmo antes dos efeitos da pandemia de COVID-19 serem visíveis, a projeção do Governo do Vietnã para o crescimento do PIB foi estimada com uma desaceleração em 2020, sendo afetado pela demanda externa mais fraca e pelo contínuo aperto das políticas fiscais e de crédito (meta de 6,8%). A perspectiva é que nos próximos 10 anos, o crescimento do PIB deverá diminuir gradualmente e se estabilizar em torno de 6 a 6,5%.

**Tabela 1 - PIB vietnamita, em valores brutos e por paridade do poder de compra (PPC), e taxa de inflação nos últimos três anos e projeções**

	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
PIB bruto (bilhões de dólares norte-americanos)	223,78	245,21	261,64	281,61	300,01	318,28
PIB PPC (bilhões de dólares internacionais (Int\$))	648,74	711,57	742,13	797,59	853,05	908,51
PIB per capita bruto (dólares norte-americanos)	2.365,62	2.566,60	2.717,38	2.868,30	3.019,22	3.170,13
PIB PPC per capita (dólares internacionais (Int\$))	6.857,98	7.447,81	7.722,75	8.239,34	8.755,93	9.272,52
Inflação (variação percentual)	3,52	3,56	2,79	3,50	3,28	3,22

\* Projeção

### Características dos fluxos e balanças comerciais

Em 2019, o Vietnã exportou, para o restante do mundo, cerca de US\$ 265 bilhões. Sua pauta de exportação é relativamente concentrada, onde as 10 principais categorias correspondem a 72% do total de produtos. Estas categorias, em ordem decrescente, conforme o sistema harmonizado são (entre parênteses o percentual em relação ao todo): máquinas, aparelhos e material elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (37%); calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes (7%); vestuário e seus acessórios, exceto de malha (6%); vestuários e seus acessórios, de malha (6%); reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (5%); móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes, aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos, anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosos, e artigos semelhantes, construções pré-fabricadas (4%); peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos (2%); frutas, cascas de cítricos e de melões (2%), instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controle de precisão, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios (2%) e plásticos e suas obras (2%).

De forma semelhante, a pauta importadora vietnamita apresenta concentração, onde os 10 principais produtos correspondem a 70% do total. Em ordem decrescente, conforme o sistema harmonizado, são elas (entre parênteses o percentual em relação ao todo): máquinas, aparelhos e material elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (31%); reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (9%); plásticos e suas obras (6%); combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas, ceras minerais (6%); ferro fundido, ferro e aço (4%);

instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão, instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos, suas partes e acessórios (4%); veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (2%), tecidos de malha (2%); algodão (2%) e obras de ferro fundido, ferro ou aço (2%).

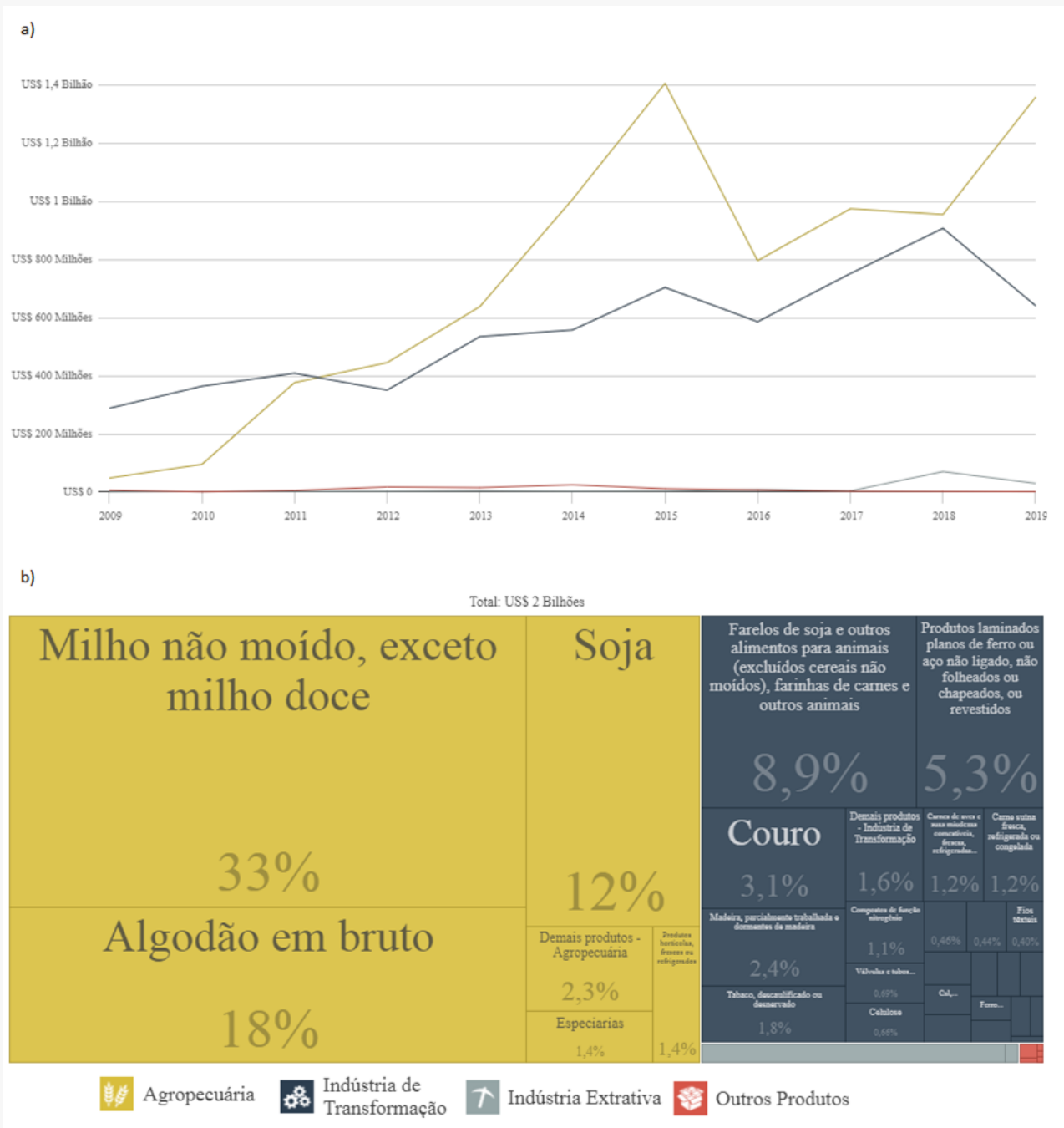
O total de importações vietnamitas em 2018 foi de US\$ 253 bilhões, o que deixa a balança comercial com um saldo positivo de aproximadamente US\$ 12 bilhões. Este número segue tendência recente, pois o Vietnã, após ter saldo negativo anual durante todo o período entre 2001 e 2011, passou a apresentar principalmente valores positivos em anos recentes.

Como pode ser observado nas pautas exportadora e importadora, as principais categorias comercializadas do Vietnã com o mundo, em geral, não são agrícolas. Ainda que se mantenha um país com população predominantemente rural, o relativo baixo custo da mão de obra local (em 2019, o salário mínimo regional variou entre US\$ 125 e US\$ 180) tem tornado o Vietnã atrativo para a indústria. Esta conjuntura se reflete no comércio internacional, onde o país se torna um importador de produtos da indústria extrativa ou componentes para a indústria de transformação. Por sua vez, a exportação vietnamita se caracteriza pelo volume de produtos acabados.

Por exemplo, ainda que a principal categoria importada e exportada seja a mesma (máquinas, aparelhos e material elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios), a principal subcategoria importada são os circuitos integrados e micro conjuntos eletrônicos. Enquanto a principal subcategoria exportada são os aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia, por fio, incluídos os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora. Ou seja, o Vietnã importa componentes e exporta o aparelho montado.

Em relação ao comércio com o Brasil, o Vietnã tem apresentado uma pauta exportadora muito próxima à mundial, mas uma pauta importadora característica, principalmente agrícola.

**Figura 3 - a) Série histórica dos valores totais das exportações brasileiras ao Vietnã; b) Visão geral dos produtos exportados. As cores representam a categorização dos produtos em ambos os gráficos. Adaptado do sistema ComexVis, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços**



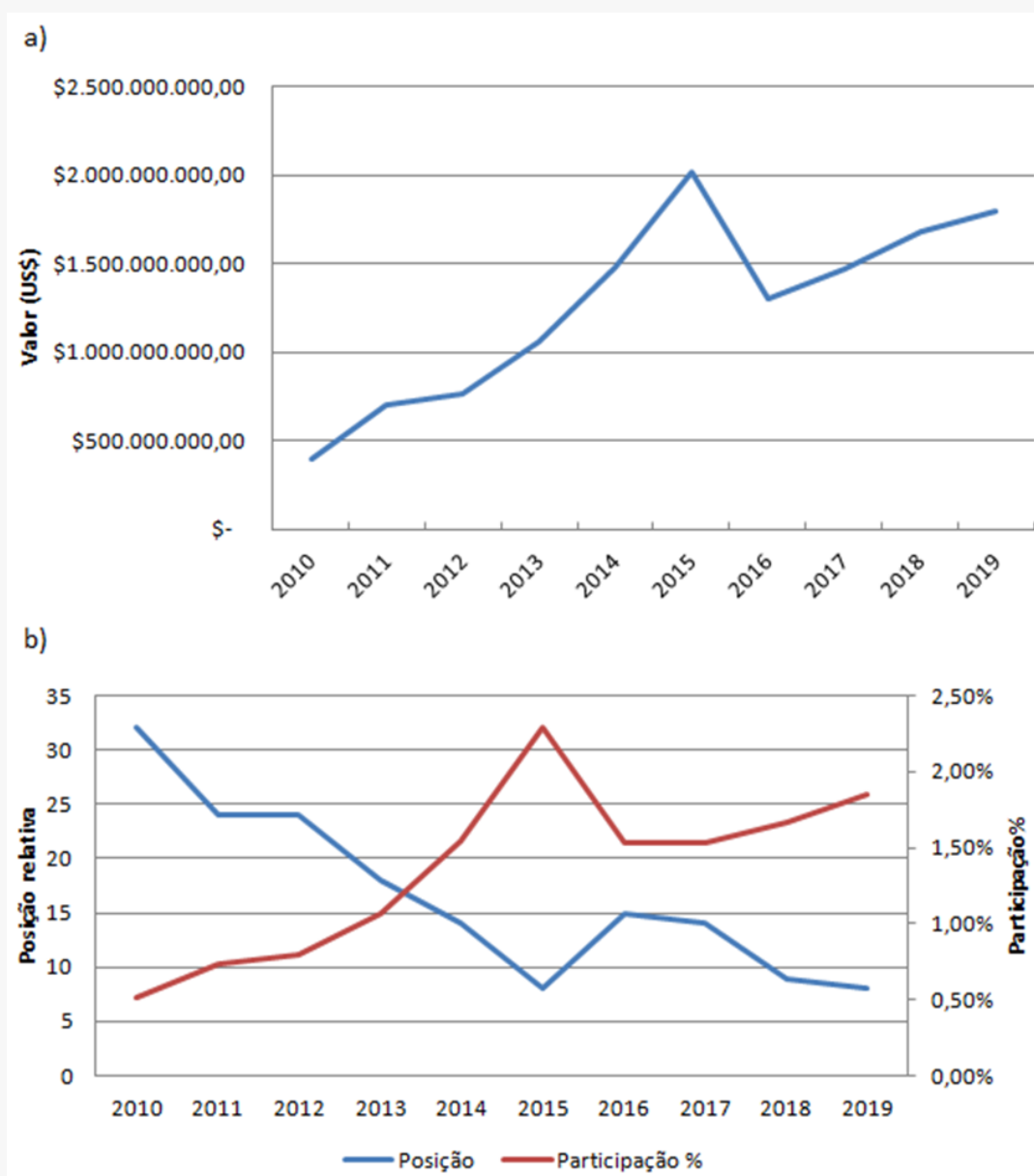
**Figura 4 - a) Série histórica dos valores totais das importações brasileiras do Vietnã; b) Visão geral dos produtos importados. As cores representam a categorização dos produtos em ambos os gráficos. Adaptado do sistema ComexVis, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços**



Como pode ser visto nas figuras 3 e 4, o Brasil exporta principalmente milho, algodão e produtos do complexo soja. Por outro lado, importa equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios; válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou fato-cátodo, diodos, transistores; calçados e outros produtos finalizados.

Devido a este perfil e a um crescente volume das exportações, o Vietnã tem tornado um importante destino das exportações brasileiras dos produtos do agronegócio. Em 2010, o Vietnã era o 32º destino destas exportações, respondendo a 0,52% do total exportado. Em questão de 10 anos, o país se tornou o 8º colocado, correspondendo a 1,85% das exportações do agronegócio brasileiro (figura 5).

**Figura 5 - a) Exportações do agronegócio brasileiro ao Vietnã; b) Posição relativa e percentual das exportações do agronegócio brasileiro para o Vietnã**



Em 2015, o Brasil teve uma exportação recorde de milho ao Vietnã (cerca de US\$ 900 milhões). Este valor é em grande parte justificado pelo subido ganho de competitividade do produto frente à desvalorização do real no período (o valor anual médio do câmbio comercial para venda, em Reais por dólar em 2014 foi de R\$ 2,35 e em 2015 foi de R\$3,33, uma desvalorização monetária de 41,7%).

As características do fluxo comercial entre os dois países têm mantido uma balança total equilibrada. Considerando que ambos os países costumam mensurar suas exportações com dados Free On Board (FOB) e suas importações com valores Cost, Insurance and Freight (CIF), tem ocorrido de os dois países alegarem déficit comercial nesta balança, nos últimos anos. Porém, a diferença de categoria de produtos exportados faz com que a balança comercial agrícola fique fortemente superavitária para o Brasil. Este dado isolado é constantemente utilizado como tentativa de constrangimento nas negociações para abertura de novos mercados para produtos brasileiros.

### **Fatos recentes com impacto futuro na economia vietnamita e, possivelmente, no comércio bilateral com o Brasil**

Entre os temas de destaque no Vietnã que podem impactar o comércio bilateral com o Brasil, gerando riscos e eventuais oportunidades, quatro são de destaque: os surtos de febre suína africana, os efeitos locais da pandemia do COVID-19; os recorrentes focos de influenza aviária e o banimento do uso do glifosato em território vietnamita.

#### **1. Peste Suína Africana**

Desde o registro do primeiro caso, em 19 de fevereiro de 2019, a doença teve focos em todas as 63 províncias do Vietnã. De acordo com o Departamento de Saúde Animal vietnamita, até o final de dezembro de 2019, houve detecções de febre suína africana (FSA) em 8.532 comunas (80% do total) e em 667 distritos (94% do total), resultando na perda de cerca de 5,96 milhões de porcos, aproximadamente 341.000 toneladas, representando 9% do peso total do rebanho suíno do Vietnã. Segundo estatísticas oficiais, o atual rebanho suíno fechou 2019 com cerca de 25 milhões de animais, uma redução de 11,4% em relação ao mesmo período de 2018. No entanto, outras fontes sugerem que a perda real é muito maior, cerca de 30-40% do total da população suína.

Apesar de o surto ter mostrado sinais de desaceleração, o suprimento de carne suína permanece deficitário. Isso resultou em um aumento acentuado no preço desta carne. O índice de preços ao consumidor (IPC) de dezembro de 2019 aumentou 3,66% em relação ao mesmo



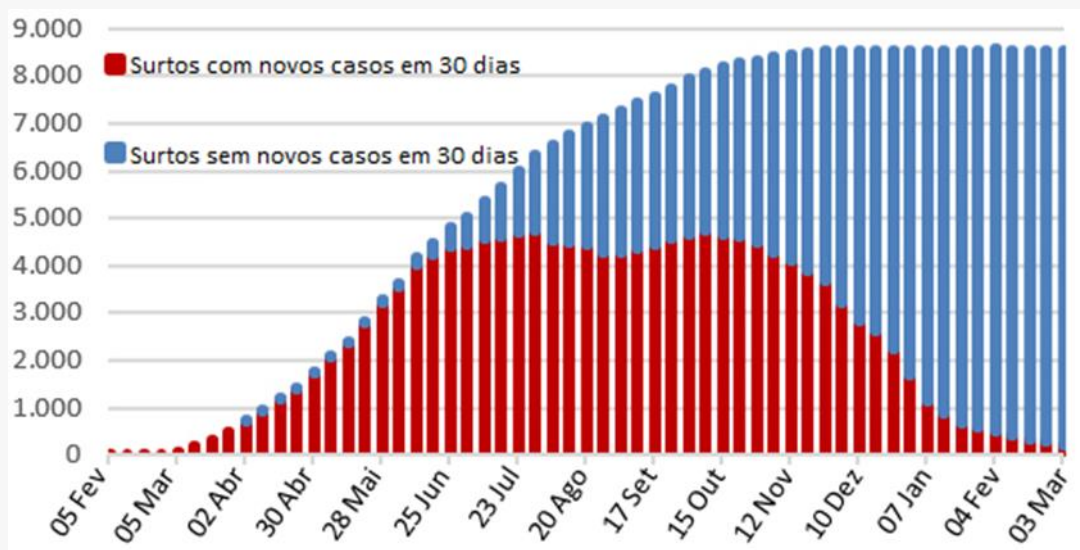
período de 2018, o maior aumento dos últimos 9 anos. A categoria de alimentos e gêneros alimentícios contribuiu com um aumento de 3,42%.

O governo está trabalhando para estabilizar os preços, incluindo o aumento das importações, o reabastecimento e o incentivo a agricultores e consumidores a mudar para outros animais de corte. Desde os surtos de FSA, as importações de carne suína e outros produtos à base de carne aumentaram 17% em relação a 2018, dos quais carne suína e derivados contribuíram com um aumento de 63%, principalmente da União Europeia, Brasil, Canadá e Estados Unidos da América do Norte.

Segundo dados do governo local, o Vietnã importou 65.865 toneladas de carne nos dois primeiros meses de 2020 do Brasil, da Alemanha, da Rússia, da Austrália e dos EUA. Das quais, as importações de carne suína atingiram 13.816 toneladas, um aumento de 150% em relação ao mesmo período de 2019.

A despeito da desaceleração, ainda há casos sendo reportados no país, conforme sumarizado pela figura 6.

**Figura 6 - Número acumulado de comunas afetadas/semana no Vietnã. Figura adaptada do reporte da atualização da situação da FSA na Ásia, publicado em 05 de março de 2020 pela FAO.**



Conforme dados divulgados pelo MARD em meados de setembro de 2020, cerca de 98% das comunas em todo o país haviam sido declaradas livres da doença. Ainda assim, novos surtos foram reportados no semestre. O último comunicado à Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) com novas ocorrências data de 23 de setembro, atingindo um pequeno número de animais (21 suínos) distribuídos em três províncias no sul do país. Após este, apenas mais um relatório foi emitido em 2020, datado de 22 de dezembro não apresentando novos casos.

No final de 2020, o Vietnã ainda apresentava 1.336 surtos não encerrados, número consideravelmente menor do que no começo do ano, quando eram 8.273.

No país, a doença tende a ocorrer apenas em fazendas de suínos domésticos de pequena escala, que não garantem condições de biossegurança, enquanto as fazendas de grande escala permaneceram livres da doença.

Bancos comerciais e instituições de crédito têm apoiado suinocultores em todas as 63 províncias e cidades para reestruturar os períodos de reembolso com um saldo pendente de VNĐ 606 bilhões (\$ 26 milhões), isentando e reduzindo os juros sobre empréstimos pendentes em mais de VNĐ 163 bilhões (US \$ 7 milhões) e conceder novos empréstimos para produção e negócios no valor de VNĐ 479 bilhões (\$ 20 milhões).

O último semestre de 2020 foi pautado com a preocupação com a recomposição do rebanho e com os preços da carne suína no mercado doméstico. Inclui-se aqui, a compra de cerca de 67 milhões de dólares em suínos vivos da Tailândia, no terceiro trimestre de 2020 e assinatura por parte da Vietnam Trade Alliance, um grupo que representa compradores e produtores locais de um acordo para a compra de US\$ 500 milhões em carne suína americana ao longo de três anos.

Conforme compilado pela imprensa local, os suínos estão sendo vendidos atualmente por 70.000-78.000 VNĐ (US\$ 3-3,4) por quilograma.

Visando o combate futuro à doença, o Vietnã também trabalha com o desenvolvimento de uma vacina. Conforme anunciado pelo Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Nguyen Xuan Cuong, os testes iniciais foram otimistas e o país pode ter uma vacina contra a peste suína africana no terceiro trimestre de 2021.

## 2. Gripe Aviária

Desde o início de 2020, até a primeira quinzena de março, o Vietnã registrou 34 surtos de influenza aviária A/H5N6 e A/H5N1 em 10 diferentes localidades. Conforme informação do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Vietnã, no início de 2020, mais de 100.000 aves foram abatidas devido à doença. Os focos ocorrem principalmente devido a filhotes não vacinados comprados e criados por famílias nos locais afetados. Grandes produtores tendem a vacinar seus animais.

Apesar dos animais sacrificados, o preço da carne de aves no Vietnã tem se reduzido. Em parte, devido ao aumento da oferta, pois muitos agricultores alteraram seus rebanhos para aves

após os efeitos da peste suína africana. Considera-se ainda que com o fechamento de todas as escolas e a paralisação de festivais, devido à epidemia de coronavírus, há uma redução na demanda de carne de aves. Além disso, parte dos produtores, preocupados com os efeitos da influenza aviária anteciparam a venda de suas aves.

A estimativa do governo local é que seriam necessárias 200 milhões de doses para proteger o rebanho de aves domésticas da gripe aviária causada pelas cepas H5N1 e H5N6 em sua totalidade.

É importante ressaltar que as infecções por influenza aviária são mais um ponto de estresse em um país que ainda não se recuperou da peste suína africana e que sente os efeitos econômicos da pandemia do novo coronavírus. Ainda assim, o Vietnã tem mais experiência em relação à esta doença, pois ela tem se manifestado com frequência no país, tendo casos reportados em anos anteriores, incluindo 2019.

No segundo semestre de 2020, o Vietnã notificou a OIE de três eventos da doença. Destes, um foi da variedade H5N1 (3 surtos, 363 mortes diretas e 1.220 abates) e os dois restantes da variedade H5N6 (9 surtos, 5.666 mortes diretas e 20.392 abates).

Desta forma, as variedades H5N1 e H5N6 persistem no Vietnã, com eventos ainda não concluídos para ambas.

No caso da influenza aviária, a preocupação do governo não se relaciona somente aos aspectos econômicos, mas também aos riscos à saúde da população. Apesar de não ter casos de transmissão para humanos recentemente no Vietnã, estes já ocorreram no passado e, em 2020, foram reportados no país vizinho Laos.

### 3. Banimento do Glifosato

Após as decisões favoráveis a agricultores na justiça norte-americana e a publicação de reportagens na imprensa local vietnamita atribuindo um caráter extremamente negativo à substância, o Governo do Vietnã emitiu, em 10 de abril de 2019, a Decisão nº 1186/QDD-BNN-BVTV banindo o uso de defensivos agrícolas que contenham o glifosato em território nacional. Após esta decisão, deixou de ser permitida a produção ou a importação de pesticidas que usem este ingrediente ativo a partir de junho de 2019. A manutenção destes produtos para uso e venda permaneceu autorizada até 10 de junho de 2020. Nota-se que o país não manifestou a intenção de impedir ou dificultar a entrada de produtos agropecuários que tenham utilizado derivados de glifosato em seus processos produtivos. Os limites máximos de resíduos para o

glifosato em produtos importados permanecem os estabelecidos pelo Codex Alimentarius, internalizados pelo documento 50/2016/TT-BYT.

Durante visita ministerial ao Vietnã, em 17 de maio de 2019, a Sr.<sup>a</sup> Ministra da Agricultura entregou a seu homólogo vietnamita uma carta sobre a proibição do uso da substância. O documento foi acordado pelo Brasil, Argentina, Canadá, Estados Unidos e México durante reunião do G-20, na cidade japonesa de Niigata, e oferece assistência ao governo vietnamita na avaliação de possíveis medidas de precaução para evitar possíveis danos à saúde humana como resultado do manuseio de pesticidas que utilizem essa substância entre seus princípios ativos. Assinalou-se que o Brasil deseja, sem interferir no processo deliberativo interno do Vietnã, contribuir com a adoção de práticas e padrões científicos internacionais para responder às questões colocadas pela sociedade.

Em fevereiro de 2020, o Vietnã notificou o comitê SPS da Organização Mundial do Comércio, sobre uma complementação do Artigo 2 da Circular nº 10/2019/TT-BNNPTNT, que passa a contar com o seguinte texto: "Os produtos fitofarmacêuticos que contêm o ingrediente ativo glifosato não são fabricados ou importados; só podem ser comercializados e utilizados até 30 de junho de 2021". Desta forma, sem permitir ampliação dos estoques nacionais, estes passam a ter seu período de uso prorrogado.

Considerando que ainda há estoques de produtos com glifosato no Vietnã e seu uso segue permitido, o efeito econômico do banimento ainda não foi sentido na produção local.

Após a notificação ao comitê SPS, a situação da substância no Vietnã não se alterou. A Circular 10/2020/TT-BNNPTNT, com data de 09 de setembro de 2020, trazendo a lista de agroquímicos permitidos e banidos no Vietnã, apresenta no seu artigo 2.1 texto legislando que "agroquímicos contendo glifosato não podem ser produzidos e importados; podem ser vendidos e usados até 30 de junho de 2021".

## b) Estrutura de controles oficiais

No Vietnã, o órgão oficial que possui competências equivalentes ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil é o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (Bộ Nông nghiệp và Phát triển nông thôn, no original vietnamita, ou MARD, na sigla comumente usada no inglês). Este ministério foi estabelecido em 1995 com base na combinação dos então existentes Ministério da Agricultura e Indústria Alimentar, Ministério das Florestas e Ministério da Irrigação.

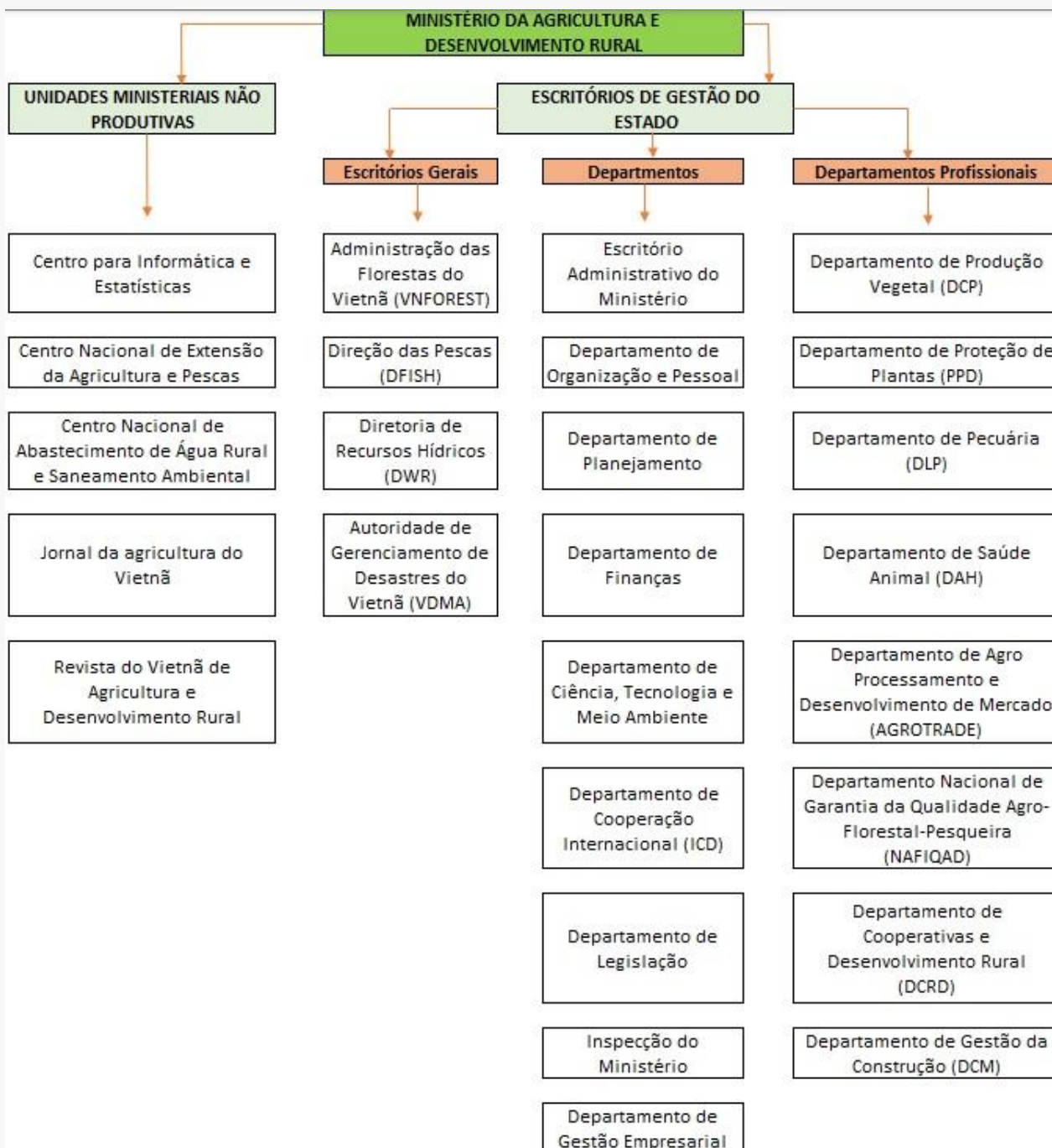
O MARD desempenha funções de gestão estadual nos campos da agricultura, silvicultura, produção de sal, pesca, irrigação / serviços hídricos e desenvolvimento rural em todo o país, incluindo funções de gestão estadual no que diz respeito à prestação de serviços públicos de acordo com os documentos legais

A estrutura do ministério é dividida em Departamentos, Escritórios Geral e Unidades “Não-Produtivas”, com funções tais como apoio às atividades principais, extensão rural, divulgação, além de outras não relacionadas às atribuições principais do órgão.

Diferente do seu equivalente brasileiro, o MARD não possui Secretarias. A função equivalente na sua estrutura é a de Ministro-Adjunto. Porém, ao contrário dos Secretários brasileiros, eles não têm atribuições específicas por regimento, assumindo temas conforme distribuídos internamente pelo Ministro.

A figura abaixo apresenta o organograma resumido do MARD.

### Organograma MARD



Nota: o MARD é comandado por um Ministro. Abaixo do Ministro existem 5 Ministros Adjuntos. Um Ministro Adjunto pode atuar como Diretor Geral de um Departamento, mas não obrigatoriamente.

De acordo com o Decreto 178/2007/NĐ-CP, o número de ministros adjuntos não deve exceder 4, exceto casos especiais.

Quadro de correlação entre autoridades do MAPA e MARD

Cargo no Vietnã	Cargo no Brasil
Ministro	Ministro
Ministro Adjunto	Secretário (DAS 6)
Diretor Geral	Diretor de Departamento (DAS 5)
Diretor Geral Adjunto	Coordenador-Geral
Chefe do Gabinete do Departamento	Coordenador
Chefe de Divisão (posição técnica) ou Chefe de Gabinete (posição administrativa)	Chefe de Divisão
Chefe de Divisão Adjunto	Chefe de Seção
Oficial	Sem cargo de chefia

Observa-se que o cargo de Diretor Geral possui dois níveis na estrutura vietnamita, pois este título é atribuído tanto para a chefia de Escritórios Gerais, quanto de Departamentos. No Vietnã, Escritórios Gerais são estruturas intermediárias inferiores às Secretarias, mas superiores aos Departamentos, na comparação com a estrutura brasileira. Desta forma, para não “rebaixar na equiparação” os Diretores de Departamentos vietnamitas, que tem atribuições técnicas e regimentais muito próximas aos Departamentos brasileiros, se recomenda parer ambas às posições de Diretor-Geral com a de Diretor de Departamento no Brasil.

Um ponto importante na comparação é que a ausência de uma Secretaria Executiva e de uma Secretaria de Políticas Agrícolas no MARD faz com que cada Escritório ou Departamento tenha que lidar individualmente com estes aspectos. Desta forma, no organograma do MARD, muitos aspectos que no MAPA estão dentro destas secretarias aparecem repetidos e na mesma estrutura de áreas técnicas típicas da Secretaria de Defesa Agropecuária brasileira.

Também deve-se considerar que as características do modelo de governo do Vietnã (parlamentarismo unipartidário) geram menos transições de estruturas dentro do organograma, quando comparado com o Brasil, onde é mais frequente que áreas assumam a posição de ministério ou retornem a ser secretarias, conforme a estratégia gerencial de cada Presidente da República. A última mudança significativa no MARD ocorreu a 13 anos atrás (2007) com a fusão do então existente Ministério da Pesca a sua estrutura.

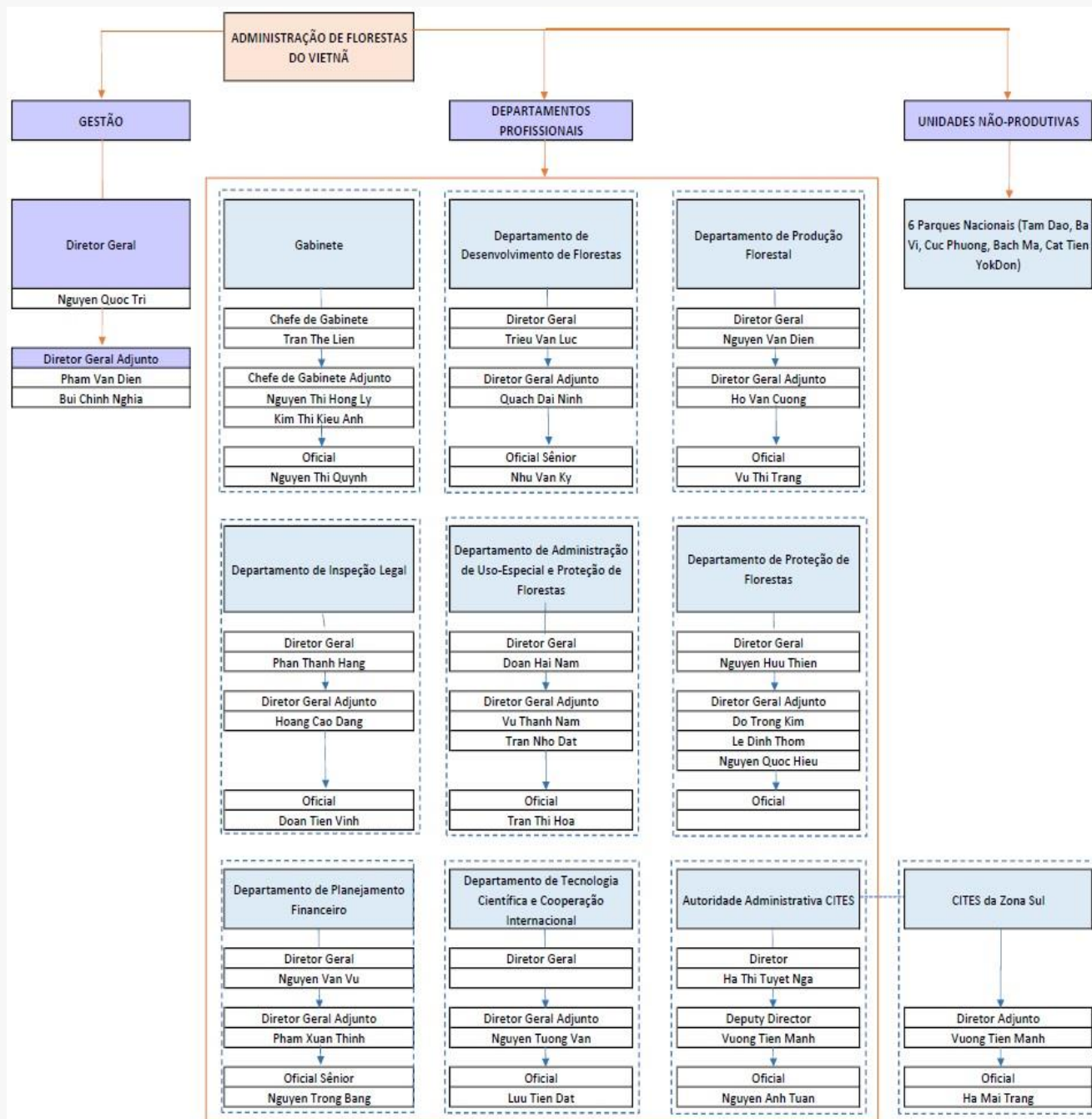
Ainda, é importante observar que diferentes países priorizam de forma desigual suas áreas, inclusive em diferentes momentos temporais. Por exemplo, se pode afirmar que o Diretor da Direção das Pescas vietnamita tem uma posição equivalente ao Secretário de Aquicultura e Pesca brasileiro, apesar desta equivalência fugir à relação colocada acima. Porém, no passado, o tema pescas foi um Ministério autônomo em ambos os países. Desta forma, uma comparação em diferentes momentos históricos poderia levar a um pareamento de atribuições técnicas com maior ou menor prestígio de cargo dentro das estruturas governamentais.

Um último ponto se relaciona às diferenças de organização político-administrativas entre Vietnã e Brasil. O Vietnã possui 63 divisões provinciais (incluindo as 5 grandes cidades com status de província) que correspondem a um nível aproximado aos estados e municípios brasileiros. As províncias vietnamitas possuem Departamentos de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DARD) cujas funções se aproximam às secretarias de agricultura dos estados e municípios brasileiros. Porém, temas que em um dos países estão regionalizados, em outro podem estar centralizados no ministério.



# 1. AUTORIDADE: ADMINISTRAÇÃO DAS FLORESTAS DO VIETNÃ (VNFOREST - VIETNAM ADMINISTRATION OF FOREST)

Equiparação: Ministério do Meio Ambiente - MMA, Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA, Serviço Florestal Brasileiro - SFB/MAPA



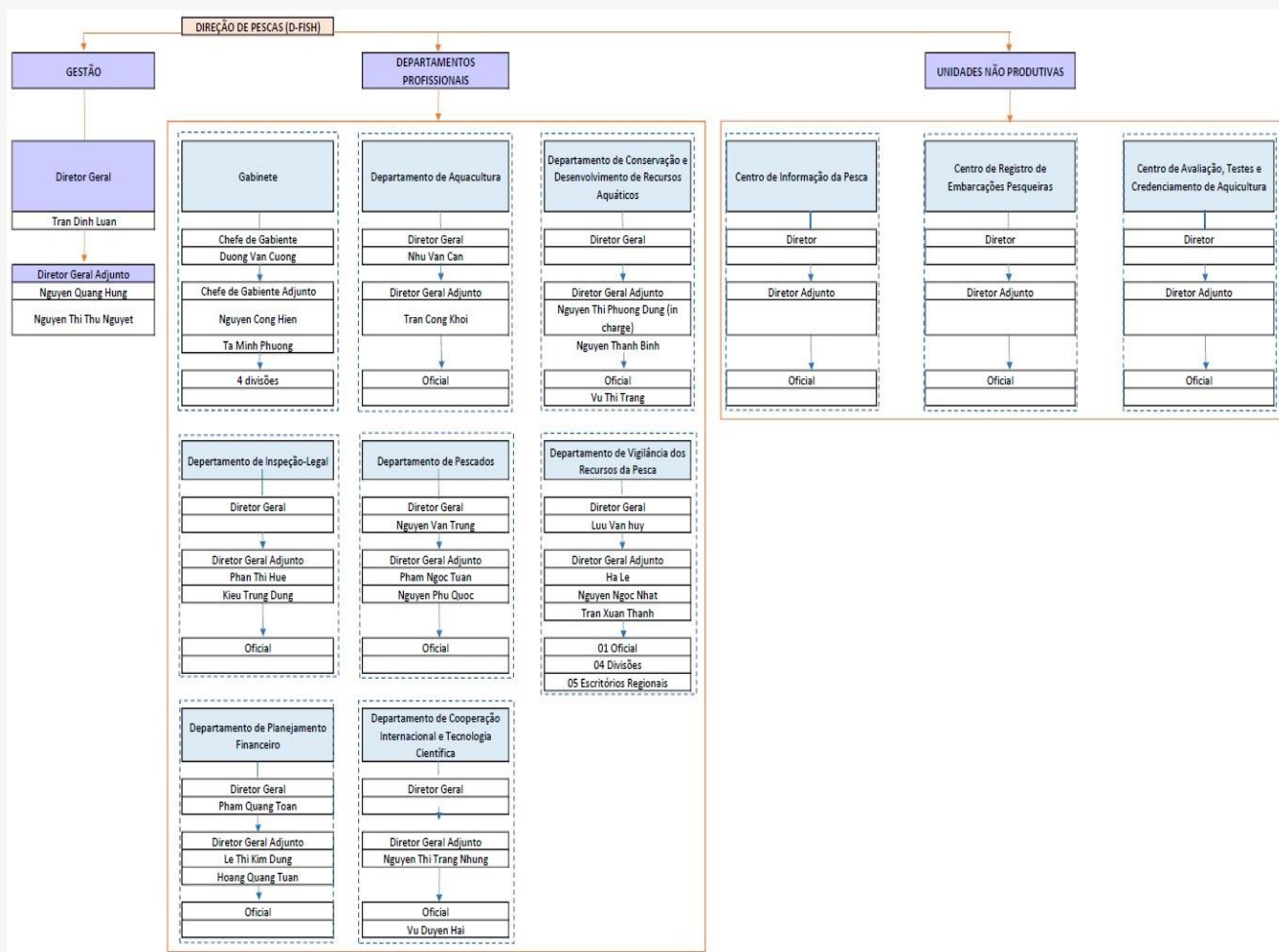
O Escritório-Geral de Administração de Florestas do Vietnã tem atribuições que no Brasil pertencem principalmente ao Ministério do Meio Ambiente - MMA. Porém, algumas unidades, tais como o Departamento de Produção Florestal, trabalha com temas correlatos aos do Departamento de Comercialização e Abastecimento da Secretaria de Política Agrícola do MAPA.

Algumas atribuições encontram equivalência no Serviço Florestal Brasileiro - SFB/MAPA.

A sigla CITES refere-se às unidades responsáveis pela administração dos temas relacionados - Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagem.

## 2. AUTORIDADE: DIREÇÃO DE PESCAS (DFISH - DIRECTORATE OF FISHERIES)

Equiparação: Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP/MAPA



O D-FISH é equivalente à Secretaria de Aquicultura e Pesca no Brasil. Porém, de forma similar a outras unidades, a Divisão de Planejamento e a Divisão Financeira são unidades cuja equivalência mais próxima se encontra dentro da Secretaria Executiva - SE/MAPA.

A Divisão de Inspeção Legal é uma unidade operacional que fiscaliza o cumprimento das normas da Direção. É um grupo centralizado de fiscais que atuam na coordenação e apoio às unidades regionais, na parte animal.

Os Departamentos de Aquicultura e parte do Departamento Desenvolvimento Conservação e Desenvolvimento de Recursos Aquáticos equivalem ao Departamento de Desenvolvimento e Ordenamento da Aquicultura no Brasil.

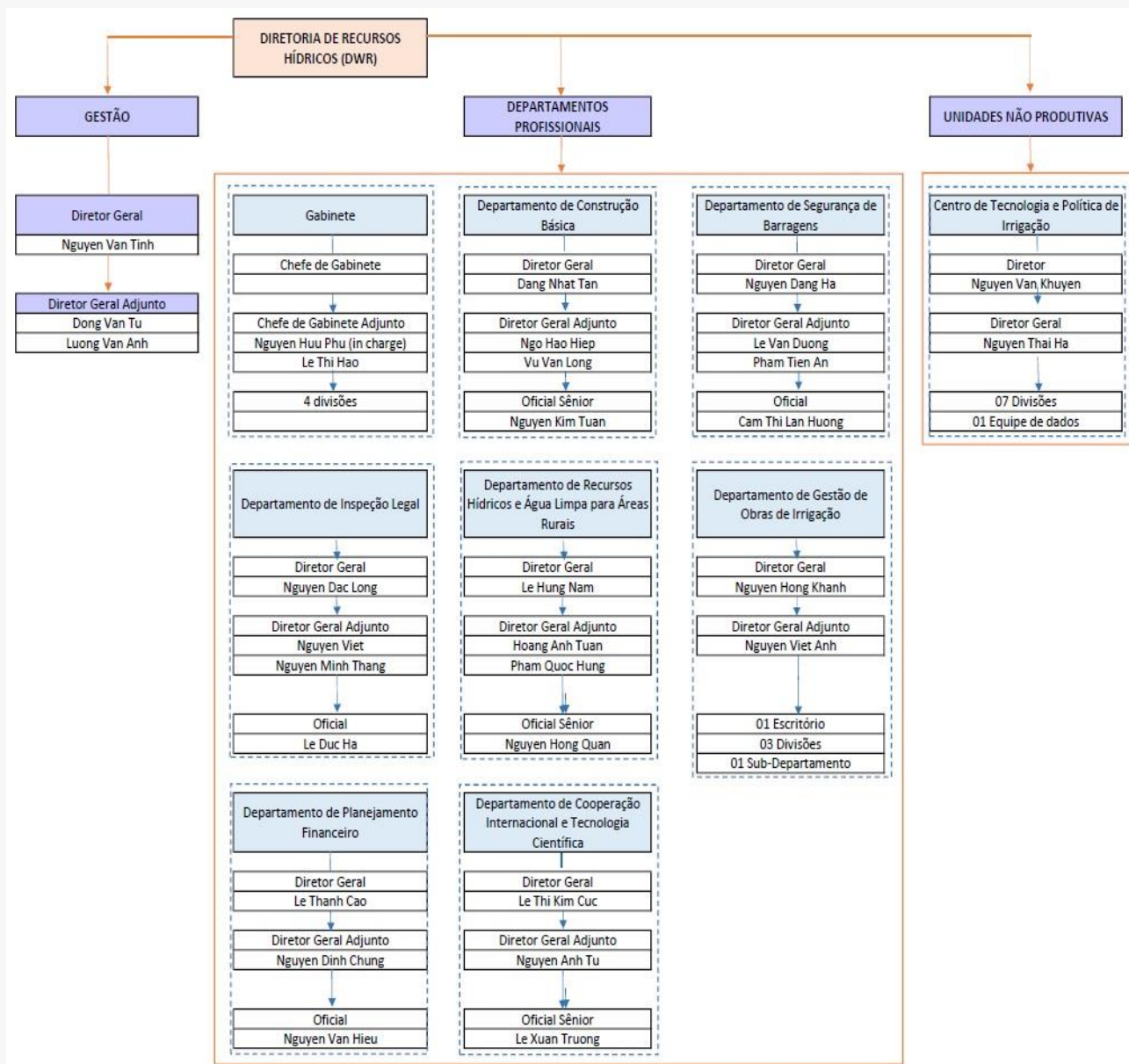
Os Departamentos de Pescados e o restante do Departamento Desenvolvimento Conservação e Desenvolvimento de Recursos Aquáticos equivalem ao Departamento de Desenvolvimento e Ordenamento da Pesca no Brasil.

O Departamento de Vigilância dos Recursos Pesqueiros e as Unidades Não Produtivas têm atribuições próximas as do Departamento de Registro e Monitoramento de Aquicultura e Pesca no Brasil.

Porém, as Unidades Não Produtivas também possuem laboratórios físicos que terão equivalência dentro dos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária no Brasil.

### 3. AUTORIDADE: DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS (DWR - DIRECTORATE OF WATER RESOURCES)

Equiparação: Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação - SDI/MAPA, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA



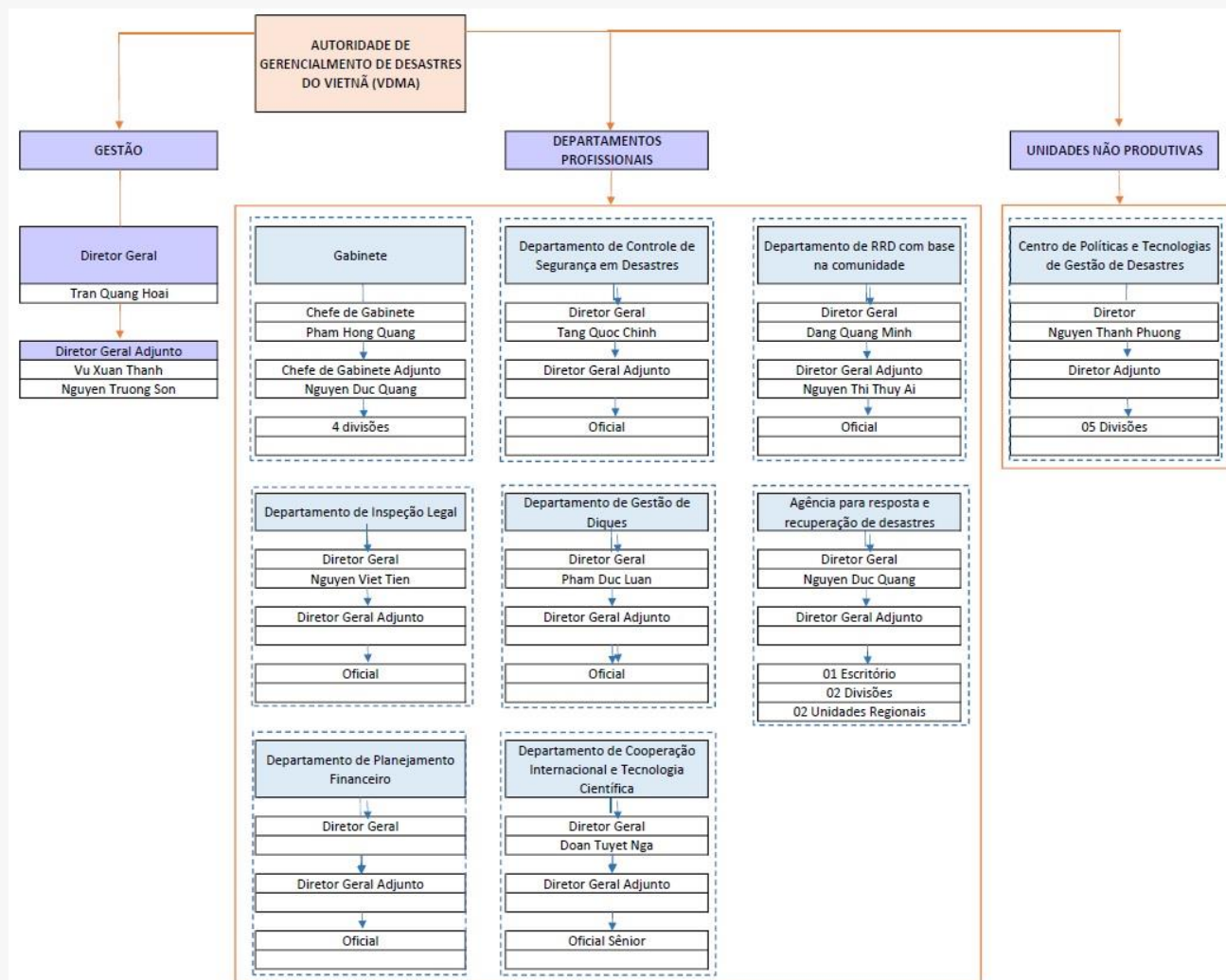
A Direção de Recursos Hídricos (DWR) é uma organização afiliada ao MARD que atua na implementação da lei sobre recursos hídricos e água potável rural nacionalmente. Compete a ela formular, revisar e submeter ao Ministro o planejamento e revisão do planejamento de irrigação nacional e regional, planejamento de irrigação de áreas de bacias hidrográficas, trabalhos de irrigação envolvendo duas províncias ou mais, trabalhos de irrigação de grande escala e natureza complexa a nível provincial.

A DWR também é responsável pelo processo operacional de obras de irrigação sob gestão do Ministério, pelo planos para regular a água dos reservatórios de energia hidrelétrica para fins de produção, meios de subsistência das pessoas em caso de seca, escassez de água, salinização e pelo processo de operação de reservatórios; planos e escopo para proteger as barragens e reservatórios administrados pelo Ministério.

Na comparação com a estrutura brasileira, a DWR encontra paralelos com temas da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, principalmente com o Departamento de Produção Sustentável e Irrigação. Porém suas atribuições vão além, assumindo funções exercidas por outros órgãos do Governo do Brasil, tais como a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

## 4. AUTORIDADE: AUTORIDADE DE GESTÃO DE DESASTRES DO VIETNÃ (VDM - VIETNAM DISASTER MANAGEMENT AUTHORITY)

Equiparação: Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação - SDI/MAPA / Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA

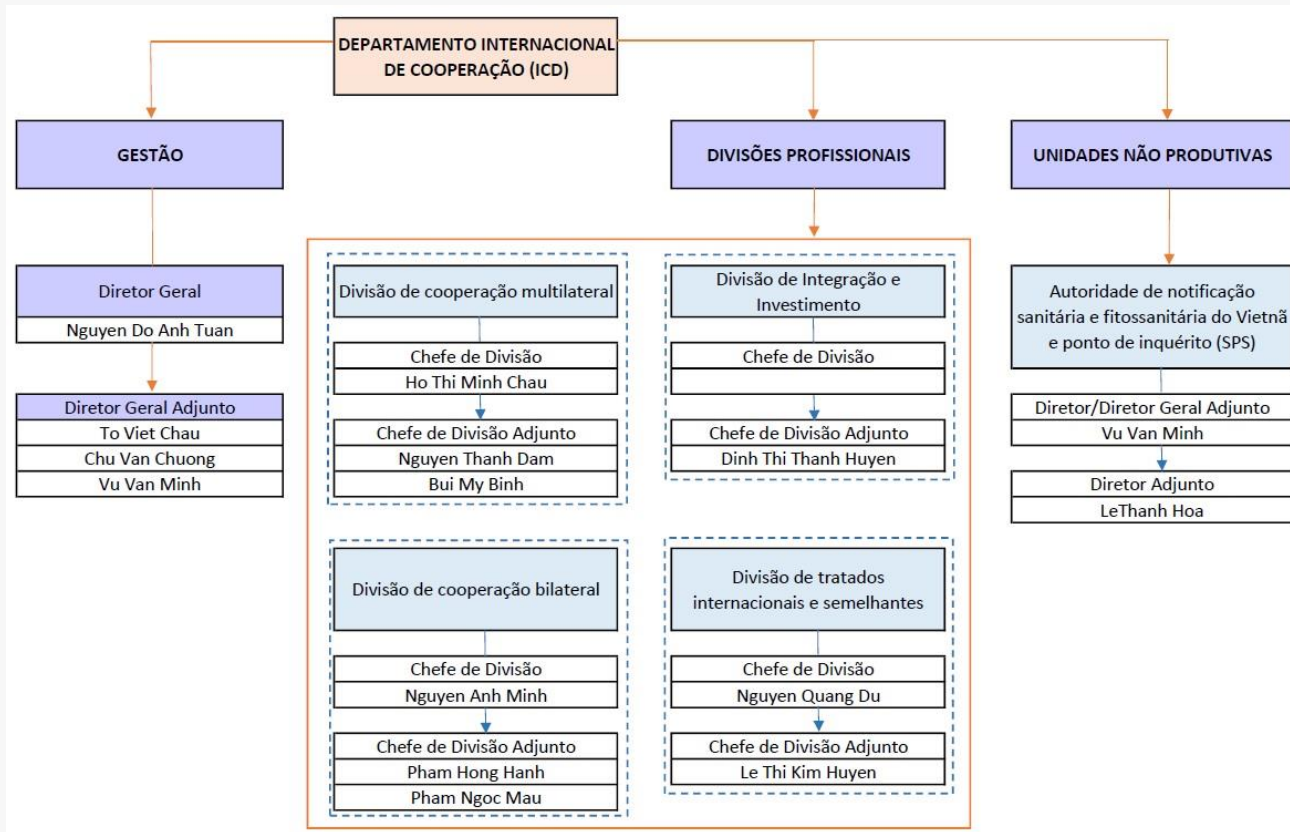


A função principal do VDMA é organizar a implementação da lei sobre gestão de desastres naturais e diques em todo o país. Isto inclui planos de prevenção e controle de desastres naturais, inundações, margens de rios e deslizamentos costeiros; planos de gestão de desastres em nível nacional; gestão de desastres naturais e planos de preparação para desastres do MARD; instruções de procedimentos e métodos de elaboração e monitoramento de planos de prevenção de desastres naturais, inundações e deslizamentos de margens e costas.

No Brasil funções equivalentes são exercidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pela Defesa Civil.

## 5. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (ICD - INTERNATIONAL COOPERATION DEPARTMENT)

Equiparação: Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI/MAPA



O ICD tem atribuições semelhantes à Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI no Brasil. Os Departamentos de Cooperação Multilateral e Bilateral não possuem uma equivalência direta dentro do MAPA. Seus assuntos se aplicam principalmente a SCRI, se dispersando a outras Secretarias brasileiras nos temas de interesse.

A Divisão de Integração e Investimento equivale ao Departamento de Promoção Comercial e Investimentos no Brasil, e a Divisão de Tratados Internacionais equivale ao Departamento de Negociação e Análises Comerciais.

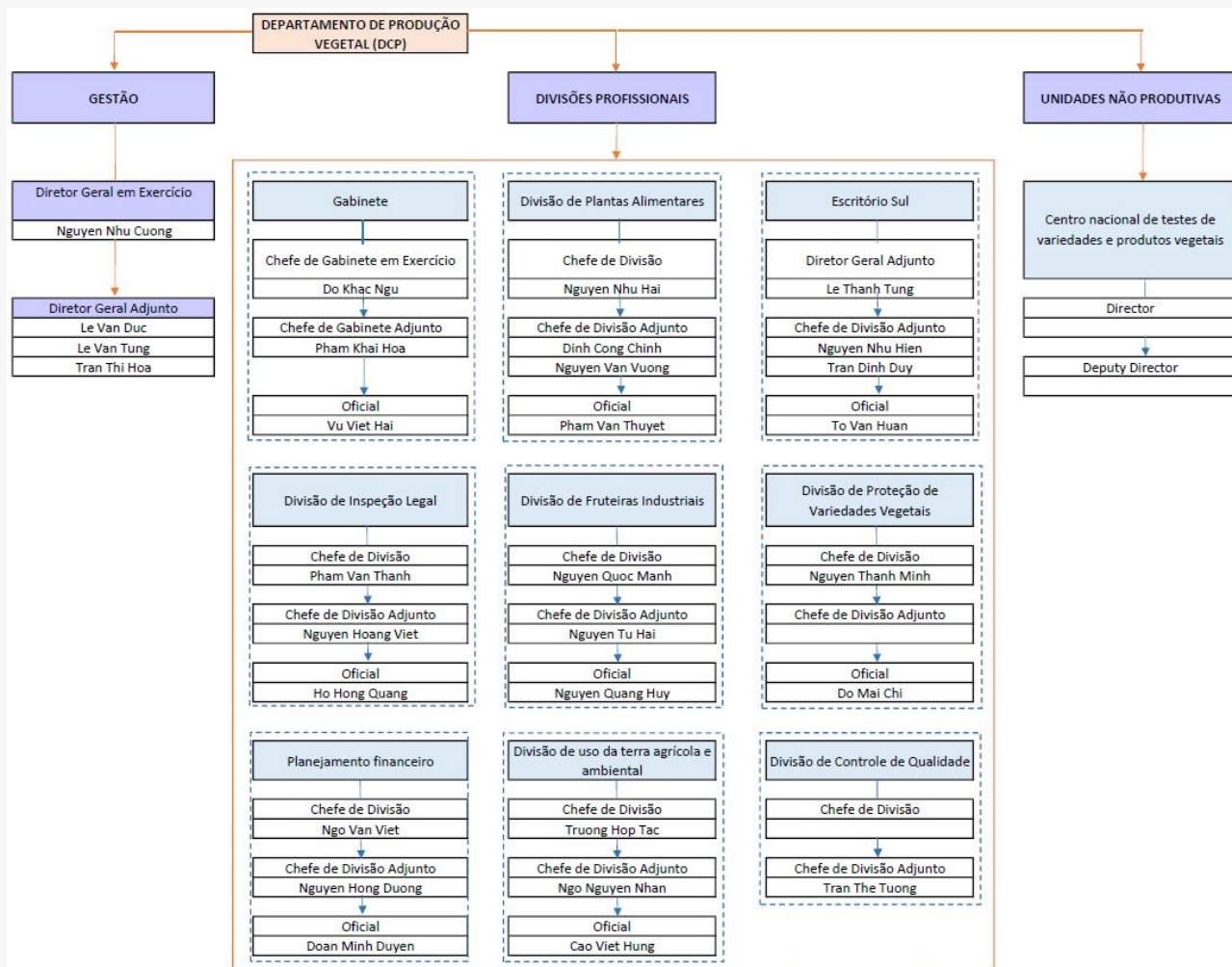
A Autoridade de Notificação Sanitária e Fitossanitária do Vietnã e Ponto de Inquérito (SPS) tem atribuições semelhantes ao VIGIAGRO, mas também agrega outras unidades da Secretaria de Defesa Agropecuária.

É importante notar que o MARD não tem um equivalente direto ao Departamento de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários dentro do ICD. Tais temas são tratados pelas Divisões de Cooperação e Comunicação Internacional dentro dos Departamentos técnicos.



## 6. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL (DCP - DEPARTMENT OF CROP PRODUCTION)

Equiparação: Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA, Secretaria Especial de Assuntos Fundiários - SEAF/MAPA, Departamento de Sanidade Vegetal - DSV/SDA/MAPA, Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal DIPOV/SDA/MAPA



O DCP é uma unidade de planejamento operacional e de estratégico relacionada ao abastecimento vegetal no Vietnã. Este departamento trabalha principalmente com temas correlatos aos da Secretaria de Política Agrícola, da Secretaria Especial de Assuntos Fundiários no Brasil, mas também agrega temas do DSV/SDA e do DIPOV/SDA. Porém, de forma similar a outras unidades, a Divisão de Planejamento e a Divisão Financeira são unidades cuja equivalência mais próxima se encontra dentro da Secretaria Executiva - SE/MAPA.

A Divisão de Inspeção Legal é uma unidade operacional que fiscaliza o cumprimento das normas do Departamento. É um grupo centralizado de fiscais que atuam na coordenação e apoio às unidades regionais, na parte animal.

A Divisão de Plantas Alimentares trabalha com temas típicos do Departamento de Comercialização e Abastecimento da SPA.

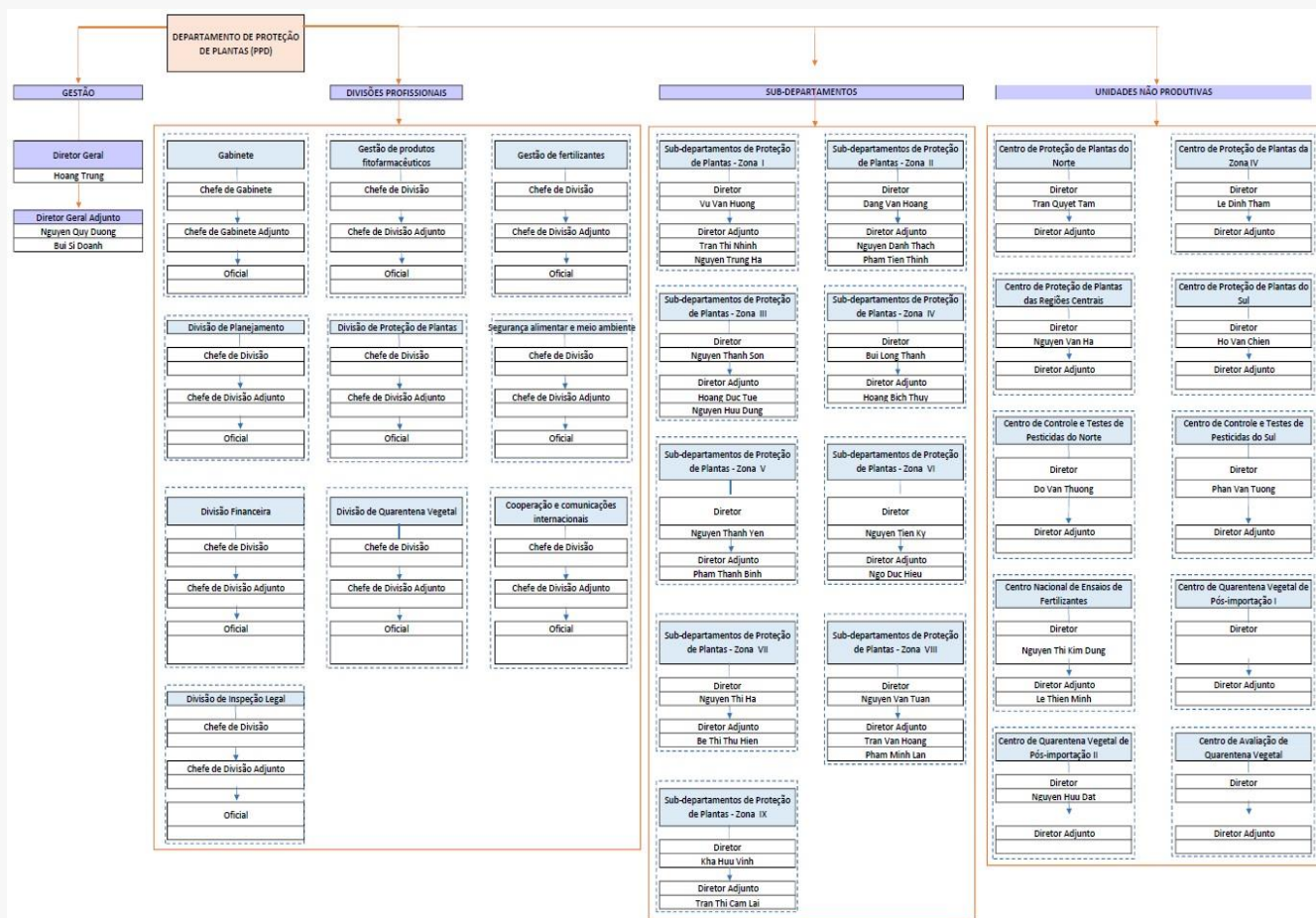
A Divisão de Proteção de Variedades Vegetais tem atribuições semelhantes à Coordenação-Geral de Sementes, Mudas e Proteção de Cultivares do DSV/SDA.

A Divisão de Controle da Qualidade tem equivalências às Coordenações Gerais de Qualidade Vegetal e de Controle e Avaliação dentro do DIPOV/SDA.

O Centro Nacional de Testes de Variedade e Produtos Vegetais tem equivalência aos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária - LFDA e aos laboratórios da EMBRAPA.

## 7. Autoridade: DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO DE PLANTAS (PPD - DEPARTMENT OF PLANT PROTECTION)

Equiparação: Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos agrícolas - DSV/SDA/MAPA



O PPD é um equivalente direto ao Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos agrícolas - DSV/SDA do Brasil. Porém, de forma similar a outros departamentos, a Divisão de Planejamento e a Divisão Financeira são unidades cuja equivalência mais próxima no Brasil se encontra dentro da Secretaria Executiva - SE/MAPA.

A Divisão de Gestão de Produtos Fitofarmacêuticos equivale a Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins no Brasil.

A Divisões de Gestão de Fertilizantes, Segurança Alimentar e Meio Ambiente, e Quarentena Vegetal equivalem a Coordenação-Geral de Fiscalização e Certificação Fitossanitária Internacional no Brasil.

A Divisão de Proteção de Plantas tem atribuições semelhantes à Coordenação-Geral de Proteção de Plantas brasileira.

A Divisão de Cooperação e Comunicações Internacionais equivale Coordenação de Temas Internacionais - COINTER no Brasil, mas também agrega funções da SCRI típicas do Departamento de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários da SCRI nos temas vegetais.

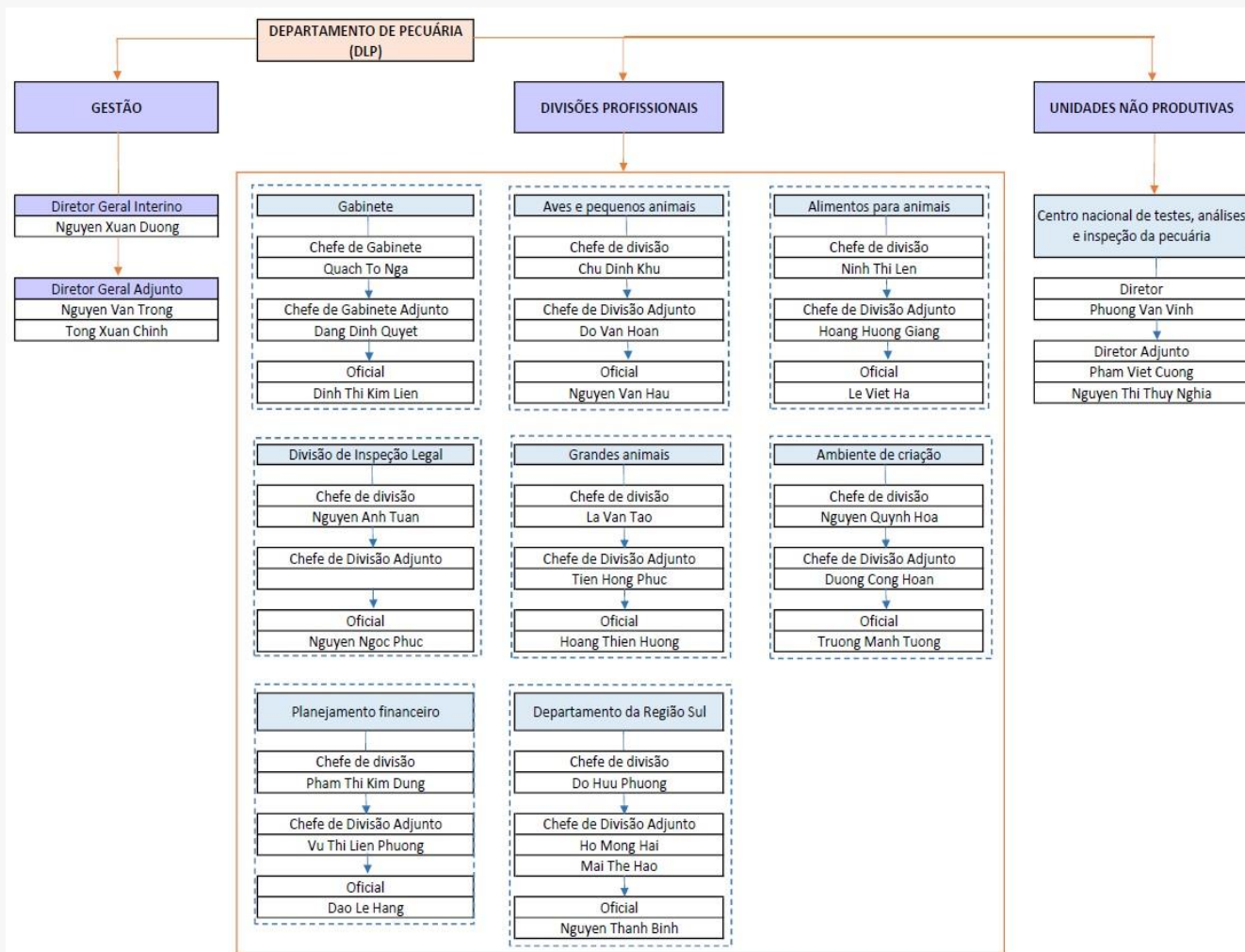
A Divisão de Inspeção Legal é uma unidade operacional, com equivalência ao Coordenação-Geral do VIGIAGRO no Brasil. É um grupo centralizado de fiscais que atuam na coordenação e apoio às unidades regionais, na parte animal.

Os subdepartamentos são braços regionais do DAH com atribuições equivalentes às Divisões de Defesa Agropecuária das Superintendências Federais de Agricultura no Brasil.

A unidades não produtivas são laboratórios de pesquisa e controle da conformidade, qualidade e inocuidade. Equivalem às unidades da EMBRAPA e aos Laboratórios Nacionais de Defesa Agropecuária - LFDA no Brasil, ainda que apenas no que se aplica à área animal. O Vietnã mantém laboratórios separados para temas animais e vegetais.

## 8. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO DE PECUÁRIA (DLP - DEPARTMENT OF LIVESTOCK HUSBANDRY)

Equiparação: Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA, Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA/MAPA



O DLP possui atribuições que pertencem à Secretaria de Política Agrícola no MAPA, mas também dispersas em outros organismos brasileiros que pertencem a outros entes federativos. Também são atribuições do DLP o controle de insumos para animais, equivalente ao DSA/SDA no MAPA.

De forma similar a outras unidades, a Divisão de Planejamento Financeiro é uma unidade cuja equivalência mais próxima se encontra dentro da Secretaria Executiva - SE/MAPA.

O enfoque principal do Departamento de Pecuária é a garantia do abastecimento e buscar a estabilização dos preços dos produtos no mercado interno. O DLP gerencia as atividades e estratégias de criação de animais, bem como o compartilhamento de conhecimento com os fazendeiros por meio dos escritórios provinciais locais. Neste ponto, o DLP se assemelha às Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural brasileiras.

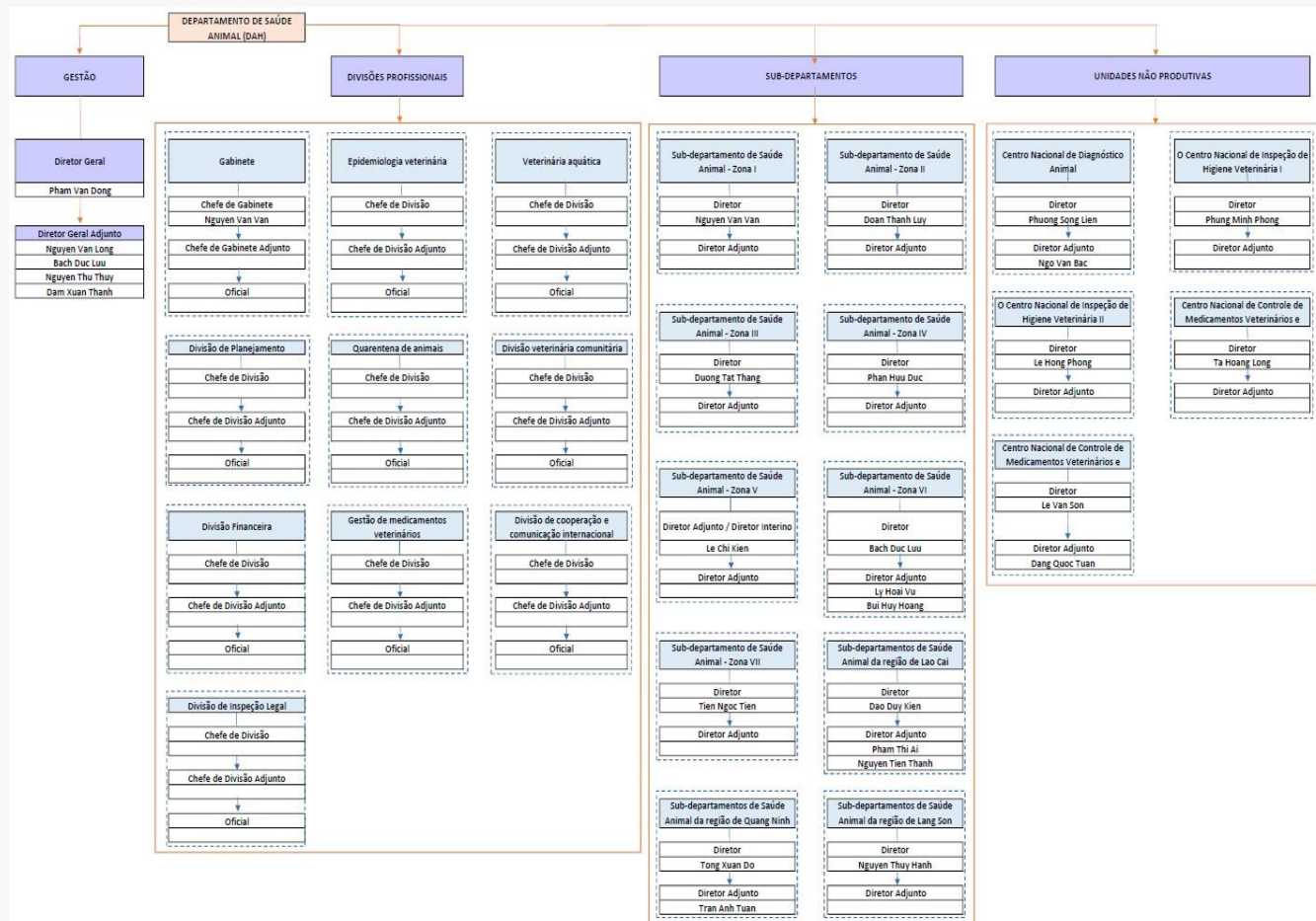
Porém, o Departamento de Produção Animal também emite o certificado de elegibilidade para produção de rações e aditivos para rações e é o responsável por licenciar a importação de alimentos para animais. Nestes pontos, o DLP se relaciona ao DSA/SDA.

A Divisão de Inspeção Legal é uma unidade operacional que fiscaliza o cumprimento das normas do Departamento. É um grupo centralizado de fiscais que atuam na coordenação e apoio às unidades regionais, na parte animal.

O Centro Nacional de Testes, Análises e Inspeção da Pecuária tem equivalência aos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária - LFDA.

## 9. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL (DAH - DEPARTMENT OF ANIMAL HEALTH)

Equiparação: Departamento de Saúde Animal e Insumos Agropecuários - DSA/SDA/MAPA



O DAH é um equivalente direto ao Departamento de Saúde Animal e Insumos Agropecuários DSA/SDA do Brasil, sem incluir a parte de insumos que se encontra no DLP/MARD. Porém, de forma similar a outros departamentos, a Divisão de Planejamento e a Divisão Financeira são unidades cuja equivalência mais próxima no Brasil se encontra dentro da Secretaria Executiva - SE/MAPA.

A Divisões de Epidemiologia Veterinária e de Veterinária Aquática equivalem à Coordenação-Geral de Sanidade Animal no Brasil.

A Divisão de Quarentena Animal corresponde à Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação Zoossanitária brasileira.

A Divisão Veterinária Comunitária realiza o controle dos laboratórios regionais do MARD, equivale a Coordenação-Geral de Laboratórios Agropecuários brasileira, para laboratórios animais.

A Divisão de Gestão de Medicamentos Veterinários tem atribuições semelhantes à Coordenação-Geral de Medicamentos Veterinários no Brasil.

A Divisão de cooperação e comunicação internacional equivale Coordenação de Temas Internacionais - COINTER no Brasil, mas também agrega funções da SCRI típicas do Departamento de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários da SCRI.

A Divisão de Inspeção Legal é uma unidade operacional, com equivalência ao Coordenação-Geral do VIGIAGRO no Brasil. É um grupo centralizado de fiscais que atuam na coordenação e apoio às unidades regionais, na parte animal.

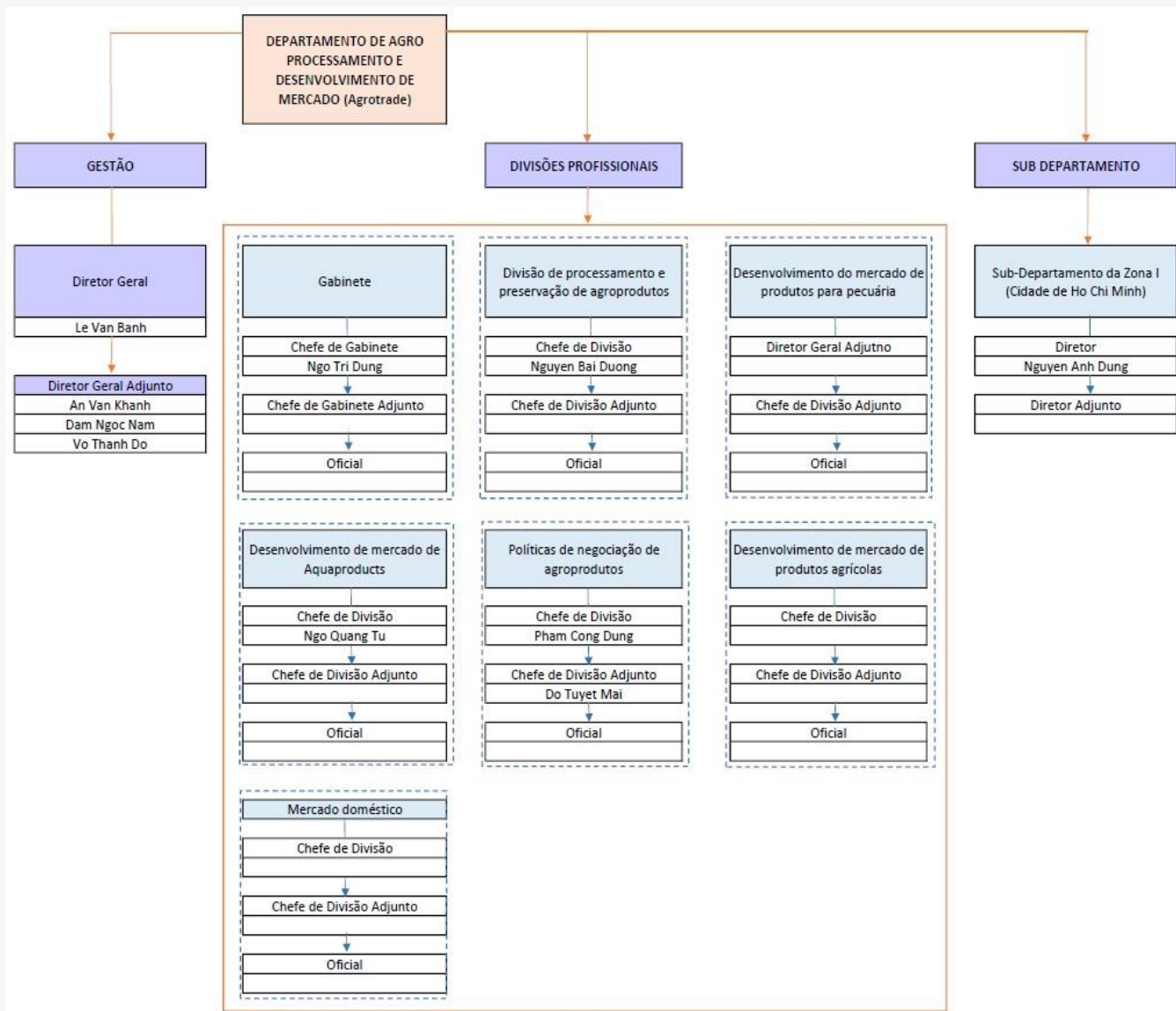
Os subdepartamentos são braços regionais do DAH com atribuições equivalentes às Divisões de Defesa Agropecuária das Superintendências Federais de Agricultura no Brasil.

A unidades não produtivas são laboratórios de pesquisa e controle da conformidade, qualidade e inocuidade. Equivalem às unidades da EMBRAPA e aos Laboratórios Nacionais de Defesa Agropecuária - LFDA no Brasil, ainda que apenas no que se aplica à área animal. O Vietnã mantém laboratórios separados para temas animais e vegetais.



## 10. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO DE AGRO PROCESSAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (AGROTRADE - AGRO PROCESSING AND MARKET DEVELOPMENT DEPARTMENT)

Equiparação: Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA



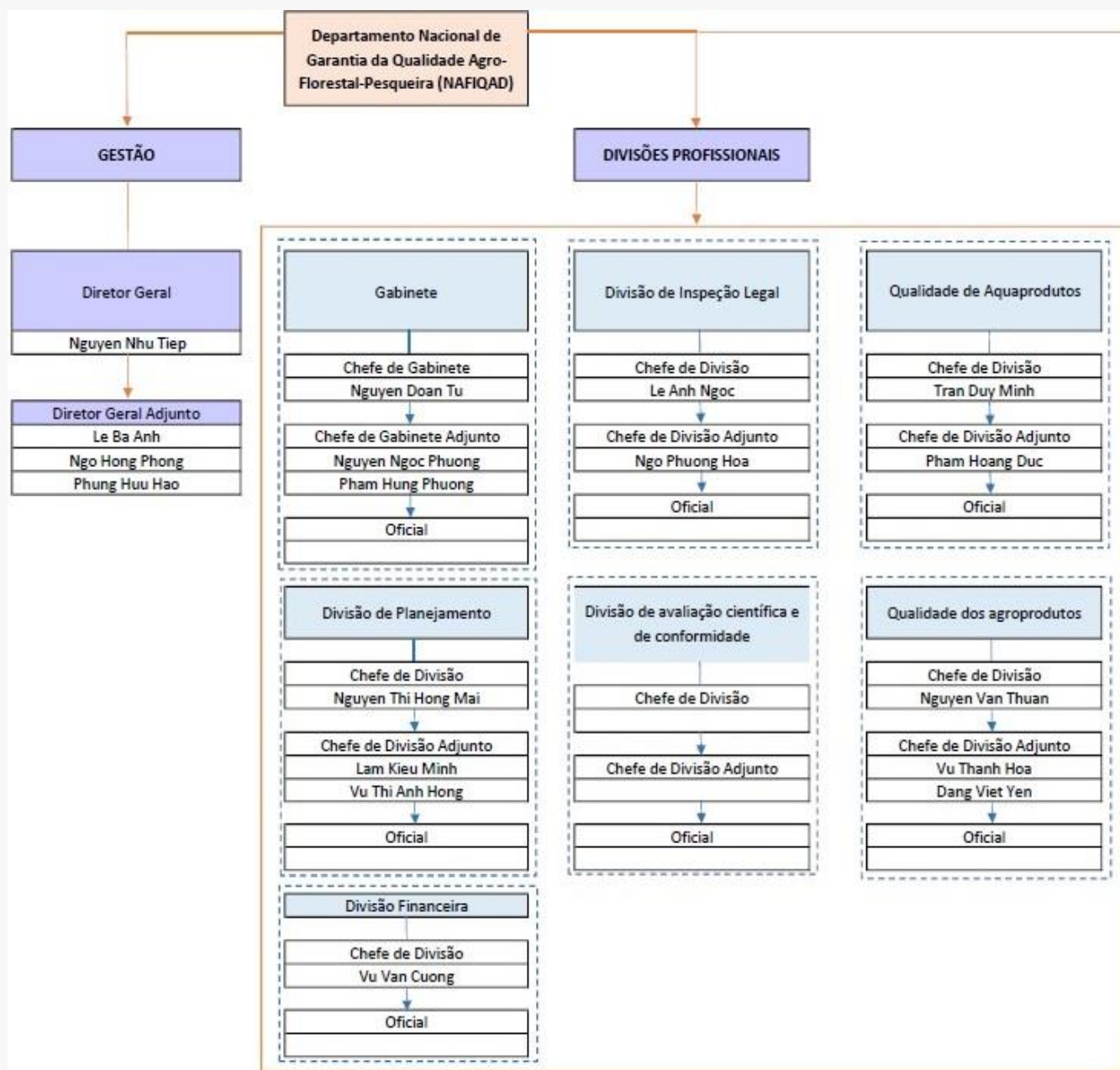
A função do Agrotrade é executar a gestão estadual e organizar a implementação de regulamentações sobre o desenvolvimento agro, florestal, pesqueiro e do mercado de sal; coordenar atividades de desenvolvimento de mercado, atuar como ponto focal para gestão de processamento.

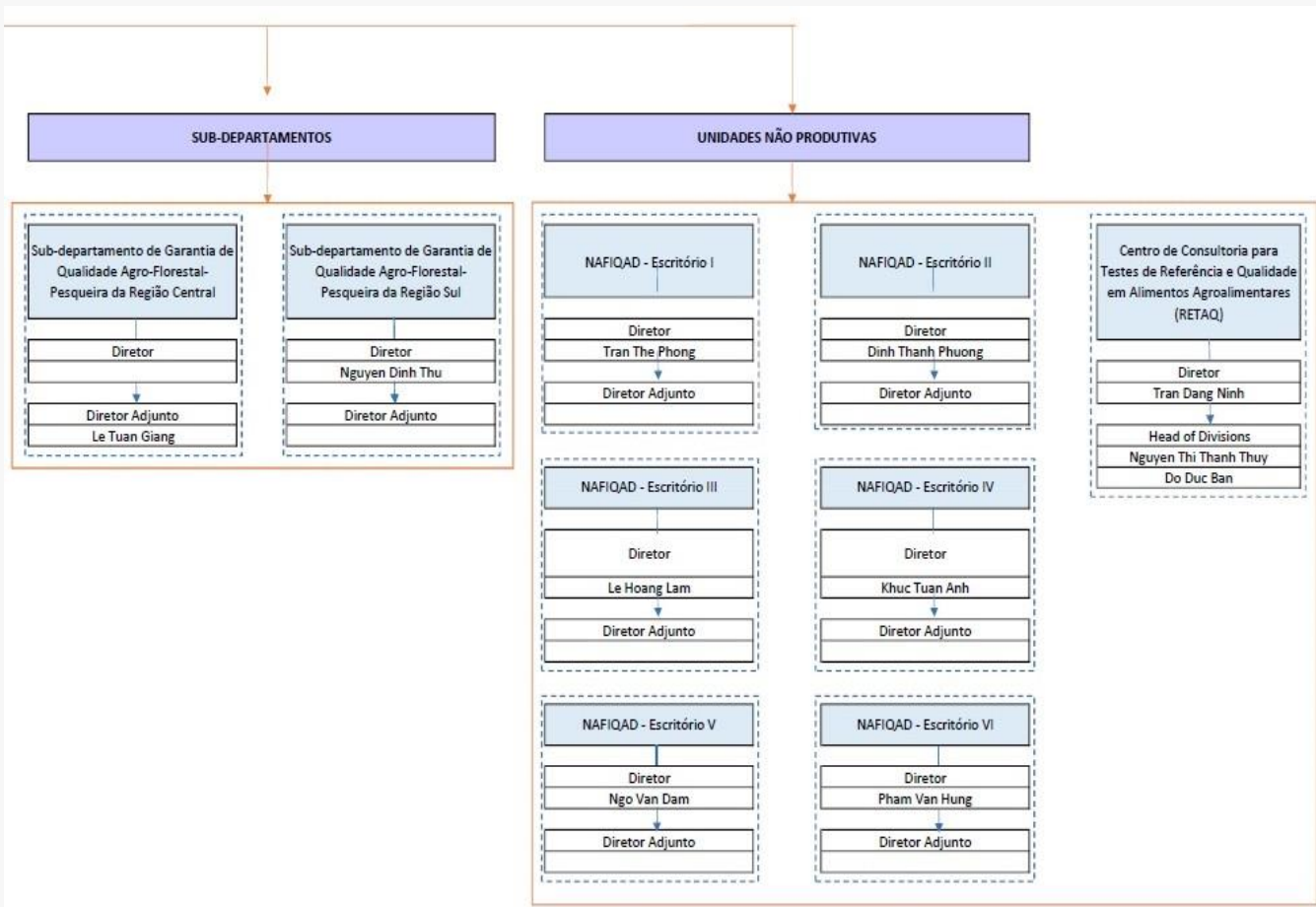
No Brasil, estes temas são desenvolvidos parcialmente pela Secretaria de Política Agrícola. Porém, parte das atividades, principalmente de controle de preços, são geridas pelo Ministério da Economia, mas sem a visão planificadora do mercado existente no Vietnã.

O Agrotrade também é responsável por gerenciar a organização e as operações da autoridade de notificação sanitária e fitossanitária do Vietnã e do ponto de investigação (SPS do Vietnã) e por representar o MARD como membro do Comitê Intersetorial de Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT), designado pelo Ministro. Estes temas no Brasil são trabalhados pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais.

### 11. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO NACIONAL DE GARANTIA DA QUALIDADE AGRO-FLORESTAL-PESQUEIRA (NAFIQAD - NATIONAL AGRO-FORESTRY-FISHERIES QUALITY ASSURANCE DEPARTMENT)

Equiparação: Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - DIPOV/SDA/MAPA, Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DIPOA/SDA/MAPA





De um modo geral, o NAFIQAD equivale a soma do DIPOA e DIPOV brasileiros. Porém, de forma similar a outros departamentos, a Divisão de Planejamento e a Divisão Financeira são unidades cuja equivalência mais próxima no Brasil se encontra dentro da Secretaria Executiva - SE/MAPA.

A Divisão de Inspeção Legal equivale Divisão de Inspeção do DIPOA somada a Coordenação de Fiscalização de Produtos Vegetais do DIPOV.

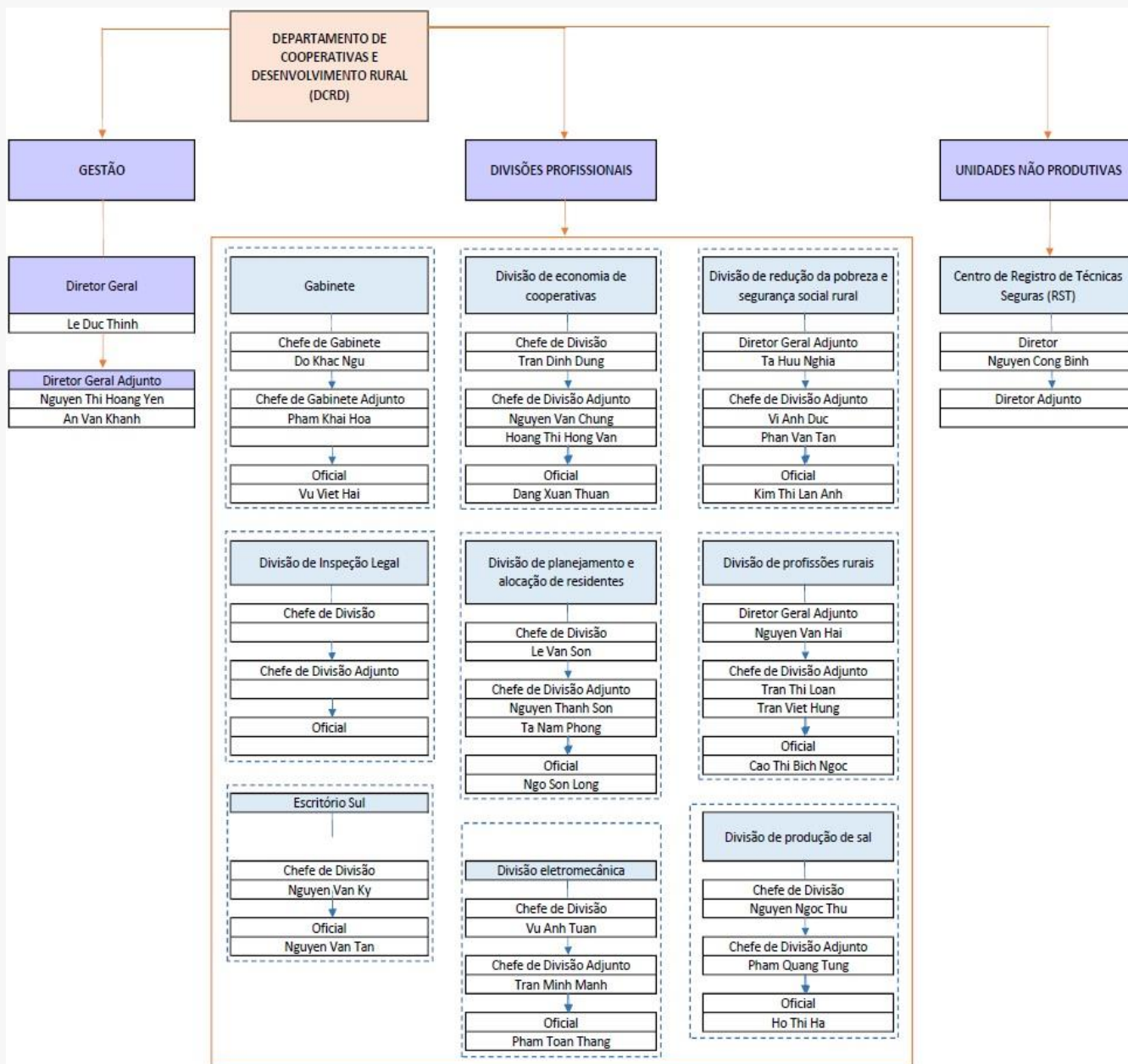
A Divisão de Avaliação Científica e de Conformidade tem atribuições equivalentes a Divisão de Investigação de Violações e Notificações e a Divisão de Auditorias e Conformidade do DIPOA, também incluindo os assuntos da Coordenação de Regulamentação de Produtos Vegetais do DIPOV.

As divisões de Qualidade de Aquaprodutos e Agroprodutos são relacionadas à temas de fiscalização que diferem da estrutura brasileira. Enquanto o Brasil separa em áreas animais e vegetais, o Vietnã o faz em produtos terrestres e aquáticos. Estas duas divisões têm atribuições próximas a Coordenação-Geral de Controle e Avaliação do DIPOA e a Coordenação-Geral de Qualidade Vegetal do DIPOV no Brasil. Porém, seus temas se distribuem também em outras divisões e coordenações-gerais no Brasil.

Os subdepartamentos e as outras unidades não-produtivas são braços regionais do NAFIQAD com atribuições equivalentes às Divisões de Defesa Agropecuária das Superintendências Federais de Agricultura no Brasil.

## 12. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO DE COOPERATIVAS E DESENVOLVIMENTO RURAL (DCRD - DEPARTMENT OF COOPERATIVES AND RURAL DEVELOPMENT)

Equiparação: Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA



O Departamento de Cooperativas e Desenvolvimento Rural (DCRD) do Vietnã tem funções semelhantes à Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA no Brasil.

A Divisão de Economia de Cooperativas tem funções equivalentes ao Departamento de Cooperativismo e Acesso a Mercados.

A Divisão de Redução da Pobreza e Segurança Social Rural tem papel próximo ao Departamento de Estrutura Produtiva da SAF/MAPA.

A Divisão de Planejamento e Alocação de Residentes se assemelha no Brasil às funções do O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

A Divisão de Profissões Rurais se assemelha ao Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da SAF/MAPA.

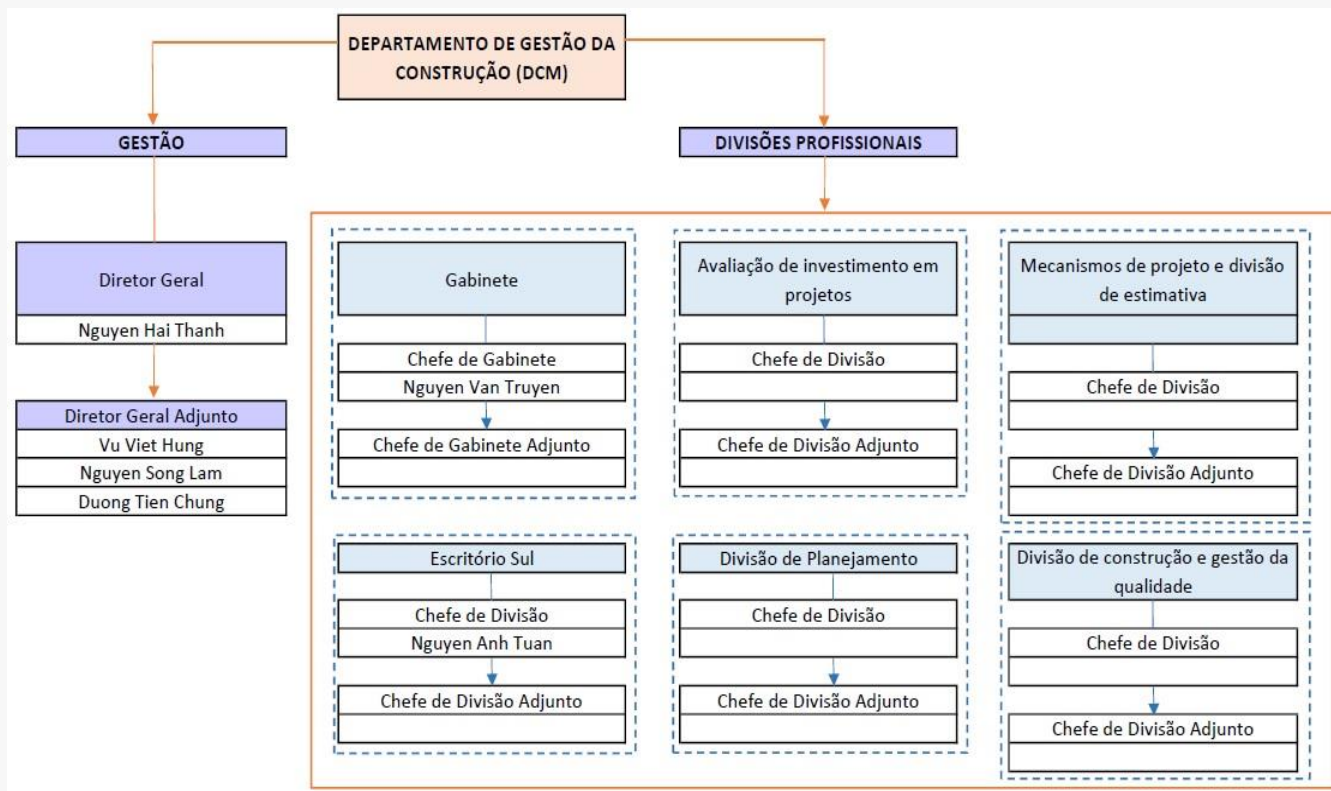
A Divisão Eletromecânica possui atribuições de estruturação de pequenas propriedades, que se aproximam as do Departamento de Estruturação Produtiva da SAF/MAPA.

A Divisão de Produção de Sal realiza atividades que no Brasil competem à Agência Nacional de Mineração (ANM), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O Centro de Registro de Técnicas Seguras (RST) tem atribuições próximas às do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da SAF/MAPA.

### 13. AUTORIDADE: DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA CONSTRUÇÃO (DCM - DEPARTMENT OF CONSTRUCTION MANAGEMENT)

Equiparação: Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA, Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação - SDI/MAPA



O Departamento de Gestão da Construção (DCM) é uma organização afiliada ao MARD, com funções de organizar a aplicação da lei sobre o investimento em construção de agricultura, silvicultura, irrigação, pesca, produção de sal e trabalhos de desenvolvimento rural sob a gestão do Ministério conforme designado e autorizado pelo Ministro.

No Brasil, estas funções são desempenhadas pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) e pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação (SDI).



### c) Base normativa

No Vietnã, o ordenamento jurídico segue a seguinte ordem de superioridade:

1. A Constituição;
2. Códigos e Leis, Resoluções da Assembleia Nacional;
3. Portarias, Resoluções do Comitê Permanente da Assembleia Nacional; Resoluções conjuntas entre o Comitê Permanente da Assembleia Nacional e o Conselho de Administração do Comitê Central da Frente da Pátria Vietnamita;
4. Ordens, decisões do presidente;
5. Decretos do Governo; Resoluções conjuntas entre o governo e o conselho de administração do Comitê Central da Frente da Pátria do Vietnã;
6. Decisão do Primeiro Ministro;
7. Resoluções do Conselho de Juízes do Supremo Tribunal Popular;
8. Circulares do juiz executivo do Supremo Tribunal Popular; Circulares do Procurador Principal da Procuradoria Popular Suprema; Circulares de ministros, chefes de agências ministeriais; Circulares conjuntas entre o juiz executivo do Supremo Tribunal Popular e o procurador-geral da Procuradoria Popular Suprema; Circulares conjuntas entre ministros, chefes de agências ministeriais e juiz executivo do Supremo Tribunal Popular, procurador-chefe da Procuradoria Popular Suprema; Decisões do Auditor Geral do Estado;
9. Resoluções dos Conselhos Populares de cidades e províncias afiliadas ao centro;
10. Decisões dos Comitês Populares das províncias;
11. Documentos legislativos dos governos locais nas unidades administrativas-econômicas;
12. Resoluções dos Conselhos Populares de distritos, vilas e cidades nas províncias (a seguir denominados distritos);
13. Decisões dos Comitês Populares de distritos;
14. Resoluções dos Conselhos Populares de municípios, aldeias e cidades dos distritos (doravante denominados municípios);
15. Decisões dos Comitês Populares de municípios.

## Poder para promulgar documentos e conteúdos legislativos

(versão resumida da Lei 80/2015/QH13 sobre a promulgação de documentos legislativos)

Legislação	Publicado por	Conteúdo
Lei	Assembleia Nacional	- Políticas básicas de cultura, educação, saúde, ciência, tecnologia e meio ambiente
Resolução	Assembleia Nacional	- Implementação piloto de novas políticas de sua competência que não são regulamentadas por nenhuma lei ou que diferem das regulamentações legais aplicáveis - Suspender ou estender o período de implementação de toda ou parte de uma lei / resolução para atender aos requisitos urgentes de desenvolvimento socioeconômico
Decreto	Governo (Primeiro-Ministro, Primeiro Ministro adjuntos, Ministros, Diretores de Agências equiparadas à ministérios)	- Diretrizes específicas para artigos, cláusulas e parágrafos atribuídos nas leis e resoluções da Assembleia Nacional - Medidas específicas para organizar a implementação das Constituições, leis e resoluções da Assembleia Nacional
Decisão	Primeiro Ministro	- Medidas para fornecer diretrizes e coordenar membros do Governo; inspecionar a aderência às políticas do Partido Comunista, políticas e leis do Estado por Ministérios, agências ministeriais, agências governamentais e governos locais
Circular	Ministros e chefes de agências ministeriais	- Diretrizes específicas para artigos, cláusulas e parágrafos atribuídos nas leis e resoluções da Assembleia Nacional, portarias e resoluções do Comité Permanente da Assembleia Nacional, ordens e decisões do presidente, decretos do Governo, e as decisões do Primeiro Ministro
Circular Conjunta	Ministros, Chefes de agências ministeriais	Especificar a cooperação de agências relacionadas na implementação de processos e procedimentos

## Principais Leis e Padrões do Vietnã de interesse agropecuário

Dentro de cada área, os documentos estão organizados por data. Algumas vezes uma nova lei é publicada, sem que circulares ou outros instrumentos legislativos menores anteriores sejam revogados. Desta forma, ocorre nesta lista de documentos mais específicos aparecerem antes dos mais amplos.

Os textos originais são publicados em vietnamita, com algumas leis eventualmente disponibilizadas em idioma inglês.

### 1. MEDIDAS SPS -----

#### **DECISÃO Nº 147/2008/QĐ-TTg DE 17/11/2008**

- Plano de ação nacional para a implementação dos compromissos assumidos no acordo sobre a aplicação de medidas SPS no cumprimento das obrigações dos membros da OMC.

### 2. ALFÂNDEGA -----

#### **LEI Nº 54/2014/QH13 DE 23/06/2014**

- Lei Aduaneira.

#### **DECRETO Nº 59/2018/NĐ-CP DE 20/04/2018**


- Emendas a alguns artigos do Decreto nº 08/2015/ND-CP, de 21 de janeiro de 2015, fornecendo disposições e orientações específicas sobre a aplicação da lei aduaneira sobre procedimentos aduaneiros, inspeção, supervisão e controle.

#### **CIRCULAR Nº 38/2018/TT-BTC DE 20/04/2018**

- Regulamentos sobre identificação de origem de mercadorias importadas e exportadas.

#### **CIRCULAR Nº 39/2018/TT-BTC DE 20/04/2018**

- Alterações à circular nº 38/2015-TT-BTC, de 25 de março de 2015, sobre procedimentos alfandegários, supervisão e inspeção aduaneira, imposto sobre exportação, imposto sobre importação e administração tributária aplicada às exportações e importações.

 **CIRCULAR Nº 60/2019/TT-BTC DE 30/08/2019**

- Alteração de vários artigos da circular nº 39/2015-TT-BTC, de 25 de março de 2015, pelo Ministro das Finanças, do valor aduaneiro das mercadorias exportadas e importadas.

### **3. QUALIDADE DE PRODUTOS E BENS** -----

 **LEI Nº 05/2007/QH12 DE 21/11/2007**

- Lei de Qualidade de Produtos e Bens.

 **DECRETO Nº 132/2008/NĐ-CP DE 21/12/2008**

- Detalhando a implementação de vários artigos da Lei sobre qualidade de produtos e bens.

 **DECRETO Nº 74/2018/NĐ-CP DE 15/05/2018**

- Alteração e complementação de vários artigos do Decreto nº 132/2008/ND-CP de 12 de dezembro de 2008, que fornece orientações específicas sobre a aplicação da Lei sobre a qualidade de produtos e mercadorias.

### **4. DEFESA VEGETAL** -----

 **LEI Nº 41/2013/QH13 DE 25/11/2013**

- Lei de Defesa e Quarentena Vegetal.

 **DECRETO Nº 116/2014/NĐ-CP DE 04/12/2014**

- Instruções detalhadas sobre a implementação de vários artigos da Lei sobre proteção e quarentena vegetal.

 **CIRCULAR Nº 30/2014/TT-BNNPTNT DE 05/09/2014**

- Lista de produtos vegetais sujeitos à quarentena e à análise de risco de pragas antes de serem importados para o Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 33/2014/TT-BNNPTNT DE 30/10/2014**

- Procedimentos para quarentena vegetal para importação, exportação, trânsito e pós-importação de produtos sujeitos à quarentena.

 **CIRCULAR Nº 35/2014/TT-BNNPTNT DE 31/10/2014**

- Lista de organismos vivos (nocivos) sujeitos a quarentena vegetal no Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 36/2014/TT-BNNPTNT DE 31/10/2014**

- Regulamentos sobre o processo de análise de risco de pragas para produtos sujeitos à quarentena vegetal antes de serem importados para o Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 35/2015/TT-BNNPTNT DE 14/10/2015**

- Quarentena de Plantas Domésticas.

 **CIRCULAR Nº 43/2018/TT-BNNPTNT DE 28/12/2018**

- Exportação e importação de variedades vegetais, raças animais, recursos genéticos vegetais; importação de agroquímicos e importação de objetos na lista de objetos que devem ser submetidos à análise de risco de pragas antes da importação.

 **CIRCULAR Nº 44/2018/TT-BNNPTNT DE 28/12/2018**

- Inspeção nacional sobre segurança alimentar de alimentos de origem vegetal exportados.

 **CIRCULAR Nº 46/2015/TT-BNNPTNT DE 15/12/2015**

- Certificação e anúncio de conformidade para variedades vegetais.

 **CIRCULAR Nº 10/2019/TT-BNNPTNT DE 20/09/2019**

- Lista de agroquímicos permitidos e proibidos no Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 06/2020/TT-BNNPTNT DE 24/04/2020**

- Altera o Artigo 2 da Circular 10/2019/TT-BNNPTNT de 20/09/2020 pelo Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural promulgando a Lista de agroquímicos permitidos e proibidos no Vietnã.

## **5. SEGURANÇA ALIMENTAR** -----

 **LEI Nº 55/2010/QH12 DE 17/06/2010**

- Lei de Segurança Alimentar.

 **DECRETO Nº 69/2010/NĐ-CP DE 21/06/2010**

- Biossegurança para organismos geneticamente modificados, amostras genéticas e produtos de organismos geneticamente modificados.

 **CIRCULAR Nº 03/2011/TT-BNNPTNT DE 21/01/2011**

- Rastreamento e retirada de produtos da pesca que não cumprem os requisitos de qualidade e segurança alimentar.

 **CIRCULAR Nº 74/2011/TT-BNNPTNT DE 31/10/2011**

- Rastreabilidade, retirada e manuseio de alimentos agrícolas e florestais inseguros.

 **CIRCULAR Nº 02/2014/TT-BNNPTNT DE 24/01/2014**

- Ordem e os procedimentos para a emissão e revogação do certificado de plantas geneticamente modificadas elegíveis para uso como alimento para consumo humano e animal.

 **CIRCULAR CONJUNTA Nº 13/2014/TTLT-BYT-BNNPTNT-BCT DE 09/04/2014**

- Alocação de tarefas e cooperação entre agências reguladoras na gestão da segurança alimentar.

 **CIRCULAR Nº 08/2015/TT-BNNPTNT DE 02/03/2015**

- Inspeção e supervisão de higiene veterinária, segurança alimentar para produção, comércio de mel exportado.

 **CIRCULAR Nº 33/2015/TT-BNNPTNT DE 08/10/2015**

- Monitoramento de higiene e segurança alimentar em colheitas de moluscos bivalves.

 **CIRCULAR Nº 44/2015/TT-BYT DE 30/11/2015**

- Compilação de “Lista de micronutrientes adicionados em alimentos”.

 **CIRCULAR Nº 08/2016/TT-BNNPTNT DE 01/06/2016**

- Supervisão de segurança alimentar de produtos agro-aquáticos-florestais.

 **DECRETO Nº 09/2016/NĐ-CP DE 28/01/2018**

- Fortificação de alimentos com micronutrientes.

 **DECRETO Nº 15/2018/NĐ-CP DE 28/01/2018**

- Fortificação de alimentos com micronutrientes.

 **OFÍCIO Nº 3109/2018/BCT-KHCN DE 20/04/2018**

- Orientações sobre gestão de segurança alimentar.

 **DECRETO Nº 115/2018/NĐ-CP DE 04/09/2018**

- Penalidades por violações administrativas contra regulamentos de segurança alimentar.

 **CIRCULAR Nº 14/2018/TT-BNNPTNT DE 29/10/2018**

- Lista de produtos e mercadorias potencialmente inseguros sob a autoridade do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

 **CIRCULAR Nº 37/2018/TT-BNNPTNT DE 25/12/2018**

- A lista dos principais produtos agrícolas nacionais.

 **CIRCULAR Nº 39/2018/TT-BNNPTNT DE 27/12/2018**

- A lista dos principais produtos agrícolas nacionais.

## **6. LIMITES MÁXIMOS DE RESÍDUOS** -----

 **CIRCULAR Nº 76/2011/TT-BNNPTNT DE 03/11/2011**

- Lista de alimentos sob o escopo de gestão do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

 **CIRCULAR Nº 50/2016/TT-BYT DE 30/12/2016**

- Níveis máximos de resíduos de pesticidas nos alimentos.

 **CIRCULAR Nº 24/2013/TT-BYT DE 07/09/2016**

- Níveis máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos.

## **7. QUARENTENA** -----

 **CIRCULAR CONJUNTA Nº 17/2003/TTLT-BTC-BNN-BTS DE 14/03/2003**

- Inspeção e supervisão de mercadorias de importação / exportação sujeitas a quarentena de animais, plantas e produtos aquáticos.

 **CIRCULAR Nº 25/2016/TT-BNNPTNT DE 30/06/2016**

- Quarentena de animais terrestres e produtos de origem animal.

 **CIRCULAR Nº 26/2016/TT-BNNPTNT DE 30/06/2016**

- Quarentena de animais aquáticos e produtos de origem animal.

 **CIRCULAR Nº 35/2018/TT-BNNPTNT DE 25/12/2018**

- Alteração de alguns artigos da Circular nº 25/2016/TT-BNNPTNT de 30 de junho de 2016 e Circular nº 20/2017/TT-BNNPTNT datas de novembro de 2017 de MARD.

## 8. ROTULAGEM -----

 **CIRCULAR Nº 43/2014/TT-BYT DE 30/06/2016**

- Gestão de alimentos funcionais.

 **CIRCULAR CONJUNTA Nº 45/2015/TTLT- BNNPTNT-BKHCHN DE 23/11/2015**

- Rotulagem em alimentos geneticamente modificados pré-embalados.

 **DECRETO Nº 43/2017/NĐ-CP DE 14/04/2017**

- Regras de boa rotulagem.

 **CIRCULAR Nº 05/2019/TT-BKHCHN DE 26/06/2019**

- Detalha artigos do Decreto nº 43/2017/NĐ-CP datado de 14 de abril de 2017 do governo sobre regras de rotulagem.

## 9. REQUERIMENTOS TÉCNICOS -----

 **CIRCULAR Nº 28/2019/TT-BNNPTNT DE 31/12/2019**

- Testes de produtos químicos e antibióticos proibidos de serem utilizados em alimentos provenientes da pesca.



## 10. PECUÁRIA -----

 **DECRETO Nº 64/2018/NĐ-CP DE 07/05/2018**

- Penalidades por violações administrativas contra regulamentos sobre raças de animais, alimentos para animais e alimentos para animais aquáticos.

 **LEI Nº 32/2018/QH14 DE 19/11/2018**

- Lei Pecuária.

 **CIRCULAR Nº 21/2019/TT-BNNPTNT DE 30/11/2019**

- Regulamenta artigos da Lei Pecuária em matéria de alimentação animal.

 **CIRCULAR Nº 22/2019/TT-BNNPTNT DE 30/11/2019**

- Regulamenta artigos da Lei Pecuária no manejo de raças e produtos de raças.


 **CIRCULAR Nº 23/2019/TT-BNNPTNT DE 30/11/2019**

- Instruções sobre vários artigos sobre atividades de produção animal na Lei Pecuária.


 **DECRETO Nº 13/2020/NĐ-CP DE 21/01/2020**

- Regulamentações na Lei Pecuária.

## 11. PRODUÇÃO AGRÍCOLA -----

 **CIRCULAR Nº 05/2009/TT-BNN DE 03/03/2009**

- Lista adicional de produtos fitossanitários permitidos no Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 21/2009/TT-BNN DE 24/04/2009, CIRCULAR Nº 40/2009/TT-BNNPTNT DE 09/07/2009, CIRCULAR Nº 61/2009/TT-BNNPTNT DE 25/09/2009, CIRCULAR Nº 84/2009/TT-BNNPTNT DE 12/02/2010, CIRCULAR Nº 11/2010/TT-BNNPTNT DE 10/03/2010, CIRCULAR Nº 15/2010/TT-BNNPTNT DE 22/03/2010, CIRCULAR Nº 22/2010/TT-BNNPTNT DE 06/04/2010, CIRCULAR Nº 30/2010/TT-BNNPTNT DE 11/05/2010, CIRCULAR Nº 34/2010/TT-BNNPTNT DE 23/06/2010, CIRCULAR Nº 55/2010/TT-BNNPTNT DE 28/09/2010, CIRCULAR Nº 30/2011/TT-BNNPTNT DE 20/04/2011, CIRCULAR Nº 41/2011/TT-BNNPTNT DE 02/06/2011, CIRCULAR Nº 51/2011/TT-BNNPTNT DE 27/07/2011, CIRCULAR Nº 64/2011/TT-BNNPTNT DE 04/10/2011, CIRCULAR Nº 09/2012/TT-BNNPTNT DE 15/02/2012, CIRCULAR Nº 17/2012/TT-BNNPTNT DE 18/04/2012, CIRCULAR Nº 06/2013/TT-BNNPTNT DE 22/01/2013, CIRCULAR Nº 01/2015/TT-BNNPTNT DE 22/01/2015 E CIRCULAR Nº 01/2019/TT-BNNPTNT DE 18/01/2019**

- Lista adicional de variedades vegetais elegíveis para produção e comercialização no Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 41/2009/TT-BNNPTNT DE 09/07/2009**

- Gestão e uso de espécimes de variedades vegetais.

 **CIRCULAR Nº 21/2015/TT-BNNPTNT DE 08/06/2015**

- Administração de produtos pesticidas.

 **DECRETO Nº 31/2016/NĐ-CP DE 06/05/2016**

- Penalidades por violações administrativas contra regulamentos sobre variedades vegetais, proteção de plantas e quarentena.

 **CIRCULAR Nº 28/2016/TT-BNNPTNT DE 27/07/2016**

- Suplementação à lista de variedades de plantas permitidas no Vietnã.

 **DECRETO Nº 55/2018/NĐ-CP DE 16/04/2018**

- Penalidades administrativas por infrações ocorridas no setor de fertilizantes.

 **LEI Nº 31/2018/QH14 DE 19/11/2018**

- Lei de Produção Agrícola.

 **DECRETO Nº 94/2019/NĐ-CP DE 13/12/2019**

- Diretrizes para alguns artigos da Lei sobre a produção agrícola em relação a variedades de plantas e cultivo.

 **DECRETO Nº 84/2019/NĐ-CP DE 14/11/2019**

- Gestão de fertilizantes.

 **CIRCULAR Nº 17/2019/TT-BNNPTNT DE 15/11/2019**

- Lista das principais variedades vegetais elegíveis para produção e comercialização no Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 26/2019/TT-BNNPTNT DE 27/12/2019**

- Armazenamento de amostras de variedades vegetais; inspeção de campo, amostragem de materiais de propagação; inspeção nacional da qualidade de variedades vegetais importadas.

## 12. AQUACULTURA -----

 **CIRCULAR Nº 48/2013/TT-BNNPTNT DE 12/11/2013**

- Inspeção e certificação da segurança de produtos da pesca para exportação.

 **CIRCULAR Nº 31/2015/TT-BNNPTNT DE 06/10/2015**

- Monitorização de resíduos tóxicos na pesca de criação e produtos da pesca.

 **CIRCULAR Nº 04/2016/TT-BNNPTNT DE 10/05/2016**

- Prevenção e combate a doenças dos animais aquáticos.

 **CIRCULAR Nº 02/2017/TT-BNNPTNT DE 13/02/2017**

- Alteração e complementação de artigos da Circular nº 48/2013/TT-BNNPTNT de 12/11/2013 sobre inspeção e certificação da segurança de produtos da pesca para exportação.

 **DECRETO Nº 41/2017/NĐ-CP DE 05/04/2017**

- Alteração e suplementação de vários artigos do Decreto sobre Penalidades administrativas por violações nos campos da aquicultura, veterinária, raças de animais, ração animal, manejo florestal, desenvolvimento e proteção e gestão de produtos florestais.

 **LEI Nº 18/2017/QH14 DE 21/11/2017**

- Lei da Pesca.

 **CIRCULAR Nº 16/2018/TT-BNNPTNT DE 29/10/2018**

- Alteração e complementação de alguns artigos da Circular nº 48/2013/TT-BNNPTNT de 12/11/2013 e da Circular nº 02/2017/TT-BNNPTNT sobre inspeção e certificação da segurança dos produtos da pesca para exportação.

 **CIRCULAR Nº 25/2018/TT-BNNPTNT DE 15/11/2018**

- Procedimentos para avaliação de riscos e licença para importação de plantas e animais aquáticos vivos.

 **CIRCULAR Nº 26/2018/TT-BNNPTNT DE 15/11/2018**

- Gestão de raças aquáticas, alimentos para animais aquáticos e produtos de correção ambiental aquática.

 **DECRETO Nº 26/2019/NĐ-CP DE 08/03/2019**

- Diretrizes para a implementação da Lei de Pesca.

### **13. SAÚDE ANIMAL** -----

 **CIRCULAR Nº 46/2009/TT-BNNPTNT DE 28/07/2009**

- Lista adicional de medicamentos veterinários, vacinas, produtos biológicos, microbiológicos e produtos químicos utilizados para a saúde animal autorizados a circular no Vietnã (1ª adição anual).

 **CIRCULAR Nº 80/2009/TT-BNNPTNT DE 24/12/2009**

- Lista adicional de medicamentos veterinários, vacinas, produtos biológicos, microbiológicos e produtos químicos utilizados para a saúde animal autorizados a circular no Vietnã (2ª adição anual).

 **CIRCULAR Nº 28/2010/TT-BNNPTNT DE 04/05/2010**

- Lista adicional de medicamentos veterinários, vacinas, produtos biológicos, microbiológicos e produtos químicos utilizados para a saúde animal autorizados a circular no Vietnã (1ª adição anual).

 **CIRCULAR Nº 48/2012/TT-BNNPTNT DE 26/09/2010**

- Certificação do cumprimento de boas práticas agrícolas na produção e processamento de produtos da pesca, agricultura e pecuária.

 **LEI Nº 79/2015/QH13 DE 19/06/2015**

- Lei de Medicina Veterinária.

 **CIRCULAR Nº 09/2016/TT-BNNPTNT DE 01/06/2016**

- Controle de abate de animais e inspeção de higiene veterinária.

 **CIRCULAR Nº 10/2016/TT-BNNPTNT DE 01/06/2016**

- Lista de medicamentos veterinários com permissão para comercialização e proibição de uso no Vietnã e anúncio de códigos HS de medicamentos veterinários importados com permissão para comercialização no Vietnã.

 **CIRCULAR Nº 14/2016/TT-BNNPTNT DE 02/06/2016**

- Zonas e estabelecimentos livres de doenças animais.

 **CIRCULAR Nº 13/2016/TT-BNNPTNT DE 02/06/2016**

- Gestão de medicina veterinária.

 **DECRETO Nº 35/2016/NĐ-CP DE 15/05/2016**

- Diretrizes para a Lei de medicina veterinária.

 **CIRCULAR Nº 07/2016/TT-BNNPTNT DE 31/05/2016**

- Prevenção e combate a doenças animais terrestres.

 **CIRCULAR Nº 26/2016/TT-BNNPTNT DE 30/06/2016**

- Quarentena de animais aquáticos e produtos de origem animal.

 **DECRETO Nº 90/2017/NĐ-CP DE 31/07/2017**

- Penalidades por violações administrativas contra regulamentos em medicina veterinária.

 **CIRCULAR Nº 18/2018/TT-BNNPTNT DE 15/11/2018**

- Altera e revoga artigos da Circular nº 13/2016/TT-BNNPTNT de 2 de junho de 2016 do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural sobre gerenciamento de medicamentos veterinários.

 **CIRCULAR Nº 36/2018/TT-BNNPTNT DE 15/12/2018**

- Alterações à Circular nº 26/2016/TT-BNNPTNT de 30 de junho de 2016 pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural sobre quarentena de animais aquáticos e produtos derivados.

 **CIRCULAR Nº 35/2018/TT-BNNPTNT DE 15/12/2018**

- Emendas a alguns artigos da Circular nº 25/2016/TT-BNNPTNT de 10 de novembro de 2017 do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

 **DECRETO Nº 42/2019/NĐ-CP DE 16/05/2019**

- Penalizações por violações administrativas contra regulamentos de pesca.

 **CIRCULAR Nº 24/2019/TT-BNNPTNT DE 24/12/2019**

- Emenda e complementa artigos da Circular nº 07/2016/TT-BNNPTNT de 31/05/2016 do Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural que regulamenta a prevenção e o combate a doenças dos animais terrestres.

 **DECRETO Nº 04/2020/NĐ-CP DE 03/01/2020**

- Alterações ao Decreto nº 31/2016/ND-CP de 06 de maio de 2016 às penalidades por violações administrativas contra regulamentos sobre variedades de plantas, proteção e quarentena de plantas e o Decreto do governo nº 90/2017/ND-CP de 31 de julho de 2017 sobre as penalidades por violações administrativas contra regulamentos em medicina veterinária.

## **14. AGRICULTURA ORGÂNICA -----**

 **DECRETO Nº 109/2018/NĐ-CP DE 29/08/2018**

- Agricultura Orgânica.

 **CIRCULAR Nº 16/2019/TT-BNNPTNT DE 01/11/2019**

- Regulamenta artigos do Decreto nº 109/2018/ND-CP de 29 de agosto de 2018 sobre agricultura orgânica.

## 15. ALIMENTOS MINERAIS -----

 **DECRETO Nº 40/2017/NĐ-CP DE 05/04/2017**

- Gestão da produção e comercialização de sal.

## 16. REGULAMENTOS E NORMAS NACIONAIS -----

 **DECISÃO Nº 3824/QĐ-BNN-TCTS DE 06/09/2014**

- Emissão das Boas Práticas de Aquicultura do Vietnã (VietGap).

 **DECISÃO Nº 4669/QĐ-BNN-TCTS DE 28/10/2014**

- Orientações sobre a aplicação do VietGap com produtos de cultivo do pangasius (*Pangasianodon hypothalmus*).

 **CIRCULAR Nº 05/2020/TT-BNNPTNT DE 16/03/2020**

- Regulamentos Técnicos Nacionais sobre material genético para Aquicultura.

 **CIRCULAR Nº 04/2020/TT-BNNPTNT DE 09/03/2020**

- Regulamentos técnicos nacionais sobre alimentos para animais e ingredientes para alimentos para aquicultura.

 **CIRCULAR Nº 03/2020/TT-BNNPTNT DE 02/03/2020**

- Regulamentos técnicos nacionais sobre produtos de tratamento ambiental na aquicultura.

 **CIRCULAR Nº 09/2019/TT-BNNPTNT DE 27/08/2019**

- Regulamentos técnicos nacionais sobre qualidade de fertilizantes.

 **CIRCULAR Nº 08/2019/TT-BNNPTNT DE 09/08/2019**

- Regulamentos técnicos nacionais sobre produtos de tratamento ambiental na aquicultura.

 **CIRCULAR Nº 07/2019/TT-BNNPTNT DE 07/08/2019**

- Regulamentos Técnicos Nacionais em Alimentos para Aquicultura.

 **CIRCULAR Nº 12/2018/TT-BNNPTNT DE 05/10/2018**

- Regulamentos técnicos nacionais sobre qualidade de pesticidas.

 **CIRCULAR Nº 10/2018/TT-BNNPTNT DE 14/08/2018**

- Regulamentos técnicos nacionais sobre medicamentos veterinários - requisitos gerais.

 **CIRCULAR Nº 13/2017/TT-BNNPTNT DE 20/06/2017**

- Regulamentos técnicos nacionais em saúde animal.

 **CIRCULAR Nº 12/2017/TT-BNNPTNT DE 07/06/2017**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre fazenda e incubatório de cultura de tilápia.

 **CIRCULAR Nº 07/2017/TT-BNNPTNT DE 21/03/2017**

- Regulamento técnico nacional sobre “produto da pesca - filetes de peixe congelado”.

 **CIRCULAR Nº 03/2017/TT-BNNPTNT DE 13/02/2017**

- Regulamento técnico nacional sobre requisitos de segurança alimentar em estabelecimentos de pesca.

 **CIRCULAR Nº 27/2016/TT-BNNPTNT DE 26/07/2016**

- Regulamento técnico nacional sobre alimentação animal.

 **CIRCULAR Nº 16/2015/TT-BNNPTNT DE 10/04/2015**

- Regulamentação técnica nacional sobre condições da aquicultura.

 **CIRCULAR Nº 22/2014/TT-BNNPTNT DE 29/07/2014**

- Regulamentação técnica nacional sobre condições da aquicultura.

 **CIRCULAR Nº 16/2014/TT-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre quarentena e proteção de plantas.

 **CIRCULAR Nº 32/2013/TT-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Regulamentação técnica nacional para teste de variedades de plantas.

 **CIRCULAR Nº 31/2013/TT-BNNPTNT DE 12/06/2013**

- Regulamento técnico nacional sobre porcos para experimentos e testagem reprodutiva.



 **CIRCULAR Nº 07/2013/TT-BNNPTNT DE 22/01/2013**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre vegetais frescos.

 **CIRCULAR Nº 63/2012/TT-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre quarentena e proteção de plantas.

 **CIRCULAR Nº 41/2012/TT-BNNPTNT DE 15/08/2012**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre experimentos, testes de animais reprodutores e alimentos para animais.

 **CIRCULAR Nº 30/2012/TT-BNNPTNT DE 03/07/2012**

- Regulamentações técnicas nacionais de saúde animal e sanitárias.

 **CIRCULAR Nº 29/2012/TT-BNNPTNT DE 03/07/2012**

- Regulamento técnico nacional sobre qualidade de materiais de cana-de-açúcar.

 **CIRCULAR Nº 24/2012/TT-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Regulamentações técnicas nacionais para testes de variedades vegetais.

 **CIRCULAR Nº 02/2012/TT-BNNPTNT DE 09/01/2012**

- Regulamentação técnica nacional sobre condições de segurança alimentar.

 **CIRCULAR Nº 72/2011/TT-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre experimentos e testes em animais reprodutores.

 **CIRCULAR Nº 71/2011/TT-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Regulamentos técnicos nacionais em medicina veterinária.

 **CIRCULAR Nº 67/2011/TT-BNNPTNT DE 17/10/2011**

- Regulamentações técnicas nacionais para o teste de variedades vegetais.

 **CIRCULAR Nº 48/2011/TT-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Regulamentações técnicas nacionais para o teste de variedades vegetais.

 **CIRCULAR Nº 45/2011/TT-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre qualidade de sementes vegetais.

 **CIRCULAR Nº 43/2011/TT-BNNPTNT DE 07/06/2011**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre experimentos e testes em animais reprodutores.

 **CIRCULAR Nº 71/2010/TT-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre quarentena e proteção de plantas.

 **CIRCULAR Nº 37/2010/TT-BNNPTNT DE 25/06/2010**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre critérios de segurança e higiene alimentar para produtos agrícolas.

 **CIRCULAR Nº 31/2010/TT-BNNPTNT DE 24/05/2010**

- Regulamentos técnicos nacionais em medicina veterinária.

 **CIRCULAR Nº 04/2010/TT-BNNPTNT DE 15/01/2010**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre condições de biossegurança em granjas de suínos e de aves.

 **CIRCULAR Nº 82/2009/TT-BNNPTNT DE 25/12/2009**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre condições de higiene e segurança alimentar na produção pesqueira.

 **CIRCULAR Nº 75/2009/TT-BNNPTNT DE 02/12/2009**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre condições de higiene e segurança alimentar na produção agrícola.

 **CIRCULAR Nº 55/2009/TT-BNNPTNT DE 28/08/2009**

- Regulamentações técnicas nacionais sobre quarentena e proteção de plantas.

- - REGULAMENTAÇÕES TÉCNICAS NACIONAIS - -

**17. AGRO-PRODUTOS - ALIMENTOS** -----

 **QCVN 18-1-2015-BYT DE 01/12/2015**

- Auxiliares de processamento de alimentos - Solventes.

 **QCVN 11-3-2012-BYT DE 15/11/2012**

- Fórmulas infantis (para crianças entre 6 e 36 meses de idade).

 **QCVN 11-2-2012-BYT DE 15/11/2012**

- Fórmulas para fins medicinais específicos para lactentes (até 12 meses de idade).

 **QCVN 8-3-2012-BYT DE 01/03/2012**

- Contaminantes microbiológicos em alimentos.

 **QCVN 6-3-2010-BYT DE 22/12/2010**

- Bebidas alcoólicas.

 **QCVN 6-2-2010-BYT DE 02/06/2010**

- Refrigerantes.

 **QCVN 5-5-2010-BYT DE 18/11/2010**

- Produtos lácteos fermentados.

 **QCVN 5-4-2010-BYT DE 02/06/2010**

- Laticínios.

 **QCVN 5-3-2010-BYT DE 02/06/2010**


- Produtos de queijo.

 **QCVN 5-2-2010-BYT DE 02/06/2010**


- Produtos lácteos em pó.

 **QCVN 5-1-2010-BYT DE 02/06/2010**


- Produtos lácteos líquidos.

 **QCVN 4-23-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Aditivo alimentar - Agente de espuma.

 **QCVN 4-22-2011-BYT DE 13/01/2011**


- Aditivo alimentar - Emulsificante.

 **QCVN 4-21-2011-BYT DE 13/01/2011**


- Aditivo alimentar - Espessante.

 **QCVN 4-20-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Aditivo alimentar - Agentes de revestimento.

 **QCVN 4-19-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Aditivo alimentar - Enzimas.

 **QCVN 4-18-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Aditivo alimentar - Amidos modificados.

 **QCVN 4-17-2010-BYT DE 22/12/2010**

- Aditivo alimentar - Propulsores.

 **QCVN 4-16-2010-BYT DE 22/12/2010**

- Aditivo alimentar - Agente de volume.

 **QCVN 4-15-2010-BYT DE 22/12/2010**

- Aditivo alimentar - Agente de Tratamento de Farinha.

 **QCVN 4-14-2010-BYT DE 22/12/2010**

- Aditivo alimentar - Sequestrante.

 **QCVN 4-13-2010-BYT DE 22/12/2010**

- Aditivo alimentar - Estabilizantes.

 **QCVN 4-12-2010-BYT DE 22/12/2010**

- Aditivo alimentar - Conservantes.

 **QCVN 4-11-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Reguladores de acidez.

 **QCVN 4-10-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Corantes.

 **QCVN 4-9-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Agentes de endurecimento.

 **QCVN 4-8-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Adoçantes artificiais.

 **QCVN 4-7-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Agente antiespuma.

 **QCVN 4-6-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Antioxidantes.

 **QCVN 4-5-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Agente de retenção de cor.

 **QCVN 4-4-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Antiaglomerantes.

 **QCVN 4-3-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Levantadores.

 **QCVN 4-2-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Umectantes.

 **QCVN 4-1-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Aditivo alimentar - Intensificadores de sabor.

 **QCVN 3-6-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Iodato de Kali usado para fortificação de iodo em alimentos.

 **QCVN 3-5-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Substâncias que podem ser adicionadas para a fortificação de magnésio em alimentos.

 **QCVN 3-4-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Substâncias que podem ser adicionadas para a fortificação de cálcio em alimentos.

 **QCVN 3-3-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Substâncias que podem ser adicionadas para a fortificação de ferro em alimentos.

 **QCVN 3-2-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Ácido fólico para fortificação de alimentos.

 **QCVN 3-1-2010-BYT DE 20/05/2010**

- Substâncias que podem ser adicionadas para a fortificação de zinco em alimentos.

 **QCVN 01-09-2009-BNNPTNT DE 02/12/2009**

- Unidades de processamento de frutas e legumes - condições de segurança e higiene alimentar.

 **QCVN 01-08-2009-BNNPTNT DE 02/12/2009**

- Unidades de processamento de castanha de caju - condições de segurança e higiene alimentar.

 **QCVN 01-07-2009-BNNPTNT DE 02/12/2009**

- Unidades de processamento de chá - condições de segurança e higiene alimentar.

 **QCVN 01-06-2009-BNNPTNT DE 02/12/2009**

- Unidades de processamento de café - condições de segurança e higiene alimentar.

 **QCVN 01-98-2012-BNNPTNT DE 03/07/2012**

- Qualidade de materiais de cana-de-açúcar.

 **QCVN 9-2-2011-BYT DE 30/05/2011**

- Alimentos enriquecidos com micronutrientes.

 **QCVN 10-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Gelo comestível.

 **QCVN 9-1-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Sal iodado de qualidade alimentar.

 **QCVN 8-2-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Limites de segurança de contaminantes de metais pesados em alimentos.

 **QCVN 8-1-2011-BYT DE 13/01/2011**

- Limites de contaminação por micotoxinas em alimentos.

 **QCVN 01-28-2010-BNNPTNT DE 25/06/2010**

- Procedimentos para amostragem, análise de qualidade e segurança alimentar.

 **QCVN 01-27-2010-BNNPTNT DE 25/06/2010**

- Segurança e higiene alimentar de sementes de caju.

 **QCVN 01-26-2010-BNNPTNT DE 25/06/2010**

- Segurança e higiene alimentar para café verde.

 **QCVN 02-2009-BYT DE 17/06/2009**

- Qualidade da água doméstica.

 **QCVN 01-2009-BYT DE 17/06/2009**

- Qualidade da água potável.

 **TCVN 5909-1995**

- Biscoitos - Especificações.

 **TCVN 7406-2004**

- Bolo doce não cremoso - Requisitos técnicos.

 **TCVN 7396-2004**

- Condimentos em pó salinos - Requisitos técnicos.

 **TCVN 5289-2006**

- Produtos aquáticos congelados - Requisitos de higiene.

 **TCVN 7046-2009**

- Carnes frescas - requisitos técnicos.

 **TCVN 7050-2009**

- Carne processada não tratada termicamente - Requisitos técnicos.

 **TCVN 9278-2012**

- Café cereja - Requisitos técnicos.

 **TCVN 9640-2013**

- Cloreto de sódio industrial.

 **TCVN 7265-2015**

- Código de prática para peixes e produtos da pesca.

 **TCVN 10734-2015**

- Produtos da pesca secos - Requisitos técnicos.

 **TCVN 9668-2017**

- Carne enlatada.

 **TCVN 12380-2018**

- Castanha de caju bruta - Requisitos técnicos.

 **TCVN 12429-2018**

- Carne refrigerada - Parte 1: Carne suína.

## **18. PROTEÇÃO VEGETAL** -----

 **QCVN 01-188-2018-BNNPTNT DE 05/10/2018**

- Qualidade de Pesticidas.



 **QCVN 01-181-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação da doença da verruga da batata (*Synchytrium endobioticum* (Schilb) Percival) - praga de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-180-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação de *Rhadinaphelenchus cocophilus* (Cobb) Goodey - pragas de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-179-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação do flagelo da borracha na América do Sul (*Microcyclus ulei* (Henn.) Arx) - Pragas de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-178-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Bio eficácia de fungicidas contra a praga do caule gomoso (*Mycosphaerella melonis* (Passerini) Chui & Walker) na melancia.

 **QCVN 01-177-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Método de vigilância de pragas de Longan, lichia.

 **QCVN 01-176-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação de bruchídeos de amendoim (*Pachymerus pallidus* Olivier) - praga de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-175-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Preserva e manuseio de amostras em quarentena vegetal.

 **QCVN 01-174-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Ensaios de campo para a bio eficácia de fungicidas contra o cancro (*Xanthomonas campestris* pv. citri (Hasse) Dowson) em citrus.

 **QCVN 01-173-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação de Malsecco (*Phoma tracheiphila* (Pertri) Kantachveli & Gikachvili) - praga de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-172-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Regulamento sobre o método de vigilância de pragas de pimenta preta.

 **QCVN 01-171-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Ensaio de campo para a bio eficácia de fungicidas contra ferrugem (*Puccinia chrysanthemi* Roze) em crisântemo.

 **QCVN 01-170-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Bio eficácia de inseticidas contra o mineiro da folha (*Liriomyza sativae* Blanchard) em Pimenta.

 **QCVN 01-169-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Método de vigilância de pragas de vegetais crucíferos.

 **QCVN 01-168-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Método de vigilância de pragas em amendoim e soja.

 **QCVN 01-167-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Método de vigilância de pragas em milho.

 **QCVN 01-166-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Método de vigilância de pragas em arroz.

 **QCVN 01-165-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação de ervas daninhas (gênero *Striga*) - praga de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-164-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Bio eficácia de fungicidas contra podridão das plântulas em pepinos.

 **QCVN 01-163-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação do cardo do Canadá (*Cirsium arvense* (L.) Scop.) - praga de quarentena no Vietnã.

 **QCVN 01-162-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação de tripes cítricos da África do Sul (*Scirtothrips aurantii* Faure) - praga de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-161-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação de cancro do tomate (*Clavibacter michiganensis* subsp. *Michiganensis* (Smith) Davis et al.) - praga de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-160-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Bio eficácia de fungicidas contra a antracnose (*Colletotrichum* sp.) em pimenta.

 **QCVN 01-159-2014-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Procedimento para identificação de Karnal bint em trigo (*Tilletia Indica* Mitra) - praga de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-148-2013-BNNPTNT DE 12/06/2013**

- Experimentos e testes em suínos reprodutores.

 **QCVN 01-146-2013-BNNPTNT DE 05/06/2014**

- Ensaios de campo para a bio eficácia de fungicidas contra a antracnose (*Colletotrichum gloesporioides* Penz.) em lichia.

 **QCVN 01-145-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Ensaios de campo para a bio eficácia de herbicidas contra ervas daninhas em terras não cultivadas.

 **QCVN 01-144-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Bio eficácia de fungicidas contra o míldio (*Phytophthora infestans* (Mont.) De Bary) no tomate.

 **QCVN 01-143-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Ensaios de campo para a bio eficácia de reguladores de crescimento de plantas em arroz.

 **QCVN 01-142-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Ensaios de campo para a bio eficácia de reguladores de crescimento de plantas em lichia.

 **QCVN 01-141-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Métodos de amostragem fitossanitária.

 **QCVN 01-140-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Procedimentos para pesquisa, coleta e preservação de doenças do arroz.

 **QCVN 01-139-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Técnica mista e tratamento do substrato para o plantio em área de quarentena.

 **QCVN 01-138-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Controle de processo para chili antracnose (*Colletotrichum spp.*) no campo.

 **QCVN 01-137-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Procedimento de análise de risco ambiental para agentes de controle biológico introduzidos no Vietnã.

 **QCVN 01-136-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Procedimento para identificação de bostriquídeo (*Prostephanus truncatus* (Horn)).

 **QCVN 01-135-2013-BNNPTNT DE 14/06/2013**

- Procedimento para identificação do besouro da batata do Colorado (*Leptinotarsa decemlineata* (Say)).

 **QCVN 01-119-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Método de vigilância de pragas em cítricas.

 **QCVN 01-118-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Método de vigilância de pragas em chá.

 **QCVN 01-117-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimentos para o tratamento de produtos regulados com medidas de irradiação.

 **QCVN 01-116-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Ácaro fitófago de variedades de plantas importadas em área de quarentena isolada.

 **QCVN 01-115-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Frutas frescas por tratamento térmico a vapor, para erradicar as moscas da fruta.

 **QCVN 01-114-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Variedades de plantas, cortes e varas de enxertia em quarentena vegetal.

 **QCVN 01-113-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento fitossanitário para variedades de árvores de fruto de caroço importadas em áreas de quarentena isolada.

 **QCVN 01-112-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimentos para tratamento em estufas e casas de tela utilizadas em quarentena vegetal.

 **QCVN 01-111-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento para vigilância, monitoramento e tratamento de cochonilhas associadas com as variedades de plantas importadas.

 **QCVN 01-110-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento para identificação de espécies de mosca da fruta pertencente ao gênero *Ceratitis* - pragas de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-109-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento para identificação de espécies de mosca da fruta pertencentes ao gênero *Bactrocera* - pragas de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-108-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento para identificação de espécies de mosca da fruta pertencente ao gênero *Anastrepha* - pragas de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-107-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento para identificação do gorgulho do grão (*Sitophilus granarius* Linnaeus).

 **QCVN 01-106-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento para identificação do gorgulho do grão largo (*Caulophilus oryzae* (Gyllenhal)).

 **QCVN 01-105-2012-BNNPTNT DE 14/12/2012**

- Procedimento para identificação do besouro khapra (*Trogoderma granarium* Everts) e do besouro-armário maior (*Trogoderma inclusum* LeConte).

 **QCVN 01-38-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Método de vigilância de pragas vegetais.

 **QCVN 01-37-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Método de vigilância de pragas de pinus e casuarina.

 **QCVN 01-36-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Processo de avaliação de risco de pragas para plantas daninhas introduzido no Vietnã.

 **QCVN 01-35-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Procedimento para identificação de nemátodos de cisto (*Globodera pallida* (Stone, 1973) Behrens, 1975 e *Globodera rostochiensis* (Wollenweber, 1923) Behrens, 1975) - pragas de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-34-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Procedimento para identificação de *Ditylenchus dipsaci* (Kühn, 1857) Filipjev, 1936 e *Ditylenchus destructor* Thorne, 1945 - pragas de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-33-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Procedimento para identificação da doença de Udbatta (*Balansia oryzae* - sativae Hashioka) - praga de quarentena vegetal do Vietnã.

 **QCVN 01-32-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Procedimento fitossanitário para fungos benéficos importados em área de quarentena isolada.

 **QCVN 01-31-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Regulação em ensaios de campo de inseticidas contra o ácaro da panícula (*Steneotarsonemus spinki* Smiley) em arroz.

 **QCVN 01-30-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Ensaios de campo para inseticidas contra a broca do caule do arroz.

 **QCVN 01-29-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Ensaios de campo para inseticidas contra a funis de plantas do arroz.

 **QCVN 01-23-2010-BNNPTNT DE 10/12/2010**

- Método de inspeção de sementes para importação, exportação e trânsito.

 **QCVN 01-22-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Método de inspeção de plantas vivas para a importação, exportação e trânsito.

 **QCVN 01-21-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Método de inspeção de bulbos / tubérculos e frutas para a importação, exportação e trânsito.

 **QCVN 01-20-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Procedimentos para desenvolver a lista de pragas regulamentadas.

 **QCVN 01-19-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Procedimentos de fumigação.

 **QCVN 01-18-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Procedimento para identificação da escala de San José (*Diaspidiotus perniciosus* (Comstock)) - praga de quarentena vegetal no Vietnã.

 **QCVN 01-17-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Procedimento para o monitoramento de pragas em espécies de cítricos importados em área de quarentena isolada.

 **QCVN 01-16-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Procedimento fitossanitário para insetos benéficos importados em área de quarentena isolada.

 **QCVN 01-15-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Ensaios de campo para de inseticidas contra insetos no arroz.

 **QCVN 01-14-2010-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Ensaios de campo em fungicidas para controlar a ferrugem bacteriana (*Xanthomonas oryzae* Swings et al) no arroz.

 **QCVN 01-02-2009-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Materiais de embalagem vegetal no comércio internacional.

 **QCVN 01-01-2009-BNNPTNT DE 27/04/2010**

- Ensaio de campo de pesticidas contra insetos e ácaros em plantas.

 **TCVN 8143-2009**

- Pesticidas - Determinação do teor de cipermetrina.

 **TCVN 8144-2009**

- Pesticidas - Determinação do teor de pretilacloro.

 **TCVN 8145-2009**

- Pesticidas - Determinação do teor de clorotalonil.

 **TCVN 8380-2010**

- Pesticidas contendo cloridrato de cartap - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8381-2010**

- Pesticidas contendo hexaconazol - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8382-2010**

- Pesticidas contendo dimetoato - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8383-2010**

- Pesticidas que contêm azadirachtina - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8384-2010**

- Pesticidas contendo metominostrobin - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8385-2010**

- Pesticidas contendo propissoclor - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8386-2010**

- Pesticidas contendo flusilazol - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8387-2010**

- Pesticidas contendo isoxaflutol - requisitos técnicos e métodos de ensaio.



 **TCVN 8983-2011**

- Pesticidas contendo fenobucarbe - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8984-2011**

- Pesticidas contendo enxofre - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9475-2012**

- Pesticidas contendo abamectina - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9476-2012**

- Pesticidas contendo dicloreto de paraquat - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9477-2012**

- Pesticidas contendo buprofezina - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9478-2012**

- Pesticidas contendo zinebe - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9479-2012**

- Pesticidas contendo propargita - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9480-2012**

- Pesticidas contendo propinebe - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9481-2012**

- Pesticidas contendo pencicurônio - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9482-2012**

- Pesticidas contendo tebuconazol - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 9483-2012**

- Pesticidas contendo diazinona - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10157-2013**

- Pesticidas contendo hidróxido de cobre - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10158-2013**

- Pesticidas contendo oxicloreto de cobre - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10159-2013**

- Pesticidas contendo sulfato de cobre - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10160-2013**

- Pesticidas contendo óxido cuproso - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10161-2013**

- Pesticidas contendo atrazina - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10162-2013**

- Pesticidas contendo propanil - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10163-2013**

- Pesticidas contendo fetoato - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10164-2013**

- Pesticidas contendo ácido oxolínico - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8749-2014**

- Pesticidas contendo isoprotiolano - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8750-2014**

- Pesticidas contendo deltametrina - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8751-2014**

- Pesticidas contendo tiofanato de metilo - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8752-2014**

- Pesticidas contendo alfa-cipermetrina - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 8050-2016**

- Matérias-primas e pesticidas formulados - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10979-2016**

- Pesticidas contendo bensulfurão - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10980-2016**

- Pesticidas contendo iprodiona - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10981-2016**

- Pesticidas contendo quincloraco - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10982-2016**

- Pesticidas contendo metsulfuron metil - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10983-2016**

- Pesticidas contendo fenvalerato - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10984-2016**

- Pesticidas contendo etofenprox - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10985-2016**

- Pesticidas contendo fosetil alumínio - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10986-2016**

- Pesticidas contendo azoxistrobina - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10987-2016**

- Pesticidas contendo profenofos - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 10988-2016**

- Pesticidas contendo fipronil - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 11729-2016**

- Pesticidas - detecção de conteúdo de mefenacet.

 **TCVN 11730-2016**

- Pesticidas - determinação do conteúdo de imidaclopride.

 **TCVN 11731-2016**

- Pesticidas - determinação do conteúdo de ciromazina.

 **TCVN 11732-2016**

- Pesticidas - destruição do conteúdo de cimoxanil.

 **TCVN 11733-2016**

- Pesticidas - determinação do teor de propiconazol.

 **TCVN 11734-2016**

- Pesticidas - destruição do conteúdo de lufenurão.

 **TCVN 11735-2016**

- Pesticidas - destruição do conteúdo de butacloro.

 **TCVN 12017-2017**

- Pesticidas - amostragem.

## **19. PECUÁRIA - SAÚDE ANIMAL** -----

 **QCVN 01-187-2018-BNNPTNT DE 14/08/2018**

- Medicamentos Veterinários - requisitos gerais.

 **QCVN 01-104-2012-BNNPTNT DE 15/08/2012**

- Testes em alimentos para suínos.

 **QCVN 01-103-2012-BNNPTNT DE 15/08/2012**

- Testes em alimentos para frangos.

 **QCVN 01-102-2012-BNNPTNT DE 15/08/2012**

- Procedimentos de teste e avaliação de raças de avestruz.

 **QCVN 01-101-2012-BNNPTNT DE 15/08/2012**

- Procedimentos de teste e avaliação de raças de abelhas.

 **QCVN 01-100-2012-BNNPTNT DE 03/07/2012**

- Requisitos gerais de higiene veterinária para equipamentos e veículos utilizados no transporte de animais vivos, produtos frescos e primários para animais.

 **QCVN 01-99-2012-BNNPTNT DE 03/07/2012**

- Requisitos de higiene veterinária nos postos de quarentenas para animais e produtos animais.

 **QCVN 01-83-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Doenças dos animais - requisitos gerais de colheita, armazenamento e transporte de amostras.

 **QCVN 01-82-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Requisitos de higiene veterinária para estabelecimentos de incubatório.

 **QCVN 01-81-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Estabelecimentos de produção e negócios de embriões aquáticos - condição para higiene veterinária.

 **QCVN 01-80-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Estabelecimento de aquacultura para consumo humano - condição para higiene veterinária.

 **QCVN 01-79-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Exploração de gado e aves - procedimento de inspeção e avaliação de higiene.

 **QCVN 01-78-2011-BNNPTNT DE 12/09/2011**

- Alimentos para animais - critérios de segurança e nível máximo em alimentos para animais.

 **QCVN 01-77-2011-BNNPTNT DE 12/09/2011**

- Fábrica de ração animal - condições de higiene veterinária e segurança alimentar.

 **QCVN 01-76-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Experimentos e testes em búfalos reprodutores.

 **QCVN 01-75-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Experimentos e testes em coelhos reprodutores.

 **QCVN 01-73-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Experimentos e testes em pato moscovita reprodutores.

 **QCVN 01-72-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Experimentos e testes em cabras reprodutoras.

 **QCVN 01-71-2011-BNNPTNT DE 25/10/2011**

- Experimentos e testes em ovinos reprodutores.

 **QCVN 01-46-2011-BNNPTNT DE 07/06/2011**

- Testes em frangos reprodutores.

 **QCVN 01-45-2011-BNNPTNT DE 07/06/2011**

- Testes em patos reprodutores.

 **QCVN 01-44-2011-BNNPTNT DE 07/06/2011**

- Testes em gado de corte reprodutor.

 **QCVN 01-43-2011-BNNPTNT DE 07/06/2011**

- Testes em gado leiteiro reprodutor.

 **QCVN 01-25-2010-BNNPTNT DE 24/05/2010**

- Gestão de resíduos em matadouro de animais.

 **QCVN 01-24-2010-BNNPTNT DE 24/05/2010**

- Gestão de resíduos em laboratórios de diagnóstico veterinário.

 **QCVN 01-15-2010-BNNPTNT DE 15/01/2010**

- Condições para a biossegurança das granjas de aves.

 **QCVN 01-14-2010-BNNPTNT DE 15/01/2010**

- Condições de biossegurança de granjas suínas.

 **QCVN 01-13-2009-BNNPTNT DE 25/12/2009**

- Alimentos para animais - nível máximo de antibióticos, medicamentos, microorganismos e metais pesados em alimentos para bezerros e bovinos de corte.

 **QCVN 01-12-2009-BNNPTNT DE 25/12/2009**

- Alimentos para animais - nível máximo de antibióticos, drogas, microorganismos e metais pesados em alimentos completos para suínos.

 **QCVN 01-11-2009-BNNPTNT DE 25/12/2009**

- Alimentos para animais - nível máximo de antibióticos, microorganismos e metais pesados em alimentos completos para patos.

 **QCVN 01-10-2009-BNNPTNT DE 25/12/2009**

- Alimentos para animais - nível máximo de antibióticos, medicamentos, microorganismos e metais pesados em alimentos completos para galinhas.

 **QCVN 01-05-2009-BNNPTNT DE 13/10/2009**

- Requisitos de higiene para estabelecimentos de embalagens para carne fresca de animais e aves.

 **QCVN 01-04-2009-BNNPTNT DE 13/10/2009**

- Métodos para a amostragem e armazenamento de carne fresca de matadouros e estabelecimentos comerciais para análise microbiológica.

 **QCVN 01-03-2009-BNNPTNT DE 13/10/2009**

- Regulamento técnico nacional sobre medicamentos veterinários - Amostragem para controle de qualidade.

 **QCVN 22-2016-BTC DE 14/10/2016**

- Reserva nacional de medicamentos veterinários.

 **TCVN 3298-2010**

- Vacinas para doenças em patos - requisitos técnicos.

 **TCVN 8684-2011**

- Vacinas veterinárias e produtos biológicos - teste de pureza.

 **TCVN 8685-1-2011**

- Procedimento de teste da vacina - Parte 1: vacina contra a salmonela porcina, atenuada.

 **TCVN 8685-2-2011**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 2: vacina contra o vírus da hepatite de pato.

 **TCVN 8685-4-2011**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 4: vacina da síndrome da gota de ovo, inativada.

 **TCVN 8685-5-2011**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 5: vacina Blackleg, inativada.

 **TCVN 8685-6-2011**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 6: vacina infecciosa contra doença bursal, viva.

 **TCVN 8685-7-2011**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 7: vacina contra esporos de antraz, cepa 34 F2, viva.

 **TCVN 8685-8-2011**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 8: vacina contra a peste suína, viva.

 **TCVN 8686-1-2011**

- Medicamentos veterinários - Parte 1: aspirina injetável e ácido ascórbico.

 **TCVN 8686-2-2011**

- Medicamentos veterinários - Parte 2: gluconato de cálcio injetável, vitamina B12 e vitamina B1.

 **TCVN 8686-3-2011**

- Medicamentos veterinários - Parte 3: enrofloxacina injetável 10%.

 **TCVN 8686-4-2011**

- Medicamentos veterinários - Parte 4: lincomicina injetável 10%.



 **TCVN 8686-5-2011**

- Medicamentos veterinários - Parte 5: norfloxacin injetável 10%.

 **TCVN 8686-6-2011**

- Medicamentos veterinários - Parte 6: paracetamol e ácido ascórbico em pó.

 **TCVN 8686-7-2011**

- Medicamentos veterinários - Part 7: tiamulina injetável 10%.

 **TCVN 8922-2011**

- Raça de avestruz - requisitos técnicos.

 **TCVN 9111-2011**

- Suínos reprodutores exóticos - requisitos técnicos.

 **TCVN 9117-2011**

- Criação de aves - requisitos técnicos.

 **TCVN 9370-2012**

- Criação de Búfalos - requisitos técnicos.

 **TCVN 9371-2012**

- Criação de cavalos - requisitos técnicos.

 **TCVN 8925-2012**

- Sêmen de gado leiteiro e bovino - avaliação da qualidade.

 **TCVN 8398-2012**

- Camarão marinho - Camarão tigre pós-larva 15 - requisitos técnicos.

 **TCVN 8399-2012**

- Camarão marinho - Ninhada de camarão-tigre - requisitos técnicos.

 **TCVN 9714-2013**

- Coelhos reprodutores - requisitos técnicos.

 **TCVN 9715-2013**

- Criação de cabras - requisitos técnicos.

 **TCVN 8685-9-2014**

- Procedimento de teste da vacina - Parte 9: vacina contra a gripe aviária A/H5N1.

 **TCVN 8685-10-2014**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 10: vacina contra a febre aftosa inativada.

 **TCVN 8685-11-2014**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 11: vacina contra *Haemophilus paragallinarum*, inativada.

 **TCVN 8685-12-2014**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 12: vacina por síndrome reprodutiva e respiratória porcina, viva.

 **TCVN 8685-13-2014**


- Procedimento de teste de vacina - Parte 13: vacina por síndrome reprodutiva e respiratória porcina, inativada.

 **TCVN 10465-2014**

- Estoque de Trionyx - requisitos técnicos.

 **TCVN 10737-2015**

- Ovos de bicho da seda - requisitos técnicos.

 **TCVN 8685-14-2017**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 14: vacina contra *Haemophilus parasuis*, inativada.

 **TCVN 8685-15-2017**

- Procedimento de teste da vacina - Parte 15: vacina *Pasteurella multocida* tipo D, inativada.

 **TCVN 8685-16-2017**

- Procedimento de teste da vacina - Parte 16: vacina contra *Bordetella bronchiseptica*, inativada.

 **TCVN 8685-17-2017**

- Procedimento de teste de vacinação - Parte 17: vacina contra *Actinobacillus pleuropneumoniae*, inativada.

 **TCVN 8685-19-2017**

- Procedimento de teste de vacina - Parte 19: vacina infecciosa contra doença bursal, inativada.

 **TCVN 11908-2017**

- Gado de raça - requisitos técnicos.

 **TCVN 11909-2017**

- Avaliação, procedimento de seleção para criação de gado.

 **TCVN 9120-2011**

- Criação de gado Brahman - requisitos técnicos.

 **TCVN 11041-3-2017**

- Agricultura orgânica - Parte 3: produção animal orgânica.

## **20. TERRA - FERTILIZANTES** -----

 **QCVN 45-2012-BTNMT DE 07/11/2012**

- Limites permitidos de dioxina nos solos.

 **TCVN 2619-2014**

- Fertilizante de uréia - especificações.

 **TCVN 2620-2014**

- Fertilizantes de uréia - métodos de teste.

 **TCVN 4440-2004**

- Super fosfato único.

 **TCVN 5815-2001**

- Adubo misto NPK - métodos de teste.

 **TCVN 8856-2012**

- Fertilizante de fosfato de diamônio (DAP).

## 21. AQUACULTURE -----

 **QCVN 02-33-1-2020-BNNPTNT DE 16/03/2020**

- Material genético de peixe de água doce. Parte 1: carpa comum (*Cyprinus carpio*), tilápia (*Oreochromis spp.*).

 **QCVN 01-190-2020-BNNPTNT DE 09/03/2020**

- Alimentos para animais e ingredientes nos alimentos para aquicultura - nível máximo de substâncias indesejáveis.

 **QCVN 02-27-2017-BNNPTNT DE 21/03/2017**

- Produtos da pesca - mariscos congelados.

 **QCVN 02-20-2014-BNNPTNT DE 29/07/2014**

- Catfish listrado (*Pangasianodon hypophthalmus* Sauvag, 1878) fazendas de cultura em lagoa - condições de higiene veterinária, proteção ambiental e segurança alimentar.

 **QCVN 02-19-2014-BNNPTNT DE 29/07/2014**

- Fazenda de cultura de camarão aquático - condições para higiene veterinária, proteção ambiental e segurança alimentar.

 **QCVN 11-2008-BTNMT DE 18/12/2008**

- Efluentes da indústria de processamento de produtos aquáticos.

 **QCVN 02-15-2009-BNNPTNT DE 25/12/2009**

- Produção de material genético para pescados - condição para segurança alimentar, biossegurança e meio ambiente.

 **QCVN 02-14-2009-BNNPTNT DE 25/12/2009**

- Moinho de ração para pesca - condições para segurança alimentar, higiene veterinária e proteção do meio ambiente.

 **QCVN 02-13-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Navio de pesca - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-12-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Portos de pesca - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-11-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Mercados de peixe - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-10-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Estabelecimentos de compra da pesca - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-09-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Frigorífico para produtos da pesca - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-08-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Estabelecimentos de produção de gelo - condições para a segurança dos frutos do mar.

 **QCVN 02-07-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Fábricas de moluscos bivalves - condições de higiene e segurança alimentar.

 **QCVN 02-06-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Estabelecimentos de processamento de molho de peixe - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-05-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Estabelecimentos de transformação de peixe seco - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-04-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Conservas de pescado - condições de segurança alimentar.

 **QCVN 02-03-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Estabelecimentos de transformação de produtos da pesca prontos para consumo - condições de higiene e segurança alimentar.

 **QCVN 02-02-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Empresas operadoras do setor de alimentos da pesca - programa APPCC para garantia de qualidade e segurança.

 **QCVN 02-01-2009-BNNPTNT DE 31/07/2009**

- Empresas operadoras do setor de alimentos da pesca - condições gerais de segurança alimentar.

 **TCVN 9388-2014**

- Peixes de água doce - estoque de *Spinibarbus denticulatus* - requisitos técnicos.

 **TCVN 9389-2014**

- Estoque de camarão gigante de água doce - requisitos técnicos.

 **TCVN 9586-2014**

- Peixe de água doce - requisitos técnicos.

 **TCVN 9963-2014**

- Peixes de água doce - *Pangasianodon hypophthalmus* (Sauvage, 1878) - requisitos técnicos.

 **TCVN 10257-2014**

- Camarão branco - pós-larvas - requisitos técnicos.

 **TCVN 10462-2014**

- Peixes de água salgada - estoque de garoupa manchada de laranja e cobia - requisitos técnicos.

 **TCVN 10463-2014**

- Peixes de água doce - estoque de pacu de barriga vermelha - requisitos técnicos.

 **TCVN 10464-2014**

- Peixes de água salgada - estoque de pompano - requisitos técnicos.

 **TCVN 9964-2014**

- Alimento composto para camarão tigre.

 **TCVN 10300-2014**

- Alimentos compostos para peixe-gato e tilápia shutchi.

 **TCVN 10301-2014**

- Alimentos compostos para cobia e robalo.

 **TCVN 10325-2014**

- Alimentos compostos para camarão de patas brancas.

 **TCVN 11754-2016**

- Alimentos para aquacultura - cistos de camarão (artemia) de salmoura - requisitos técnicos e métodos de ensaio.

 **TCVN 11573-2017**

- Material genético de moluscos bivalves - requisitos técnicos.

 **TCVN 12271-1-2018**

- Manejo de água fria - requisito técnico - Parte 1: Esturjão.

 **TCVN 12271-2-2018**

- Manejo de água fria - requisito técnico - Parte 2: Truta arco-íris.

## 22. CULTIVO

---

 **QCVN 01-158-2014-BNNPTNT DE 10/02/2014**

- Arroz, milho, armazenamento de sementes de vegetais.

 **QCVN 01-157-2014-BNNPTNT DE 10/02/2014**

- Testes de Distinção, Uniformidade e Estabilidade de Variedades de Begônia Elatior.

 **QCVN 01-156-2014-BNNPTNT DE 10/02/2014**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de amaranto.

 **QCVN 01-155-2014-BNNPTNT DE 10/02/2014**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de Dianthus L.

 **QCVN 01-154-2014-BNNPTNT DE 10/02/2014**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de abóbora.

 **QCVN 01-153-2014-BNNPTNT DE 10/02/2014**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de cabaço amargo.

 **QCVN 01-147-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de amoreira.

 **QCVN 01-131-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de cana-de-açúcar.

 **QCVN 01-129-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de pitaya.

 **QCVN 01-128-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de longan.

 **QCVN 01-125-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Testes de distinção, homogeneidade e estabilidade de variedades de cana-de-açúcar.

 **QCVN 01-124-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de chá.

 **QCVN 01-123-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de algodão.

 **QCVN 01-122-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de videira.

 **QCVN 01-121-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Teste de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de melancia.

 **QCVN 01-120-2013-BNNPTNT DE 21/06/2013**

- Teste para valor do cultivo e uso de variedades de repolho.



 **QCVN 01-97-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de cenoura.

 **QCVN 01-96-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de Distinção, Uniformidade e Estabilidade de Variedades de Pimenta Doce, Pimenta e Paprika.

 **QCVN 01-95-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de rosas.

 **QCVN 01-94-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de couve-rábano.

 **QCVN 01-93-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de pepino.

 **QCVN 01-92-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de repolho.

 **QCVN 01-91-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de melancia.

 **QCVN 01-90-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de gerbera.

 **QCVN 01-89-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de crisântemo.

 **QCVN 01-88-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de couve-rábano.

 **QCVN 01-87-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de pepino.

 **QCVN 01-86-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Testes de distinção, homogeneidade e estabilidade de variedades de lírio.

 **QCVN 01-85-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de tabaco curadas por combustão.

 **QCVN 01-84-2012-BNNPTNT DE 19/06/2012**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de algodão.

 **QCVN 01-70-2011-BNNPTNT DE 17/10/2011**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de tomate.

 **QCVN 01-69-2011-BNNPTNT DE 17/10/2011**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de batata.

 **QCVN 01-68-2011-BNNPTNT DE 17/10/2011**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de soja.

 **QCVN 01-67-2011-BNNPTNT DE 17/10/2011**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de amendoim.

 **QCVN 01-66-2011-BNNPTNT DE 17/10/2011**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de milho.

 **QCVN 01-65-2011-BNNPTNT DE 17/10/2011**

- Testes de distinção, uniformidade e estabilidade de variedades de arroz.

 **QCVN 01-64-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso das variedades de pimenta e pimenta doce.

 **QCVN 01-63-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de tomate.

 **QCVN 01-62-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de feijão mungo.

 **QCVN 01-61-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de mandioca.

 **QCVN 01-60-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de batata-doce.

 **QCVN 01-59-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de batata.

 **QCVN 01-58-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de soja.

 **QCVN 01-57-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de amendoim.

 **QCVN 01-56-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de milho.

 **QCVN 01-55-2011-BNNPTNT DE 05/07/2011**

- Teste do valor do cultivo e uso de variedades de arroz.

 **QCVN 01-54-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade das sementes do arroz.

 **QCVN 01-53-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade das sementes do milho híbrido.

 **QCVN 01-52-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade da batata em tubérculos de sementes.

 **QCVN 01-51-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade de sementes de arroz híbrido de duas linhas.

 **QCVN 01-50-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade das sementes do arroz híbrido de três linhas.

 **QCVN 01-49-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade de sementes de soja.

 **QCVN 01-48-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade das sementes de amendoim.

 **QCVN 01-47-2011-BNNPTNT DE 24/06/2011**

- Qualidade de sementes de milho polinizado aberto.

 **TCVN 8659:2011**

- Sementes de feijão mungo - requisitos técnicos.

 **TCVN 9062:2013**

- Brotos de abacaxi - requisitos técnicos.

 **TCVN 9301:2013**

- Mudanças enxertadas com abacate - requisitos técnicos.

 **TCVN 9302:2013**

- Mudanças enxertadas com laranja, mandarim e pomelo - requisitos técnicos.

 **TCVN 9304:2013**

- Sementes de feijão - requisitos técnicos.

 **TCVN 9962:2013**

- Sementes de Solanaceae - requisitos técnicos.

 **TCVN 10848:2015**

- Sementes de tabaco - requisitos técnicos.

 **TCVN 10908:2016**

- Sementes de gergelim - requisitos técnicos.

 **TCVN 11041-2:2017**

- Agricultura orgânica - Parte 2: culturas orgânicas.

## 23. EMBALAGENS -----

### **QCVN 12-3-2011-BYT DE 30/08/2011**

- Segurança e higiene para embalagens metálicas em contato direto com alimentos.

### **QCVN 12-2-2011-BYT DE 30/08/2011**

- Segurança e higiene para implementos, container e embalagem de borracha em direto contato com alimentos.

### **QCVN 12-1-2011-BYT DE 30/08/2011**

- Segurança e higiene para Implementos, recipientes e a embalagem de resina em contacto direto com alimentos.

### **TCVN 11041-1:2017**

- Agricultura orgânica - Parte 1: requisitos gerais para a produção, processamento e rotulagem da produção e produtos da agricultura orgânica.

### **QCVN 03-01-2018-BNNPTNT DE 27/12/2018**

- Adesivos para madeira.

### **QCVN 02-25-2017-BNNPTNT DE 07/06/2017**

- Incubação de tilápias - requisito técnico para higiene veterinária, proteção ambiental e segurança alimentar.

### 3. Acordos de cooperação e comércio no Vietnã

O Vietnã tem apresentado um notável crescimento econômico nos últimos anos. Entre as razões deste fenômeno aparecem os vários acordos de livre comércio (ALC) assinados pelo país. Em 1995, o Vietnã ingressou na Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Em 2000, assinou um ALC com os EUA e em 2007 ingressou na Organização Mundial do Comércio. Desde então, outros acordos da ASEAN seguiram com a China, Coreia do Sul, Japão, Austrália e Nova Zelândia. O Vietnã também assinou tratados bilaterais com os EUA, Japão, Chile, União Econômica Eurasiática e Coreia do Sul.

Além destes, recentemente, o Acordo Global e Progressivo para a Parceria Transpácífica (CPTPP) entre Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Singapura e Vietnã entrou em vigor. Já em fevereiro de 2020, o Parlamento Europeu ratificou oficialmente o Tratado de Livre Comércio UE-Vietnã (EVFTA) e o Tratado de Proteção de Investimentos UE-Vietnã (EVIPA), concluindo quase 5 anos de negociações.

Em 15 de novembro de 2020, o Vietnã foi um dos países assinantes da Parceria Regional Econômica Abrangente (RCEP), considerado o maior acordo de livre comércio até então existente no mundo, incluindo os 10 membros da ASEAN e 5 países do Pacífico com os quais a ASEAN já possuía um ALC (China, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia). A Índia retirou-se das negociações em novembro de 2019. Quaisquer outros parceiros econômicos externos podem ingressar no RCEP após 18 meses de sua entrada em vigor, mas a Índia, como um dos parceiros negociadores originais, pode aderir a qualquer momento após o vigor. Devido a participação destes países, o acordo vem popularmente sendo conhecido como ASEAN+6.

Como tratado mais recente, em 29 de dezembro de 2020, o Reino Unido e o Vietnã assinaram um acordo de livre comércio (UKVFTA), reflexo da transição do país britânico para fora da União Europeia (BREXIT).

Somando-se a estes, os seguintes ALCs estão em negociação: Vietnã e os estados membros da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e Vietnã e Israel.

## Lista de acordos de livre comércio (TLC) com o envolvimento do Vietnã:

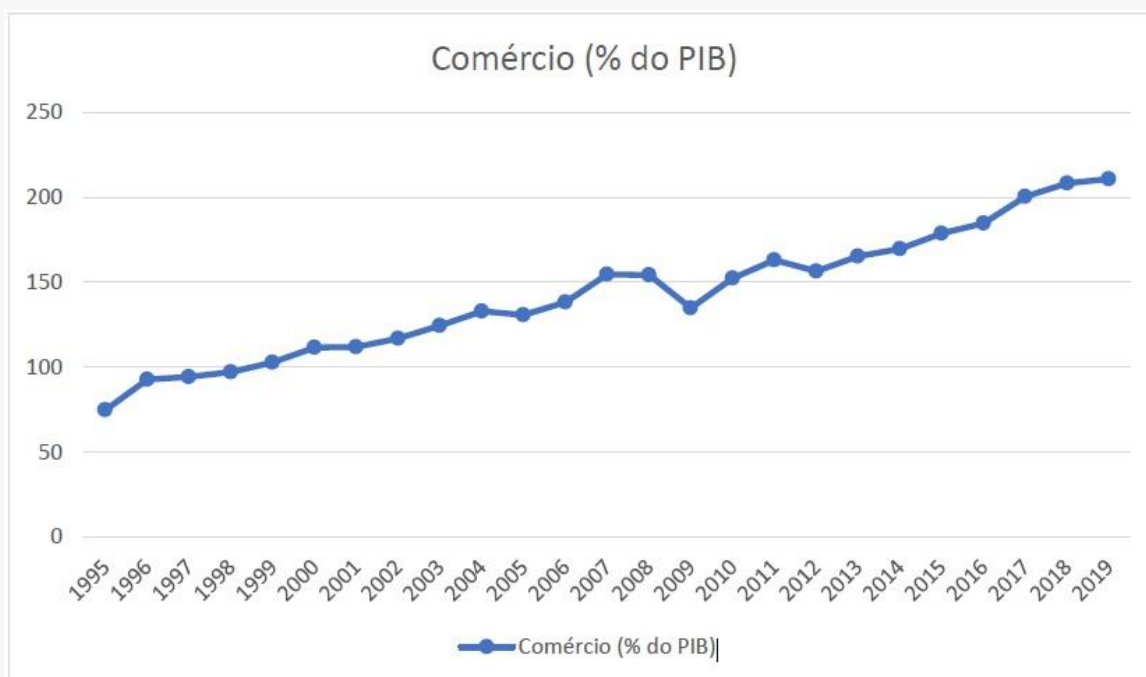
ALC	Países Envolvidos	Data da assinatura	Data do vigor
ASEAN FTA (AFTA)	Originais: Brunei, Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura e Tailândia (1992); Posteriormente: Vietnã (1995), Laos e Myanmar (1997) e Camboja (1999).	28 de janeiro de 1992	28 de janeiro de 1993 <sup>1</sup>
ASEAN-China (ACFTA)		4 de novembro de 2002	1º de julho de 2003
ACFTA - Acordo no comércio de bens	Todos os países dentro do AFTA e China.	29 de novembro de 2004	1º de janeiro de 2005
ACFTA - Acordo no comércio de serviços		14 de janeiro de 2007	1º de julho de 2007
ACFTA - Acordo de investimento		15 de agosto de 2009	15 de janeiro de 2010
ASEAN-Coréia do Sul (AKFTA)	Todos os países dentro do AFTA e Coréia do Sul.	13 de dezembro de 2005	1º de julho de 2006
ASEAN-Japão (AJCEP)	Todos os países dentro do AFTA e Japão.	1º de abril de 2008	1º de dezembro de 2008
Vietnã-Japão (VJEPA)	Vietnã e Japão	25 de dezembro de 2008	1º de outubro de 2009
ASEAN-Índia (AIFTA)		8 de outubro de 2003	1º de julho de 2004
AIFTA - Acordo no comércio de bens	Todos os países dentro do AFTA e Índia.	24 de outubro de 2009	1º de junho de 2010
AIFTA - Acordo no comércio de serviços		13 de novembro de 2014	1º de julho de 2015
AIFTA - Acordo de investimento		12 de novembro de 2014	1º de julho de 2015
ASEAN-Austrália/Nova Zelândia (AANZFTA)	Todos os países dentro do AFTA, Austrália e Nova Zelândia	27 de fevereiro de 2009	1º de janeiro de 2010 <sup>2</sup>
Vietnã-Chile (VCFTA)	Vietnã e Chile	11 de novembro de 2011	1º de janeiro de 2014
Vietnã-Coréia do Sul (VKFTA)	Vietnã e Coréia do Sul	5 de maio de 2015	20 de dezembro de 2015
Vietnã-União Econômica Eurasiática (VN-EAEU FTA)	Vietnã, Armênia, Bielo-Rússia, Cazaquistão, Quirguistão, a Federação Russa e a União Econômica da Eurásia.	29 de maio de 2015	5 de outubro de 2016
CPTPP (TPP11)	Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura e Vietnã.	8 de março de 2018	30 de dezembro de 2018 <sup>3</sup>
ASEAN-Hong Kong (China)	Todos os países dentro do AFTA e Hong Kong, China	12 de novembro de 2017	11 de junho de 2019

Vietnã-EU (EVFTA)	Vietnã e países membros da União Europeia	30 de junho de 2019	1º de agosto de 2020
Parceria Regional Econômica Abrangente (RCEP)	Todos os países dentro do AFTA, China, Japão, Coréia do Sul, Austrália e Nova Zelândia.	15 de novembro de 2020	Após ratificado por pelo menos 6 países membros da ASEAN e 3 países não membros da ASEAN
Reino Unido – Vietnã (UKVFTA)	Vietnã e Reino Unido	29 de dezembro de 2020	1º de janeiro de 2021

<sup>1</sup>para o Vietnã: 28 de julho de 1995; <sup>2</sup>data original de vigência na assinatura: 1º de julho de 2009; <sup>3</sup>para o Vietnã: 14 de janeiro de 2019.

O efeito visível de todos esses acordos foi a gradativa redução das tarifas impostas às importações e exportações do Vietnã, bem como o aumento do total de importações e exportações em comparação com o PIB, conforme apresentado na figura abaixo. A relação comércio/PIB considera a soma das exportações e importações de bens e serviços medidos como uma parcela do produto interno bruto e é frequentemente utilizado como uma medida da abertura de um país ao comércio internacional, podendo ser visto como um indicador do grau de globalização de uma economia.

**Relação comércio/PIB do Vietnã (1995-2019):**



Em resumo, até o final de 2020, o Vietnã participa de 15 acordos de livre comércio (ALC), dos quais 14 já entraram em vigor e o país está em processo de negociação de outros dois. Além de trazer o tratamento tarifário preferencial, os acordos também fornecem medidas para promover o investimento bilateral, abordando as barreiras técnicas que impedem o comércio entre os Estados membros. Os benefícios dos acordos de livre comércio estão permitindo que o



desenvolvimento econômico do Vietnã mude gradualmente da exportação de produtos de baixa tecnologia e bens primários para bens de alta tecnologia mais complexos, como eletrônicos, máquinas, veículos e equipamentos médicos. No entanto, a eliminação de tarifas desses acordos de livre comércio pode alavancar a concorrência de empresas e produtos estrangeiros no mercado local, particularmente no setor agrícola, incluindo carne e laticínios de grandes exportadores mundiais como a União Europeia ou a Austrália.

Os itens a seguir listarão os principais compromissos do Vietnã e suas contrapartes nos diversos ALC nos quais o país é membro e os grupos de produtos focados no tratamento tarifário preferencial.

## 1. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DA ASEAN - (AFTA, CEPT-ATIGA)

O ATIGA abrange todos os produtos da lista de Nomenclatura Harmonizada de Tarifas da ASEAN (AHTN), incluindo produtos comprometidos e não comprometidos.

O cronograma de redução tarifária dos países membros originais, chamado ASEAN-6 (Brunei, Indonésia, Malásia, Tailândia, Filipinas, Cingapura) foi menor que o dos membros tardios, unificados na sigla CLMV (Camboja, Laos, Mianmar e Vietnã). De acordo com isso, o grupo CLMV teve mais 5 anos para eliminar todos os impostos (2015 em comparação a 2010). Neste acordo, 7% das tarifas são flexíveis (o país exportador pode escolher produtos para adicionar a essa lista) e 2018 foi o último ano para cumprir os compromissos referentes a estes produtos.

Como resultado, em 2018, o Vietnã eliminou efetivamente a maioria dos impostos previstos. Apenas 3% das tarifárias estão na lista de exclusão onde é possível a manutenção de taxa alfandegárias de 5%. Em geral, nesta lista estão produtos agrícolas sensíveis (89 tarifas envolvendo aves vivas, carne de frango, ovos, frutas cítricas, arroz não processado, arroz integral, carne processada e açúcar), produtos da lista de exclusão geral (tabaco, itens de segurança nacional e defesa, como explosivo, munição, fogos de artifício, lixo médico e pneus usados) e kits knock-down completos (CKD).

## 2. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DA ASEAN-CHINA (ACFTA)

Existem 3 listas sob os compromissos do Vietnã: plano de pactuação inicial, lista sensível, lista normal.

- Plano de pactuação inicial: a maioria dos produtos agrícolas e de aquicultura do capítulo 1-8 da lista de tarifas de importação com os seguintes prazos:

Tarifa Nação Mais Favorecida (NMF)	Tarifa EHP ao longo dos anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
NMF ≥ 30%	20%	15%	10%	5%	0%
15 ≤ NMF < 30%	10%	10%	5%	5%	0%
NMF < 15%	5%	5%	0-5%	0-5%	0%

- Lista sensível: 388 grupos de produtos (HS6): ovos de aves, açúcar, tabaco, motor, veículos (automóveis, motocicletas), gasolina, ferros, materiais de construção, produtos de refrigeração eletrônica, papel, têxtil, entre outros.

- Os produtos da lista sensível não possuem um cronograma de redução específico; no entanto, foram definidos uma meta tarifária e um ano para a conclusão. Em particular, os direitos dos produtos da lista sensível foram estimados em 20% para 2015 e 0-5% para 2020. Os direitos dos produtos na lista altamente sensível (não mais que 140 produtos) foram estimados em 50% para 2018.

- Lista normal (redução e eliminação de tarifas): 90% das linhas tarifárias em 10 anos. Redução iniciada em 2006, com meta de 0% em 2015.

Em 2018, o Vietnã já cortara as tarifas de 8.571 linhas para 0% (90,3% da lista). Grupos de produtos: plásticos e materiais plásticos, móveis e produtos de madeira, máquinas, peças e componentes, produtos de informática e componentes eletrônicos, tecidos, matérias têxteis, couro, têxteis e alguns produtos siderúrgicos, carnes e vegetais processados, cereais, elétricos automotivo, eletrodomésticos, produtos químicos, peças quadradas de automóveis, materiais de construção, plástico, borracha, papel, dentre outros.

Há ainda 456 produtos que permanecem com altas tarifas ou são excluídos do compromisso de redução e eliminação, incluindo ovos de aves, açúcar, tabaco, motores, veículos (automotivo, moto; exceto caminhões de peso bruto de 6 a 10 toneladas), gasolina, ferro, aço, materiais de construção, algumas mercadorias relacionadas à segurança e defesa nacional.

A China comprometeu-se a reduzir os impostos para 95% dos produtos em 2011. Para as demais tarifas sensíveis, a China compromete-se a reduzir para uma faixa de 5% a 50% até 2018.

Em 2015, a China reduziu 7,846 linhas tarifárias para 0%, representando 95,35% do total das linhas tarifárias e representando 91,59% do volume total de importações do Vietnã.

A China continua mantendo tarifas para alguns itens, incluindo cereais e produtos à base de cereais; café, chá, especiarias; gasolina; fertilizante; plástico; tecido de vestuário, material têxtil; couro; motores; equipamentos e máquinas; automotivo; motor e peças automotivas; mobília, dentre outros.

### 3. ASEAN - ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO COM A COREIA DO SUL (AKFTA)

O Vietnã se comprometeu a eliminar as tarifas de importação para cerca de 86% do total de linhas até 2018 (8.184 linhas). Grupos de produtos principais: produtos agrícolas, equipamentos e suas partes, têxtil, pesca, papel, produtos químicos, produtos de ferro, aço e metais básicos.

Os 14% de tarifas não eliminadas serão: (i) reduzidas para 5% até 2021, último ano previsto no cronograma de redução (incluindo eletrônicos, mecânica, ferro, aço e metais básicos, produtos petroquímicos, máquinas, peças e alguns tipos de carros especializados) e (ii) parcialmente reduzidas até 2021 ou mantidas dentro da taxa NMF aplicada (incluindo carros, acessórios para carros e peças de reposição de carros, motos, eletrodomésticos, ferro e aço, álcool bebidas, tabaco, gasolina).

A Coreia completou seu cronograma de redução tarifária em 2010. Portanto, até agora, 90,9% dos produtos do Vietnã exportados para a Coreia desfrutam de uma tarifa de 0% se houver certificado de origem. Grupos de produtos: produtos da pesca, frutas tropicais, produtos industriais dos seguintes setores: têxtil, madeira e máquinas. O Vietnã foi o primeiro parceiro do TLC a obter acesso a produtos sensíveis, tais como alho, gengibre, mel e batata doce.

Entre os grupos de produtos que terão isenção ou tarifária parcialmente reduzida pela Coreia no final do período (2021) se incluem: alguns produtos da pesca (congelados, camarões enlatados, caranguejo, peixe), produtos agropecuários (leite, mel, alho, gengibre, feijão vermelho e batata doce), frutas tropicais e produtos industriais (têxteis, produtos mecânicos).

### 4. PARCERIA ECONÔMICA COMPLETA DA ASEAN-JAPÃO (AJCEP)

O Vietnã se comprometeu a eliminar tarifas para 8.231 linhas tarifárias em 16 anos, reduzindo quase 100 linhas para 5%. As linhas tarifárias restantes de 10% são parcialmente reduzidas ou na lista de não compromissos.

Até 2015, 2.874 tarifas passaram a vigorar com valor de 0%. Em 2018, o Vietnã eliminou 62,2% dos impostos aplicáveis, concentrando-se nos grupos: materiais plásticos, produtos químicos, máquinas e equipamentos, componentes, produtos e componentes eletrônicos, fibras de todos os tipos, materiais têxteis e de vestuário, calçados e produtos farmacêuticos.

O Vietnã tem como objetivo eliminar outros 16,4% das linhas tarifárias até 2025, tornando 88,6% das linhas tarifárias 0%. Os direitos atuais da NMF serão aplicados aos produtos do grupo que não esteja comprometido: carros inteiros, peças de reposição, eletrodomésticos, ferro e aço, máquinas e equipamentos.

Em abril de 2015, o Japão eliminou impostos para 923 produtos agrícolas do Vietnã. Posteriormente, outras 338 tarifárias de produtos agrícolas foram zeradas em 2019.

A maioria dos produtos industriais do Vietnã pode receber 0% a partir da data de entrada em vigor do tratado (componentes, máquinas e equipamentos eletrônicos, telefones celulares, computadores, eletrodomésticos, produtos de plástico e papel).

O Japão compromete-se a eliminar, até 2026, taxas para 96,4% dos produtos originários do Vietnã, com foco na agricultura e na aquicultura, produtos têxteis, calçados, de madeira e componentes eletrônicos.

## 5. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ASEAN-ÍNDIA (AIFTA)

O Vietnã comprometeu-se a eliminar 80% das tarifas até o final do plano de implantação (2021) (71% das linhas tarifárias em 2018 e 9% das linhas tarifárias em 2021), os 10% restantes serão reduzidos até 2024. A lista de exclusão inclui 468 linhas (responde por 10% das linhas tarifárias - HS6).

Na realidade, o Vietnã prevê finalizar o roteiro comprometido até 2024 (com 70% das linhas sendo eliminadas), concentrando-se em chá, café, borracha, vegetais, calçados, eletrodomésticos, produtos da pesca, produtos químicos, metais, minerais, ferro e aço, máquinas, equipamentos, materiais de construção.

Os produtos não comprometidos (30% do total) incluem: ovos, açúcar, sal, gasolina, óleo, fertilizantes, plástico, borracha, metais preciosos, ferro, aço, máquinas, equipamentos elétricos, automóveis, motos, peças de reposição e produtos relacionados à defesa e segurança (fogos de artifício, armas, ópio).

A Índia se comprometeu a eliminar 80% das tarifas até 2016 (71% das linhas em 2013, 9% em 2016), 10% das linhas foram parcialmente reduzidas em 2019. A lista de exclusão representa 10% das linhas tarifárias. Os produtos que a Índia se comprometeu a eliminar impostos incluem: animais vivos, carne, peixe, laticínios, vegetais, óleos, produtos de confeitaria, sucos, produtos químicos, cosméticos, materiais e produtos têxteis, metais, ferros, equipamentos elétricos e relógios.

## **6. ASEAN-AUSTRÁLIA - ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO COM A NOVA ZELÂNDIA (AANZFTA)**

Dentro deste ALC, o Vietnã comprometeu-se a eliminar gradualmente 92% das tarifas (8.669 produtos) até 2022.

Uma primeira rodada ocorre em 2015 (aplicada a 2.666 itens - 28,1% do total), incluindo cereais, madeiras, vegetais, produtos da pesca, algodão de todos os tipos, materiais plásticos, cerâmicas, ingredientes farmacêuticos, têxteis e de vestuário, calçados, carvão e produtos químicos.

Uma segunda rodada em 2018 (aplicada a 8.127 itens, elevando para 86% das tarifas). Neste período, são contemplados produtos de confeitaria, medicamentos, papel, madeira, vestuário e tecidos e produtos têxteis, produtos químicos, máquinas, equipamentos, ferramentas e peças de reposição, computadores, produtos e componentes eletrônicos, milho e ingredientes farmacêuticos.

Entre os direitos restantes 8% manterão a tarifa inalterada, incluindo frutas (laranja e tangerina), vinho e cerveja, petróleo, folhas de tabaco, ferro e aço e automóveis para transporte de mercadorias.

Em 2015, a Austrália eliminou 97% das tarifas, principalmente para produtos têxteis e de vestuário. O restante possui valores razoavelmente baixos (inferiores a 10%), principalmente para produtos como: bambu, fios cirúrgicos, produtos de madeira e madeira, painéis de fibra, carpete, jaqueta, manta, produtos de plástico, produtos de aço e tecidos.

Em 2015, a Nova Zelândia se comprometeu a eliminar 91% das tarifas. Além disto, os seguintes produtos já apresentam valores relativamente pequenos (menos de 10%): produtos de confeitaria, produtos de cereais, material plástico, óleos de vegetais e animais, madeira e produtos de madeira, produtos químicos, componentes, CKD, equipamentos, ferramentas e peças de reposição, informática, produtos e componentes eletrônicos e borracha.

Até o final do roteiro em 2022, a Austrália e a Nova Zelândia eliminarão todas as tarifas para as importações da ASEAN.

## 7. VIETNÃ - PARCERIA ECONÔMICA NO JAPÃO (VJEPA)

O Vietnã comprometeu-se a eliminar as tarifas para 75,2% dos produtos dentro de 10 anos desde a data de assinatura (27,5% logo após a data efetiva do acordo). Em 2021, 2024 e 2025 (12, 15 e 16 anos de implementação do acordo), 0,1%, 14,9% e 0,8% das tarifas serão removidas, respectivamente. Assim, em todo o período, as tarifas eliminadas representam 91% do total de produtos comprometidos. Os grupos de produtos principais são: máquinas eletrônicas, máquinas mecânicas, produtos químicos, metais, têxteis e produtos agrícolas.

Os produtos da lista sensível terão suas tarifas reduzidas para 5% em 2023 (0,5% dos itens), 5% em 2026 (1,8% dos itens), 50% em 2024 (0,1% dos itens) e para alguns permanecerão inalteradas (3,2% dos itens).

Além destas, 1,5% das tarifas estão na lista de exclusão, que não será negociável.

O Japão comprometeu-se a reduzir tarifas para 95% dos produtos, incluindo milhares de tarifas para 0%. Como resultado, pelo menos 86% das exportações agrícolas, florestais, pesqueiras e 97% das exportações do Vietnã para o Japão têm direito a incentivos fiscais. A partir da data de entrada em vigor do contrato, todos os produtos minerais podem usufruir de imposto de 0%.

## 8. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DO VIETNÃ-CHILE (VCFTA)

O Vietnã comprometeu-se a eliminar 87,8% das tarifas (91,22% das importações em 2007) para o Chile pelo período de 15 anos. Em troca, o Chile removerá tarifas para 99,62% das exportações (em 2007) do Vietnã por 10 anos, dos quais 81,8% das exportações e 83,54% das tarifas serão eliminadas imediatamente. Eventualmente, após 5 anos de aplicação, muitos dos principais produtos de exportação do Vietnã desfrutam de uma tarifa de 0% (têxtil, produtos da pesca, café, chá, computador e seus componentes).

A maioria dos produtos que possuem 40% de insumos originários dos Estados membros pode obter tratamento tarifário preferencial.

## 9. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DO VIETNÃ-CORÉIA DO SUL (VKFTA)

VKFTA é desenvolvido com base nos compromissos do AKFTA, no entanto, possui maior nível de liberalização. Especificamente:

- A Coréia eliminará adicionalmente 506 tarifas (4,41% do total de itens, 5,5% do valor total das importações do Vietnã para a Coréia em 2012). Grupos de produtos principais: produtos da pesca, vegetais e produtos agropecuários, produtos de madeira, têxteis, camarão (com cotas de importação), alho, gengibre e mel.

- O Vietnã eliminará ainda mais 256 tarifas (2,2% do total de produtos e 5,91% dos valores totais de importação da Coréia para o Vietnã em 2012). Grupos de produtos-foco: materiais têxteis e de vestuário, motores de automóveis, componentes e peças de reposição, materiais plásticos, máquinas e equipamentos, carros, produtos e componentes eletrônicos, cosméticos, produtos farmacêuticos, cabos e fios elétricos.

Combinando os dois acordos, a Coréia abandonará 11.679 dos impostos de importação para o Vietnã e, em troca, o Vietnã removerá 8.521 tarifas.

## 10. CONTRATO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE VIETNÃ E UNIÃO ECONÔMICA EURASIÁTICA (VN-EAEU)

Os compromissos sobre a eliminação tarifária da EAEU para o Vietnã podem ser resumidos:

- A eliminação ocorre na data de entrada em vigor: 6.718 itens, representando 59% da lista tarifária preferencial. Grupos de produtos principais: produtos da pesca, bolsas de mão, têxteis. Assim, 84,30% dos valores de exportação do Vietnã podem usufruir de 0% de tarifa a partir da data de entrada em vigor;

- Os produtos que seguem um cronograma de redução de tarifas que devem ser eliminadas no final do cronograma (até 2025): 2.876 itens (25% da lista). Grupos de produtos principais: têxteis, calçados, bolsas, produtos da pesca, produtos de madeira e plásticos;

- A redução ocorre na data de entrada em vigor: permanece inalterada após uma redução de 25% em comparação com as tarifas atuais - 131 itens (1% da lista);

- Não compromissos: 1.453 produtos (13% da lista). O EAEU não exige que as tarifas desses produtos sejam reduzidas / eliminadas, mas o Vietnã pode eliminar / reduzir unilateralmente, se desejar;

- Medidas de salvaguarda: 180 itens (1,58% da lista). Contingentes de tarifas parciais (limitação de quantidade), medidas de salvaguarda parcial (avaliação de risco para a produção local no país importador). Esta medida é aplicada a alguns produtos dos seguintes grupos: Têxteis, calçados e produtos de madeira.

Contingentes pautais: apenas para arroz e tabaco não processado.

Os compromissos do Vietnã com o EAEU são divididos em 4 grupos:

- A eliminação ocorre na data de entrada em vigor: 53% da lista de tarifas. Grupos de produtos principais: fertilizantes, produtos de alta tecnologia, eletrodomésticos, produtos agrícolas (carne, laticínios, farinha) e produtos aquáticos (camarão, ostra, caranguejo, lula);

- Os produtos que seguem um cronograma de redução de tarifas devem ser eliminados até o final do prazo (até 2026): 35% da lista tarifária, especificamente:

- - eliminação completa até 2018: 1,5% da lista (carne, peixe e produtos vegetais, componentes de máquinas agrícolas, transformadores, pérolas e pedras preciosas);

- eliminação completa até 2020: 22,1% da lista (papel, produtos da pesca, móveis, máquinas e equipamentos elétricos, vegetais e produtos siderúrgicos);

- eliminação completa até 2022: 1% da lista (peças de automóveis, motores, motos, ferro e aço);

- eliminação completa até 2026: 10% da lista (vinhos e cervejas, máquinas e equipamentos e carros inteiros);

- Não autorizações: 11% da lista;

- Outros compromissos: produtos com contingentes pautais.

## 11.ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO TRANS-PACÍFICO (CPTPP/TPP11)

Os Estados membros se comprometeram a eliminar as tarifas de importação de 18 a 95% das tarifas de produtos do Vietnã a partir da data efetiva e eventualmente removerão as tarifas de 97 a 100%. Os demais produtos terão redução de taxas entre 5 e 10 anos, exceto alguns itens sensíveis previstos por mais de 10 anos ou que usam cotas tarifárias. Muitos dos principais produtos exportados do Vietnã, como produtos agrícolas e de aquicultura, têxteis e vestuário, calçados, produtos de madeira, produtos eletrônicos e elétricos e borracha devem usufruir da tarifa de 0% após 3-5 anos de aplicação.

O Vietnã comprometeu-se a eliminar quase 100% das tarifas, das quais: 65,8% terão um valor de 0% a partir da data efetiva (grupos de produtos: têxteis, roupas e calçados, arroz, laticínios e laticínios, plásticos e plásticos, produtos químicos produtos químicos e de papel,



papel, produtos de madeira, máquinas e equipamentos e fertilizantes), 86,5% terão tarifa de 0%, 4 anos após a data efetiva (grupos de produtos: plásticos e produtos de plástico, produtos químicos, papel, produtos de madeira, máquinas e equipamentos, laticínios e laticínios) e 97,8% terão tarifa de 0% no 11º ano desde a data efetiva (grupos de produtos: automóveis, ferros e aços, petróleo e óleos, bebidas alcoólicas, carne de frango e suíno, alimentos de origem animal frutos do mar, açúcar, ovos, sal e folhas de tabaco). O restante dos produtos terá suas obrigações eliminadas no décimo sexto ano ou com a aplicação de cotas (carros novos e usados e tabaco).

O Vietnã é um dos três países entre os assinantes que impõe tarifas de exportação (além de Malásia e Canadá). No entanto, o Vietnã se comprometeu a eliminar essas tarifas para a maioria dos produtos, seguindo uma faixa de 5 a 15 anos. Alguns produtos importantes como carvão, minério e minerais (total de 70 produtos), manterão as tarifas de exportação.

## **12. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE ASEAN E HONG KONG (AHKFTA)**

O Vietnã se comprometeu a eliminar as tarifas alfandegárias em cerca de 47,5% de seus produtos após três anos (5.160 itens - 33,6% do valor total das importações em 2018), outros 24,5% de suas tarifas em dez anos (2.658 itens - 6,3% do total de importações em 2018) e reduzir 9,14% de suas tarifas (faixa sensível) em 14 anos para mercadorias originárias de Hong Kong. As 2.045 tarifas remanescentes estão na lista de exclusão sem compromissos, representando 57,7% do valor total das importações em 2018. Principais produtos importados de Hong Kong: materiais têxteis e de vestuário, computadores, produtos e componentes eletrônicos, sucatas de ferro e aço, máquinas e equipamentos, telefones celulares e componentes.

Hong Kong, por outro lado, fornecerá acesso livre de tarifas a todos os produtos dos países da ASEAN quando o ALC entrar em vigor.

## **13. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE VIETNÃ E UNIÃO EUROPEIA (EVFTA)**

A União Europeia compromete-se a eliminar os direitos tarifários para 85,6% dos produtos importados do Vietnã no momento em que o acordo entrar em vigor (equivalente a 70,3% das exportações do Vietnã para a UE). Grupos de produtos: pesca (exceto atum enlatado e bolinha de peixe), café, mel natural, vegetais, sucos, flores, têxteis, calçados, produtos de madeira e madeira, computadores, produtos e componentes eletrônicos.

No prazo de sete anos após a data efetiva, a UE removerá 99,2% das tarifas (99,7% das exportações). Grupos de produtos: pesca (exceto atum enlatado e bolinha de peixe), têxtil, calçados, madeira e produtos de madeira, computadores, produtos e componentes eletrônicos.

Os 0,3% restantes dos valores de exportação (incluindo produtos como: arroz, milho doce, alho, cogumelo, açúcar e outros produtos com alta concentração de açúcar, refinar farinha de mandioca e atum enlatado) podem ser importados sob cotas tarifárias, considerando tarifa de 0%.

O Vietnã removerá as tarifas para 48,5% dos produtos no momento em que o EVFTA entrar em vigor (equivalente a 64,5% das exportações da UE para o Vietnã), incluindo máquinas, equipamentos, produtos farmacêuticos, materiais têxteis e de vestuário).

No prazo de sete anos após a data efetiva, o Vietnã eliminará 91,8% das tarifas (97,1% do valor da exportação da UE para o Vietnã). Grupos de produtos: componentes para automóveis, autopeças, bebidas alcoólicas, carnes, produtos farmacêuticos, produtos químicos e químicos, materiais têxteis e de vestuário, calçados, laticínios e laticínios.

Dentro de 10 anos desde a data efetiva, o Vietnã abandonará 98,3% das tarifas (99,8% das exportações), incluindo máquinas e equipamentos, carros, motos, cerveja, carne de frango, petróleo e óleo.

Para os 1,7% restantes, o Vietnã aplicará os contingentes tarifários conforme estabelecido na OMC ou aplicará programas especiais de eliminação (para tabaco, petróleo, cerveja e peças de automóveis).

A UE e o Vietnã se comprometeram a não aplicar nenhum tipo de taxa de importação, impostos ou outros encargos, exceto os produtos da tabela de taxas de exportação do Vietnã (a UE não possui nenhuma). De acordo com esse cronograma, o Vietnã continuará impondo direitos de exportação em 57 produtos (incluindo areias, ardósias, alguns minérios e petróleo bruto, carvão, coque e ouro). Os direitos de alguns itens com alta taxa serão reduzidos para 20% dentro de 5 anos no máximo (a tarifa dos minérios de manganês será reduzida para 10%).

#### **14. ACORDO DE PARCERIA REGIONAL ECONÔMICA ABRANGENTE (RCEP)**

Este acordo visa eliminar e reduzir tarifas (90-93% das existentes), abrir o comércio de serviços e promover o investimento para ajudar as economias emergentes. Uma das mudanças mais significativas do RCEP, em relação aos acordos anteriores envolvendo os membros, é a criação de regras de origem comuns para todo o bloco. Especificamente, espera-se que esse

acordo ajude a reduzir custos e tempo para as empresas, permitindo que exportem um produto para qualquer lugar do bloco, sem atender a critérios heterogêneos de regra de origem para cada um dos países membros. Também cobre a propriedade intelectual, mas não inclui disposições sobre padrões trabalhistas e ambientais como o CP-TPP.

O acordo codifica a remoção de tarifas principalmente sobre itens que já estão isentos devido a outros acordos de livre comércio, e tem uma grande lacuna sob a qual os países podem manter tarifas em diversos setores. A previsão é que o RCEP não resulte em aumento maciço no comércio intrarregional no curto prazo. Assim, as perspectivas do RCEP são mais administrativas do que econômicas, já que ele harmoniza termos de instrumentos anteriores entre os 10 países da ASEAN e os 6 externos ao bloco.

Analistas internacionais também tem citado implicações políticas, pois a assinatura do acordo, consolida a posição hegemônica da China nos fluxos econômicos regionais.

O acordo entrará efetivamente em vigor após ser ratificado por pelo menos 6 países membros da ASEAN e 3 países não membros. A Tailândia ratificou o acordo em 15 de fevereiro de 2021 e a China em 08 de março de 2021.

## **15. ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO ENTRE O REINO UNIDO E O VIETNÃ (UKVFTA)**

Este acordo prevê a eliminação de 99% das tarifas entre os dois países. Nesse contexto, estima-se que o país asiático economizará US\$ 151 milhões em tarifas com o acordo. O ganho do Reino Unido, por sua vez, é previsto em US\$ 36 milhões. Além disso, o Vietnã se comprometeu a apoiar a adesão do Reino Unido à Parceria Compreensiva e Transpácífica (CPTPP).

### **RELAÇÕES COM O BRASIL**

O Brasil assinou diversos memorandos de entendimento com o Vietnã em vários setores (tais como turismo, cultura e agricultura). No entanto, atualmente não há acordos comerciais que tragam direitos preferenciais ou medidas concretas para estimular o comércio entre os dois países. Todos os produtos brasileiros exportados para o Vietnã deverão seguir o tratamento da nação mais favorecida (NMF). Consequentemente, as tarifas de importação (que variam de 1 a 40%), são elevadas quando comparadas com as tarifas de produtos nos acordos de livre comércio existentes (zeradas em grande parte).

Com baixos custos de mão-de-obra, o Vietnã está lentamente se tornando líder em fabricação e fornecimento de baixo custo. Estatísticas dos volumes de negócios atuais e compromissos dos TLCs mostraram que os principais grupos de produtos exportados pelo Vietnã são máquinas e equipamentos elétricos; aparelhos mecânicos; materiais plásticos; ferro e aço; materiais têxteis, de vestuário e de sapato.

Os produtos de exportação brasileiros se concentram no setor agrícola e encontram concorrências agressivas de rivais da União Europeia, Austrália e Canadá, todos já beneficiados com tarifas em acordos preferenciais.

Em 2019, o Vietnã começou a participar de reuniões exploratórias visando a construção de um FTA com o Mercosul.

Neste ponto, uma vantagem do país asiático, em relação ao Brasil, é fato de a ASEAN não proibir a assinatura de acordos bilaterais entre os países membros e terceiros. De modo que o Vietnã consegue se beneficiar tanto de acordos assinados individualmente, como pelo bloco.

## 4. Referências bibliográficas

- Association of Southeast Asian Nations. Sítio Oficial. <https://asean.org/>. Acesso em abril/2021.
- EU-Vietnam Agreement - Trade - European Commission.
- <https://ec.europa.eu/trade/policy/in-focus/eu-vietnam-agreement/>. Acesso em abril/2021.
- General Department of Vietnam Customs.
- <https://www.customs.gov.vn/home.aspx?language=en-US>. Acesso em abril/2021.
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. AGROSTAT - Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro.
- <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em abril/2021.
- Ministério da Economia. Sistema Comex Stat. <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>. Acesso em abril/2021.
- Ministry of Agriculture and Rural Development. Sítio Oficial.
- <https://www.mard.gov.vn/en/Pages/mandate.aspx>. Acesso em abril/2021.
- Ministry of Health. Trang Tin Về Dịch Bệnh Viêm Đường Hô Hấp Cấp COVID-19. <https://ncov.moh.gov.vn/>. Acesso em abril/2021.
- Our World In Data. <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations>. Acesso em abril/2021.
- The Ministry of Finance of The Socialist Republic of Vietnam. Free Trade Area (FTA). <https://www.mof.gov.vn/webcenter/portal/mof/r/lvtc/htqt/hnhttc/ftas>. Acesso em abril/2021.
- Trade Map: Trade Statistics for International Business Development.
- <https://www.trademap.org/>. Acesso em abril/2021.

- UK/Vietnam: Free Trade Agreement.  
<https://www.gov.uk/government/publications/ukvietnam-free-trade-agreement>. Acesso em abril/2021.
- UN Assessment of the Social and Economic Impact of COVID-19 in Viet Nam.  
<https://vietnam.un.org/en/95127-un-assessment-social-and-economic-impact-covid-19-viet-nam>. Acesso em abril/2021.
- Vietnam General Statistics Office (GSO). <https://www.gso.gov.vn/en/homepage/>. Acesso em abril/2021.
- Wikipedia. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Vietnã](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vietn%C3%A3). Acesso em abril/2021.
- World Health Organization. COVID-19 Situation reports in Viet Nam.  
[https://www.who.int/vietnam/emergencies/coronavirus-disease-\(covid-19\)-in-vietnam/covid-19-situation-reports-in-viet-nam](https://www.who.int/vietnam/emergencies/coronavirus-disease-(covid-19)-in-vietnam/covid-19-situation-reports-in-viet-nam). Acesso em abril/2021.
- World Organization for Animal Health (OIE). African Swine Fever.  
<https://www.oie.int/en/animal-health-in-the-world/animal-diseases/african-swine-fever/>. Acesso em abril/2021.
- World Organization for Animal Health (OIE). Avian Influenza Portal.  
<https://www.oie.int/en/animal-health-in-the-world/avian-influenza-portal/>. Acesso em abril/2021.
- World Trade Organization. Vietnam and the WTO.  
[https://www.wto.org/english/thewto\\_e/countries\\_e/vietnam\\_e.htm](https://www.wto.org/english/thewto_e/countries_e/vietnam_e.htm). Acesso em abril/2021.